

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

JUNHO 2009



**Banrisul**

## Mensagem do Presidente

---



O Banrisul encerra o primeiro semestre de 2009 com resultados favoráveis, superando os efeitos da crise financeira mundial que resultou na retração de negócios e na elevação da inadimplência no mercado de crédito, especialmente nos primeiros três meses do ano, cenário que começa a se dissipar, notadamente, na economia doméstica.

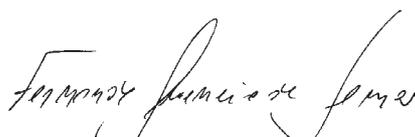
Dois fatores concorreram para que o Banrisul enfrentasse o período de adversidades com tranquilidade: o compromisso com a retomada do crescimento do Estado e a consolidação do modelo de gestão.

O Banrisul manteve todas as linhas de crédito ativas no semestre, favorecendo o acesso de produtores e consumidores aos mecanismos de financiamento. A maturação de processos e ferramentas de gestão, especialmente no que diz respeito ao monitoramento da liquidação do crédito, foram fundamentais para superar as dificuldades geradas pela crise global.

O Banrisul apresentou no primeiro semestre de 2009 lucro líquido de R\$211 milhões, resultado que representa uma rentabilidade anualizada de 14% sobre o patrimônio líquido médio.

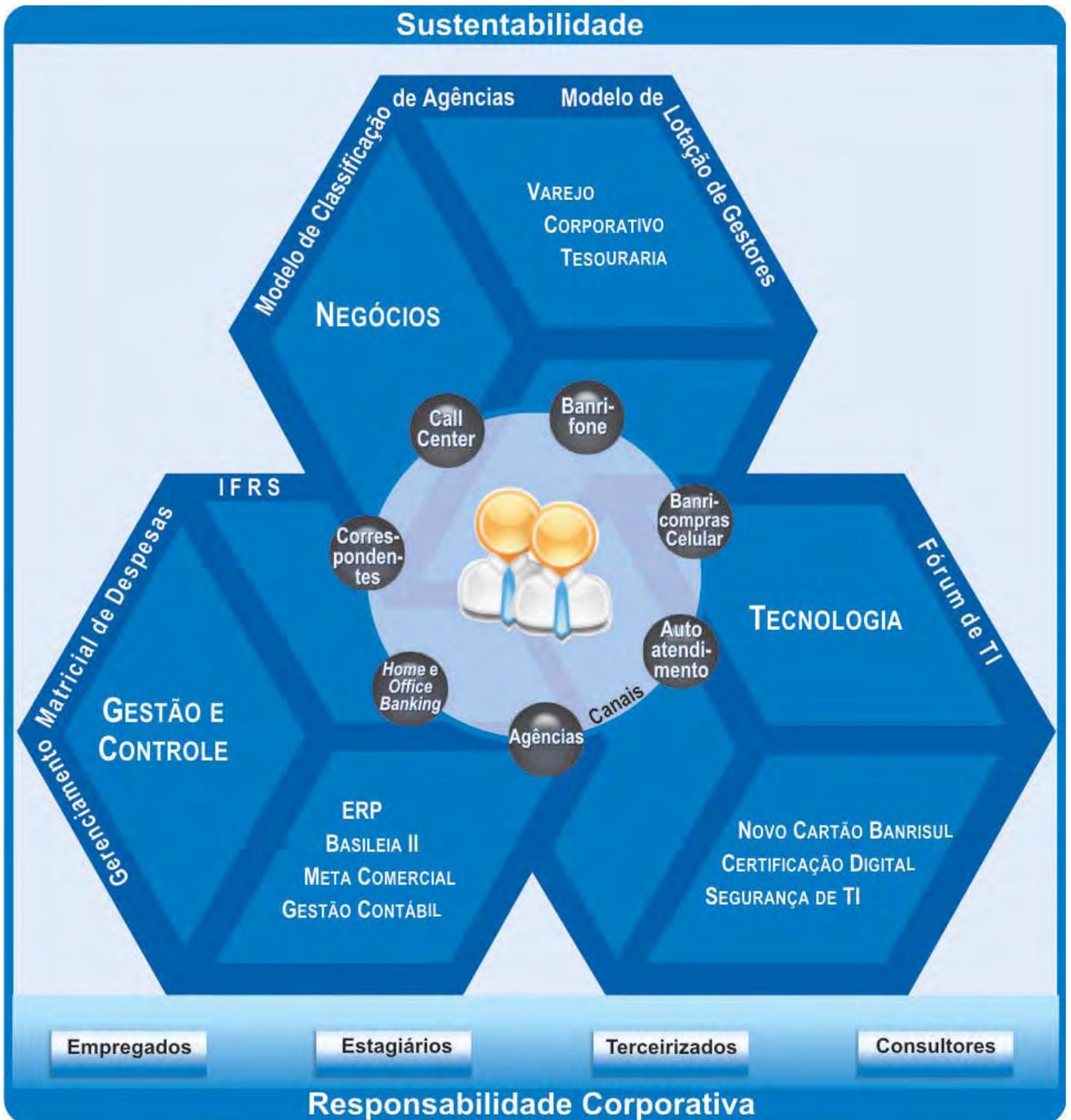
A captação total ultrapassou R\$20 bilhões ao final de junho, com crescimento de 10% sobre o mesmo mês do ano passado. Os ativos de crédito totalizaram mais de R\$12 bilhões, com incremento acima de 21% sobre junho de 2008.

Ao se aproximar de quase um século de atuação, cada vez mais percebemos que o futuro está em nossas mãos. Estar consolidado como um dos dez maiores bancos do sistema financeiro nacional, como o segundo maior grupo econômico do Rio Grande do Sul, como o sétimo banco em número de agências do Brasil, e ser destaque internacional em tecnologia bancária são reconhecimentos que se conquistam por meio de esforço, dedicação e credibilidade e que nos motivam a tornar a Instituição cada vez maior.



Fernando Guerreiro de Lemos  
Presidente





## Visão Estratégica

É necessário superar-se para atuar com competitividade no mercado. É preciso, na era da informação, fazer da tecnologia um diferencial, ser pioneiro, utilizá-la de modo a agregar agilidade e segurança aos serviços e, especialmente, visibilidade à gestão. Nada se faz sem informação. Negócios, tecnologia e gestão só têm sentido se facilitam o dia a dia de nossos clientes. É isso que mantém viva a organização: cultivar os diferentes relacionamentos que se criam com clientes, investidores, fornecedores e colaboradores.

Clientes e usuários nos veem através de canais personalizados e virtuais de atendimento. Nós os enxergamos de forma estruturada, classificando-os em segmentos de negócios e disponibilizando a eles serviços de última geração. Implementamos modelos, como Meta Comercial, *Enterprise Resource Planning* (ERP) e Basileia II, que agregam racionalidade econômica às decisões. Mantemos as pessoas, os processos e os negócios integrados. É preciso ter responsabilidade corporativa para sustentar essa integração.

O desejo de sustentação molda a visão estratégica e permite que, a cada momento, novos projetos virem realidade e mantenham a empresa e seus relacionamentos sempre em crescimento. Ao final do primeiro semestre, o Banrisul organizou o 2º Fórum Internacional de TI em Porto Alegre, reunindo especialistas de

renome na área. A Instituição se prepara para divulgar suas demonstrações financeiras de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e implementa projetos de Gerenciamento Matricial de Despesas, Classificação de Agências e Lotação de Gestores.

Dentre os projetos mais recentes, a metodologia de Classificação de Agências permitirá diferenciar as unidades por porte, considerando a complexidade de seus negócios, as receitas e despesas associadas a cada estrutura. O modelo de Lotação de Gestores está alinhado à Meta Comercial, aos mecanismos de remuneração variável, ao cumprimento dos requisitos da certificação e *compliance* e à valorização da qualificação pessoal. Ambos os projetos constituem-se em desdobramentos do modelo de gestão implantado há seis anos no Banrisul. O Gerenciamento Matricial de Despesas consiste em rigoroso programa de redução de custos administrativos, mediante o monitoramento de rubricas relevantes e o acompanhamento de desempenho entre áreas, evitando metas com base em redutores lineares e incentivando a padronização das melhores práticas.

Em tempos de adversidades no ambiente externo, é preciso olhar para dentro e, a cada dia, buscar internamente fortalecimento para manter-se um banco próspero!



# Índice

Mensagem do Presidente .....	02
Visão Estratégica .....	04
Press Release .....	09
Análise de Desempenho .....	12
<b>Destaques Financeiros</b> .....	<b>13</b>
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ....	15
Estado do Rio Grande do Sul .....	16
Market Share .....	17
<b>Destaques Operacionais</b> .....	<b>18</b>
Indicadores Econômico-financeiros .....	19
<b>Balanco Patrimonial Consolidado 1º Semestre de 2009</b> .....	<b>20</b>
<b>Ativos Totais</b> .....	<b>20</b>
Títulos e Valores Mobiliários .....	21
Relações Interfinanceiras e Interdependências .....	21
Disponibilidades Consolidadas .....	21
Operações de Crédito .....	22
Composição do Crédito por Porte de Empresa .....	22
Composição do Crédito por Setor de Atividade .....	23
Composição do Crédito por Carteira .....	23
Crédito Comercial .....	24
Composição de Crédito por Rating .....	26
Provisão para Operações de Crédito .....	26
Índice de Cobertura .....	27
Índice de Inadimplência .....	27
<b>Recursos Captados e Administrados</b> .....	<b>28</b>
Depósitos à Vista .....	28
Depósitos de Poupança .....	28
Depósitos a Prazo .....	28
Recursos de Terceiros .....	29
Custo de Captação .....	29
<b>Patrimônio Líquido</b> .....	<b>30</b>
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio .....	30
Índice de Basileia .....	30
Velocidade de Crescimento .....	31
<b>Demonstração do Resultado Consolidado 1º Semestre de 2009</b> .....	<b>32</b>
Resultado Consolidado .....	32
Receitas da Intermediação Financeira .....	32
Receitas de Operações de Tesouraria .....	33
Receitas de Operações de Crédito .....	33
Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica .....	34
Despesas da Intermediação Financeira .....	36
Despesas com Operações de Captação no Mercado .....	36
Despesas com Provisões para Operações de Crédito .....	37
Resultado Bruto da Intermediação Financeira .....	37
Margem Financeira .....	37
Receitas de Prestação de Serviços .....	38
Despesas Administrativas .....	39
Outras Receitas Operacionais .....	40
Outras Despesas Operacionais .....	40
<b>Indicadores Econômicos</b> .....	<b>41</b>
Grau de Alavancagem .....	41



Custo Operacional .....	41
Índice de Capitalização .....	41
Produtividade por Funcionário .....	42
Índice de Eficiência .....	42
Margem Analítica .....	42
Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas .....	43
<b>Balço Patrimonial Consolidado Pro Forma .....</b>	<b>45</b>
<b>Demonstração de Resultado Pro Forma .....</b>	<b>46</b>
<b>Relatório da Administração .....</b>	<b>47</b>
<b>Cenário Econômico .....</b>	<b>48</b>
<b>Desempenho Consolidado .....</b>	<b>50</b>
Lucro Líquido .....	50
Patrimônio Líquido .....	50
Ativo Total .....	51
Impostos e Contribuições .....	51
<b>Desempenho Operacional .....</b>	<b>51</b>
Recursos Captados e Administrados .....	51
Distribuição dos Recursos Captados e Administrados .....	52
Títulos e Valores Mobiliários .....	52
<b>Política de Crédito .....</b>	<b>53</b>
<b>Operações de Crédito .....</b>	<b>53</b>
Crédito Comercial Pessoa Física .....	54
Crédito Comercial Pessoa Jurídica .....	54
Microcrédito .....	55
Agronegócio .....	55
Câmbio .....	55
Crédito Imobiliário .....	55
Financiamento a Longo Prazo .....	55
<b>Produtos, Serviços e Canais .....</b>	<b>56</b>
Banricompras .....	56
Correspondentes Banrisul .....	56
Agência Virtual – Home e Office Banking .....	56
Banrifone e Call Center .....	56
Pregão Eletrônico .....	57
Cartões de Crédito .....	57
Seguros, Previdência e Capitalização .....	57
<b>Rede de Atendimento Banrisul .....</b>	<b>58</b>
<b>Empresas Controladas .....</b>	<b>58</b>
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios .....	58
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio .....	58
Banrisul Armazéns Gerais S.A. ....	59
Banrisul Serviços Ltda. ....	59
<b>Governança Corporativa .....</b>	<b>59</b>
Relação com Investidores .....	60
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos .....	61
<b>Controles Internos e Compliance .....</b>	<b>61</b>
<b>Gestão de Riscos .....</b>	<b>62</b>
Risco de Crédito .....	63
Risco de Mercado .....	63
Risco de Liquidez .....	63
Risco Operacional .....	64
Índice de Basileia .....	64
<b>Modernização Tecnológica .....</b>	<b>65</b>
<b>Ações com o Poder Público .....</b>	<b>66</b>
Setor Público Municipal .....	66
Setor Público Estadual .....	66
Poder Judiciário .....	66



Marketing .....	67
Recursos Humanos .....	68
Responsabilidade Corporativa .....	68
Reconhecimentos .....	69
Agradecimentos .....	70
<b>Demonstrações Financeiras .....</b>	<b>71</b>
Balanços Patrimoniais .....	72
Demonstrações do Resultado .....	76
Demonstrações do Fluxo de Caixa .....	77
Demonstrações do Valor Adicionado .....	78
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	79
<b>Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras</b>	<b>80</b>
Nota 01 – Contexto Operacional .....	81
Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Financeiras .....	81
Nota 03 – Principais Práticas Contábeis .....	83
Nota 04 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez .....	86
Nota 05 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	86
Nota 06 – Créditos Vinculados .....	89
Nota 07 – Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	89
Nota 08 – Outros Créditos .....	92
Nota 09 – Permanente .....	93
Nota 10 – Depósitos e Captações no Mercado Aberto .....	94
Nota 11 – Obrigações por Empréstimos .....	95
Nota 12 – Obrigações por Repasses .....	95
Nota 13 – Outras Obrigações .....	96
Nota 14 – Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis .....	97
Nota 15 – Receitas de Prestação de Serviços .....	97
Nota 16 – Rendas de Tarifas Bancárias .....	98
Nota 17 – Outras Despesas Administrativas .....	98
Nota 18 – Outras Receitas Operacionais .....	98
Nota 19 – Outras Despesas Operacionais .....	99
Nota 20 – Patrimônio Líquido - Banrisul .....	99
Nota 21 – Compromissos, Garantias e Outros .....	101
Nota 22 – Imposto de Renda e Contribuição Social .....	102
Nota 23 – Fundação Banrisul de Seguridade Social e Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul .....	103
Nota 24 – Instrumentos Financeiros .....	104
Nota 25 – Saldos e Transações com Partes Relacionadas .....	105
<b>Pareceres .....</b>	<b>107</b>

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Ativo Total .....	20
Gráfico 2: Composição dos Ativos .....	20
Gráfico 3: Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ..	21
Gráfico 4: Relações Interfinanceiras e Interdependências .....	21
Gráfico 5: Operações de Crédito Total .....	22
Gráfico 6: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica .....	24
Gráfico 7: Carteira de Crédito por Níveis de Risco .....	26
Gráfico 8: Composição da Provisão para Operações de Crédito .....	26
Gráfico 9: Índice de Cobertura .....	27
Gráfico 10: Índice de Inadimplência .....	27
Gráfico 11: Recursos Captados e Administrados .....	28



Gráfico 12: Custo de Captação em relação à Taxa Selic .....	29
Gráfico 13: Patrimônio Líquido .....	30
Gráfico 14: Rentabilidade do Patrimônio Líquido Médio .....	30
Gráfico 15: Índice de Basileia .....	30
Gráfico 16: Velocidade de Crescimento do Crédito e da Captação .....	31
Gráfico 17: Lucro Líquido .....	32
Gráfico 18: Receitas da Intermediação Financeira .....	33
Gráfico 19: Receitas de Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil ..	34
Gráfico 20: Despesas da Intermediação Financeira .....	36
Gráfico 21: Despesas de Captação no Mercado .....	36
Gráfico 22: Despesas com Provisões para Operações de Crédito .....	37
Gráfico 23: Margem Financeira .....	38
Gráfico 24: Receita de Prestação de Serviços .....	38
Gráfico 25: Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas .....	39
Gráfico 26: Outras Receitas Operacionais .....	40
Gráfico 27: Outras Despesas Operacionais .....	40
Gráfico 28: Grau de Alavancagem .....	41
Gráfico 29: Custo Operacional .....	41
Gráfico 30: Índice de Capitalização .....	41
Gráfico 31: Produtividade por Funcionário .....	42
Gráfico 32: Índice de Eficiência .....	42

#### ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Rede de Atendimento do Banrisul .....	15
Tabela 2: Dados Econômico-Estatísticos Rio Grande do Sul .....	16
Tabela 3: <i>Market Share</i> Estadual .....	17
Tabela 4: <i>Market Share</i> Nacional .....	17
Tabela 5: Posicionamento no Processo Competitivo .....	18
Tabela 6: Indicadores Econômico-financeiros .....	19
Tabela 7: Composição das Disponibilidades Consolidadas .....	22
Tabela 8: Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa .....	22
Tabela 9: Composição do Crédito por Setor de Atividade .....	23
Tabela 10: Composição do Crédito por Carteira .....	24
Tabela 11: Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica .....	25
Tabela 12: Saldo das Provisões para Perdas .....	27
Tabela 13: Composição da Captação de Recursos .....	29
Tabela 14: Custo de Captação .....	29
Tabela 15: Receitas do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica .....	35
Tabela 16: Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica .....	35
Tabela 17: Margem Analítica .....	43
Tabela 18: Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas .....	44



## Press Release

### Bovespa: BRSR3, BRSR5 , BRSR6

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

### Terça-feira, 11.08.2009 Divulgação do Resultado do Primeiro Semestre de 2009

Apresentamos, abaixo, os principais números obtidos pelo Banrisul no primeiro semestre de 2009. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site do Banco ([www.banrisul.com.br/ri](http://www.banrisul.com.br/ri)).

Resultado (R\$ Milhões)	2T08	1T09	2T09	1S08	1S09
Margem Financeira Líquida	461,9	606,7	638,9	897,4	1.245,6
Despesas de Provisão Operações de Crédito	62,2	150,2	109,9	102,9	260,2
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	399,7	456,5	529,0	794,5	985,5
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	128,6	142,2	140,3	271,9	282,6
Receita das Operações de Crédito e Leasing	521,6	710,0	694,5	1.000,6	1.404,5
Despesas de Pessoal e Outras Administrativas	373,1	378,9	386,6	704,9	765,5
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos	102,5	47,1	48,0	102,5	95,1
Lucro Líquido Consolidado	187,3	106,5	104,2	308,2	210,8
Lucro Líquido Ajustado a Eventos Não Recorrentes	101,1	106,5	104,2	222,0	210,8

O **lucro líquido** do Banrisul, no primeiro semestre de 2009, foi de R\$210,8 milhões, 5,1% ou R\$11,3 milhões inferior ao resultado recorrente registrado no mesmo período de 2008. Considerando o resultado do primeiro semestre de 2008 com itens não recorrentes de R\$86,2 milhões, o lucro líquido foi 31,6% ou R\$97,5 milhões menor. A elevação da inadimplência e a consequente necessidade de alocação de recursos em provisão para operações de crédito determinaram o desempenho, especialmente no 1T09. A **rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio** alcançou 13,9% no 1S09.

Margem Financeira (R\$ Milhões)	2T08	1T09	2T09	1S08	1S09
Margem Financeira Líquida	461,9	606,7	638,9	897,4	1.245,6
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	399,7	456,5	529,0	794,5	985,5
Ativos Rentáveis Médios <sup>(1)</sup>	20.302,7	23.947,0	25.157,3	19.676,7	24.552,2
Margem Financeira Líquida <sup>(2)</sup>	9,4%	10,5%	10,6%	9,3%	10,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira <sup>(3)</sup>	8,1%	7,8%	8,7%	8,2%	8,2%

<sup>(1)</sup> Ativos Médios do período em análise

<sup>(2)</sup> Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis Médios (anualizado)

<sup>(3)</sup> Resultado Bruto da Intermediação Financeira sobre Ativos Rentáveis Médios (anualizado)



A **margem financeira** somou R\$1.245,6 milhões no 1S09, 38,8% ou R\$348,2 milhões acima do montante gerado no 1S08. No 2T09, a margem financeira totalizou R\$638,9 milhões, 38,3% ou R\$177,0 milhões superior ao montante apurado no 2T08 e

5,3% ou R\$32,2 milhões acima do valor contabilizado no 1T09. Em doze meses, o aumento das receitas de crédito, face ao crescimento do volume da carteira, e de tesouraria contribuiu para o aumento da margem financeira.

Evolução Patrimonial (R\$ Milhões)	Jun/08	Mar/09	Jun/09	Jun/09 Jun/08	Jun/09 Mar/09
Ativos Totais	23.223,1	26.501,5	27.743,3	19,5%	4,7%
Operações de Crédito	9.951,6	11.833,8	12.068,6	21,3%	2,0%
Títulos e Valores Mobiliários <sup>(1)</sup>	6.587,3	9.114,0	10.133,2	53,8%	11,2%
Recursos Captados e Administrados	18.273,6	19.422,9	20.173,5	10,4%	3,9%
Patrimônio Líquido	2.906,3	3.139,2	3.198,3	10,0%	1,9%

<sup>(1)</sup> Títulos e Valores Mobiliários + Aplicações Interfinanceiras de Liquidez- Obrigações Compromissadas.

Os **ativos totais** apresentaram, ao final de junho de 2009, saldo de R\$27.743,3 milhões, 19,5% ou R\$4.520,2 milhões acima do registrado em junho de 2008. A **rentabilidade anualizada sobre o ativo total médio** resultou em 1,6% no 1S09.

O volume de **operações de crédito** do Banrisul totalizou R\$12.068,6 milhões em junho de 2009, saldo que ultrapassa em 21,3% a posição alcançada em junho de 2008 e em 2,0% o saldo de março de 2009. Esse desempenho alcançado deve-se, principalmente, à expansão de 35,3% no volume de operações de crédito comercial direcionadas à pessoa física consignadas em folha de pagamento.

As operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram receita totalizaram R\$496,0 milhões em junho de 2009, apresentando **índice de inadimplência** de 4,1% do total da carteira de crédito. O **índice de cobertura** de 230,2% sinaliza a alta capacidade de cobertura da inadimplência com provisões, a qual representa o nível de exposição ao risco de atrasos.

As aplicações em **títulos e valores mobiliários** – somaram R\$10.133,2 milhões ao final de junho

de 2009, volume 53,8% acima do montante registrado em junho de 2008 e 11,2% superior ao saldo alcançado em março de 2009. O valor inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações por operações compromissadas.

Os **recursos captados e administrados** somaram R\$20.173,5 milhões ao final de junho de 2009, volume 10,4% acima do montante registrado no mesmo mês do ano anterior. Na comparação com março de 2009, a captação cresceu 3,9%. O incremento de R\$1.899,9 milhões, nos últimos doze meses, provém, especialmente, da expansão dos depósitos a prazo e dos depósitos de poupança, que compõem, respectivamente, 67,0% e 25,5% do incremento registrado no período.

Ao final de junho de 2009, o **patrimônio líquido** do Banrisul alcançou R\$3.198,3 milhões, apresentando crescimento de 10,0% em relação ao montante registrado em junho de 2008 e 1,9% na comparação com março de 2009. O **índice de Basileia** atingiu 18,4% em junho de 2009, 7,4 pp. acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil.

Índices (%)	2T08	1T09	2T09	1S08	1S09
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (ROAE)	28,8%	14,4%	13,8%	22,8%	13,9%
Rentabilidade s/ Ativo Total Médio (ROAA)	3,4%	1,7%	1,5%	2,8%	1,6%
Custo Operacional	5,9%	5,7%	5,5%	5,9%	5,5%
Índice de Eficiência	57,1%	55,3%	54,0%	57,1%	54,0%
Índice de Cobertura	287,0%	227,8%	230,2%	287,0%	230,2%
Índice de Inadimplência <sup>(1)</sup>	3,2%	4,0%	4,1%	3,2%	4,1%
Índice de Basileia <sup>(2)</sup>	22,2%	19,1%	18,4%	22,2%	18,4%

<sup>(1)</sup> > 60 dias / Carteira de Crédito

<sup>(2)</sup> Em 2009, calculado conforme critério do Novo Acordo de Capital (Basileia II)



O **índice de eficiência**, nos últimos doze meses, alcançou 54,0%. A melhora do índice reflete o crescimento das receitas de crédito e de títulos, que superaram a elevação das despesas financeiras e administrativas.

O **custo operacional** resultou em 5,5% nos últimos doze meses, influenciado, principalmente, pelo crescimento do crédito e pelo bom desempenho da captação.

### Destaques

---

Em março de 2009, foi aprovada, em Assembleia de Acionistas, a distribuição de dividendos para o exercício de 2009 totalizando o percentual de 40% do lucro líquido ajustado.

Na mesma ocasião, foram eleitos representantes indicados pelos acionistas titulares de ações preferenciais para o Conselho de Administração e para o Conselho Fiscal.

### Reconhecimentos

---

#### Janeiro/2009

- Banrisul foi indicado como finalista do prêmio *Executivos de TI do Ano 2009*.
- Banrisul está entre os melhores Fundos de Renda Fixa do país.

#### Fevereiro/2009

- Banrisul é uma das 500 marcas mais valiosas do setor financeiro mundial.

#### Março/2009

- Banrisul vence *ranking Top 5*.
- Banrisul é *Destaque do Agronegócio 2009*.
- Banrisul é uma das empresas de maior prestígio de marca corporativa no Estado.
- Banrisul Consórcios assume a liderança no mercado gaúcho.

- Banrisul Corretora de Valores é destaque no estudo *Marcas de Quem Decide*.
- Banrisul é uma das empresas mais inovadoras da Região Sul.

#### Abril/2009

- Banrisul é destaque no *ranking* de ativos *Top Banks*.
- Banrisul é uma das empresas mais lembradas pelos gaúchos.
- Banrisul é uma das marcas mais valiosas do Brasil.

#### Junho/2009

- Banrisul recebe o prêmio *Smart Card*.
- Banrisul conquista prêmio na área de TI.
- Banrisul é destaque em *ranking* nacional do sistema financeiro.

Porto Alegre, 11 de agosto de 2009.



---

# ANÁLISE DE DESEMPENHO

---

APRESENTAMOS A ANÁLISE DE DESEMPENHO DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. RELATIVA AO PRIMEIRO SEMESTRE E SEGUNDO TRIMESTRE DE 2009.

## Destaques Financeiros

- O desempenho do setor bancário brasileiro, no primeiro semestre de 2009, foi afetado pelos desdobramentos da crise financeira mundial, concentrados, contudo, nos primeiros três meses do ano. A retração do nível de atividade e de renda refletiu no adimplemento das operações e em maior seletividade na concessão de financiamentos. No segundo trimestre, a incipiente melhora da confiança de indivíduos e de empresas na recuperação da economia, especialmente no contexto nacional, favoreceu a retomada dos negócios, embora a duração e a intensidade da crise global sejam ainda de difícil previsão.
- No Banrisul, a estrutura pulverizada de depositantes e tomadores de crédito favoreceu a gestão da liquidez no período. A sólida atuação no varejo garantiu tanto a constituição de *funding* a um custo médio relativamente baixo em relação a outras instituições, quanto a gestão do risco da carteira de crédito. Para o segundo semestre, a ampliação da oferta de empréstimos e a continuidade da compra de carteiras de crédito consignado de outros bancos são estratégias que estão em linha com o principal propósito do Banrisul que é o de promover o desenvolvimento do Estado.
- O lucro líquido do Banrisul, no primeiro semestre de 2009, foi de R\$210,8 milhões, 5,1% ou R\$11,3 milhões inferior ao resultado recorrente registrado no mesmo período de 2008. Considerando o resultado do primeiro semestre de 2008 com itens não recorrentes de R\$86,2 milhões, o lucro líquido foi 31,6% ou R\$97,5 milhões menor. A elevação da inadimplência e a conseqüente necessidade de alocação de recursos em provisão para operações de crédito determinaram o desempenho, especialmente no 1T09.
- O resultado gerado, no primeiro semestre de 2009, corresponde a uma rentabilidade anualizada de 13,9% calculada sobre o patrimônio líquido médio. Em junho de 2009, o patrimônio líquido alcançou R\$3.198,3 milhões, com crescimento de 10,0% sobre o saldo registrado em junho de 2008 e de 1,9% em relação a março de 2009.
- O lucro líquido acumulado no 2T09 somou R\$104,2 milhões, 44,4% ou R\$83,1 milhões abaixo do registrado no mesmo trimestre do ano passado e 2,2% ou R\$2,3 milhões abaixo do resultado apurado no 1T09. No último trimestre, a performance foi afetada pela desaceleração do crescimento do crédito, especialmente no segmento empresarial.



- O resultado bruto da intermediação financeira - RBIF - acumulado no primeiro semestre de 2009, R\$985,5 milhões, supera em 24,0% o obtido no mesmo período do ano passado. O RBIF do 2T09 apresentou incremento de R\$129,2 milhões frente ao apurado no 2T08 e expansão de R\$72,5 milhões em relação ao montante contabilizado no 1T09. O desempenho semestral reflete, especialmente, a expansão das receitas de crédito. No último trimestre, a redução da despesa financeira, face à queda da Selic, e a menor necessidade de recursos em provisão para operações de crédito, em resposta ao esforço nas ações de cobrança, contribuíram favoravelmente na formação do resultado.
- Os ativos consolidados alcançaram, em junho de 2009, R\$27.743,3 milhões, com incremento de 19,5% sobre junho de 2008 e de 4,7% em relação a março de 2009. O crescimento dos ativos, em doze meses, incorpora o efeito do dinamismo do crédito, que predominou no período anterior à crise financeira mundial. No último trimestre, apesar do arrefecimento do crédito, a performance das operações de tesouraria favoreceram o incremento dos ativos totais.
- As operações de crédito do Banrisul somaram R\$12.068,6 milhões ao final de junho de 2009, com expansão de 21,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior e de 2,0% no último trimestre. A carteira comercial totalizou R\$8.873,8 milhões, com crescimento de 20,0% em doze meses e de 1,5% nos últimos três meses. As operações de crédito comercial com pessoas físicas somaram R\$4.573,8 milhões ao final de junho de 2009, com expansão de 30,9% comparativamente a junho de 2008 e de 7,6% em relação ao saldo alcançado em março de 2009. As operações com pessoas jurídicas totalizaram R\$4.300,0 milhões em junho de 2009, com incremento de 10,3% na comparação com junho do ano passado e queda de 4,3% em relação a março de 2009.
- Os recursos captados e administrados atingiram saldo de R\$20.173,5 milhões em junho de 2009, com crescimento nominal de 10,4% em relação à posição registrada em junho de 2008 e de 3,9% sobre março de 2009. Os depósitos alcançaram, em junho de 2009, R\$14.871,0 milhões, com expansão de 14,4% sobre junho de 2008 e de 4,1% sobre março de 2009. Os recursos de terceiros administrados atingiram R\$5.302,4 milhões, posição que demonstra estabilidade em relação à alcançada em junho de 2008 e incremento de 3,2% sobre março de 2009.
- O Banrisul recolheu e provisionou, no primeiro semestre de 2009, R\$241,4 milhões em impostos e contribuições próprios, enquanto os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, alcançaram R\$204,0 milhões.



## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

O Banrisul foi fundado em 12 de setembro de 1928. A Instituição é uma empresa de economia mista, constituída sob a forma de sociedade anônima. Tem como acionista majoritário o Estado do Rio Grande do Sul, detentor de 57,0% do capital social.

Como banco múltiplo, o Banrisul atua nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento e arrendamento mercantil e de investimentos.

Através da carteira comercial, o Banrisul oferece serviços e financia o consumo de pessoas físicas, bem como empréstimos para o giro e a viabilização de investimentos a micro, pequenas e médias empresas, atuando também nos segmentos agropecuário, setor público e de grandes empresas.

Por meio da carteira de desenvolvimento, o Banrisul atua como articulador de negócios e agente de fomento das cadeias produtivas do Estado. Na área social, empenha-se na viabilização de projetos voltados para a expansão da qualidade de vida dos gaúchos, principalmente, nas áreas de educação, cultura, esporte e meio ambiente.



Tabela 1: Rede de Atendimento do Banrisul

Rede de Atendimento Banrisul	
Agências	429
Rio Grande do Sul	397
Santa Catarina	16
Demais Estados	14
Exterior	2
Postos de Atendimento Bancário	279
Pontos de Atendimento Eletrônico	452
<b>Total Pontos Banrisul</b>	<b>1.160</b>
Municípios do RS	496
Municípios com Agência Banrisul	294
Municípios com Postos Banrisul	114
Municípios RS com Atendimento	408
Abrangência de Atendimento RS	82,26%
Abrangência Participação População	97,65%
Abrangência Participação PIB RS	98,32%

O Banrisul apresentava, ao final de junho de 2009, 2,8 milhões de clientes e 1.160 pontos de venda, distribuídos em 397 agências no Rio Grande do Sul e 32 fora do Estado, 279 postos de atendimento bancário e 452 pontos eletrônicos.

Fazem parte do grupo Banrisul o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., a Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, a Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, a Banrisul Armazéns Gerais S.A. e a Banrisul Serviços Ltda.



## Estado do Rio Grande do Sul



O Estado do Rio Grande do Sul está situado na parte mais meridional do Brasil. Com uma área de 281,7 mil Km<sup>2</sup>, ocupa pouco mais de 3% do território brasileiro e abriga uma população de 10,7 milhões de habitantes (2008), perfazendo aproximadamente 6% da população total do país. O Estado é o maior produtor de grãos do país, o segundo polo comercial e também o segundo parque em indústria de transformação e ocupa a quarta posição no *ranking* dos estados da federação segundo participação na formação do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Os indicadores disponíveis da economia gaúcha sinalizam que, no primeiro semestre do ano, a atividade econômica estadual sofreu uma expressiva redução. De acordo com o Índice Trimestral de Atividade Produtiva, divulgado pela Fundação de Economia e Estatística, houve uma queda de 8,9%, entre o quarto trimestre de 2008 e o primeiro trimestre de 2009, resultante do desempenho negativo de todos os segmentos da economia gaúcha, queda de 4,2% na agropecuária, de 3,7% nos serviços e 21,5% na indústria. Dada a forte ligação existente entre os setores agropecuário e industrial do Estado e desses com o mercado externo, a crise global prejudicou a atividade econômica gaúcha de forma mais intensa do que ocorreu em nível nacional. Não obstante, acredita-se que os piores efeitos da crise tenham amenizado, com recuperação da atividade já a partir do segundo trimestre de 2009 e reversão dos índices negativos distribuídos de forma moderada ao longo do ano.

Tabela 2: **Dados Econômico-Estatísticos Rio Grande do Sul**

Rio Grande do Sul	
População Total (2008)	10.727.937 habitantes
Área (2008)	281.748,5 km <sup>2</sup>
Nº. de municípios	496
Densidade Demográfica (2008)	38,1 hab/km <sup>2</sup>
Taxa de Analfabetismo (2000)	6,65%
Expectativa de Vida ao Nascer (2000)	72,05 anos
Coefficiente de Mortalidade Infantil (2007)	12,73 por mil nascidos vivos
PIBpm (2007)	R\$ mil 175.208.681
PIB per capita (2007)	R\$ 15.813
Exportações Totais (2008)	U\$ FOB 18.460.072.037
ICMS (2008)	R\$ 14.825.153.675

Fonte: Fundação de Economia e Estatística, RS.



## Market Share

O Banrisul está presente em 397 dos 496 municípios do Rio Grande do Sul, abrangência que corresponde a 97,7% da população do Estado.

A relevância da Instituição no contexto regional é caracterizada pela parcela de mercado absorvida pelo Banrisul em abril de 2009, última informação disponível: 28,1% dos depósitos a prazo, 21,3% dos depósitos totais, 16,9% do volume de operações de crédito, e 26,1% do número de agências em atuação no Rio Grande do Sul.

Tabela 3: **Market Share Estadual**

Indicadores	Mercado Competitivo do Rio Grande do Sul								
	Dez/2007			Dez/2008			Abril/2009		
	Estado RGS	Banrisul	%	Estado RGS	Banrisul	%	Estado RGS	Banrisul	%
Depósitos Totais (Milhões)	54.621	12.215	22,36%	65.024	14.090	21,67%	68.486	14.605	21,33%
Depósito a Prazo (Milhões)	18.917	5.973	31,58%	27.098	7.653	28,24%	29.463	8.265	28,05%
Poupança (Milhões)	20.078	4.538	22,60%	22.334	4.710	21,09%	23.226	4.800	20,67%
Depósito à Vista (Milhões)	8.891	1.680	18,90%	7.951	1.703	21,41%	7.286	1.460	20,04%
Operações de Crédito (Milhões)	46.844	6.919	14,77%	55.778	9.527	17,08%	59.689	10.088	16,90%
Nº de Agências	1.489	390	26,19%	1.520	395	25,99%	1.521	397	26,10%

Fonte: Banco Central do Brasil-Sisbacen

O *market share* no mercado nacional está apresentado no quadro abaixo. O saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional, no final do mês de junho de 2009, totalizou R\$1,278 trilhão, com aumento de 19,7% em relação a junho de 2008 e de 4,2% sobre dezembro de 2008, posição equivalente a 43,7% do PIB. No Banrisul, as operações de crédito, ao final de junho de 2009, superaram em 21,3% a posição registrada no mesmo mês de 2008 e em 5,4% o volume contabilizado em dezembro de 2008, evoluções superiores às registradas pelo conjunto das instituições financeiras.

Tabela 4: **Market Share Nacional**

Indicadores	Mercado Competitivo do Brasil								
	Dez/2007			Dez/2008			Jun/2009		
	Brasil	Banrisul	%	Brasil	Banrisul	%	Brasil	Banrisul	%
Depósito a Prazo (Milhões)	298.147	5.881	1,97%	550.139	7.558	1,37%	575.410	8.238	1,43%
Poupança (Milhões)	234.672	4.634	1,97%	271.192	4.806	1,77%	283.017	4.952	1,75%
Depósito à Vista (Milhões)	149.179	1.828	1,23%	132.125	1.864	1,41%	121.458	1.597	1,32%
Operações de Crédito (Milhões)	935.973	8.024	0,86%	1.227.294	11.454	0,93%	1.278.256	12.069	0,94%
Nº de Agências	18.456	419	2,27%	18.940	427	2,25%	19.213	429	2,23%

Fonte: Banco Central do Brasil

Informações recentes do Banco Central do Brasil são indicativas da recuperação do mercado de crédito e da estabilidade da inadimplência. No Sistema Financeiro Nacional, a inadimplência dos empréstimos a pessoas físicas, considerados os atrasos superiores a noventa dias, atingiu 8,6% em junho de 2009, e 3,4% na pessoa jurídica. No Banrisul, as operações da carteira comercial (recursos livres), considerados os atrasos acima de 60 dias, alcançaram, respectivamente, 5,4% e 3,3%.



No ranking das instituições financeiras divulgado pelo Banco Central do Brasil, relativo ao mês de março de 2009, as posições ocupadas pelo Banrisul atestam, igualmente, a relevância da Instituição no contexto nacional: 10ª posição em ativo total, 12ª em patrimônio líquido e 7ª em número de agências. O processo de concentração ocorrido no setor bancário e a oferta pública de ações efetuada pelo Banrisul em 2007 constituíram-se em importantes fatores de melhoria do posicionamento da Instituição entre os demais concorrentes do Sistema Financeiro Nacional.

Tabela 5: Posicionamento no Processo Competitivo

Posicionamento no Processo Competitivo					
Indicadores	Dez/2005	Dez/2006	Dez/2007	Dez/2008	Mar/2009
Ativo Total	15º	14º	14º	12º	10º
Patrimônio Líquido	19º	18º	14º	13º	12º
Lucro Líquido	13º	14º	13º	13º	11º
Depósitos Totais	12º	12º	11º	10º	8º
Nº de Agências	10º	10º	10º	8º	7º

Fonte: Ranking dos 50 maiores Bancos do Banco Central do Brasil

## Destques Operacionais

- A agência classificadora de risco de crédito *Austin Rating* afirmou, em março de 2009, o grau de classificação de risco de longo prazo "A+" do Banrisul. A manutenção do *rating* fundamenta-se na boa capitalização, pulverização dos ativos e passivos, diversificação das fontes de receita, qualidade de créditos, patamares adequados de liquidez, rentabilidade e expansão da área de atuação com abertura de agências estratégicas fora do Estado. A classificação "A+" significa que o Banco apresenta solidez financeira intrínseca, atua de forma segura e apresenta boa situação financeira histórica. O ambiente empresarial pode variar, porém sem afetar as condições de funcionamento da Instituição. O risco é muito baixo.
- Os investimentos em *hardware*, *software* e manutenção de bens somaram R\$93,5 milhões no primeiro semestre de 2009. Dentre as ações realizados no primeiro semestre para o aprimoramento da segurança eletrônica, o Banrisul implementou procedimentos para proteção dos canais de autoatendimento e Banricompras, adquiriu dispositivos que evitam a sobreposição de artefatos na leitora de inserção do cartão nos ATMs e está desenvolvendo uma metodologia para aderência aos padrões do *PCI Council*, para segurança em cartões de pagamento. O Banco tem investido em projetos de criptografia, certificação digital e gestão de continuidade de negócios, fortalecendo a infraestrutura tecnológica para garantir maior segurança aos clientes. Está desenvolvendo, também, um modelo de segurança, transporte e tratamento da senha do cliente em suas transações na rede de agências, que aplica as melhores práticas de segurança.
- Em março de 2009, foi aprovada, em Assembleia de Acionistas, a distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2009 em percentual equivalente a 15% do lucro líquido ajustado, totalizando dividendos de 40%. Na mesma ocasião, reforçando o conceito de governança corporativa no Banrisul, foram eleitos representantes indicados pelos acionistas titulares de ações preferenciais para o Conselho de Administração e para o Conselho Fiscal. No primeiro semestre de 2009, foram pagos R\$95,1 milhões a título de juros sobre o capital próprio, sendo retidos R\$5,1 milhões em Imposto de Renda e creditado o valor líquido de R\$90,0 milhões. Em 31.03.2009, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o pagamento de dividendos complementares do exercício de 2008 no montante total de R\$38,5 milhões.



# Indicadores Econômico-financeiros

Tabela 6: Indicadores Econômico-financeiros

Resultado - R\$ Milhões	2T08	1T09	2T09	1S08	1S09	% 1S09 / 1S08
Margem Financeira Líquida	461,9	606,7	638,9	897,4	1.245,6	38,8%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	(62,2)	(150,2)	(109,9)	(102,9)	(260,2)	152,8%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	399,7	456,5	529,0	794,5	985,5	24,0%
Receita de Intermediação Financeira *	812,1	1.081,2	1.060,3	1.582,3	2.140,4	35,3%
Despesa de Intermediação Financeira *	(412,3)	(624,7)	(531,3)	(787,8)	(1.154,9)	46,6%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	128,6	142,2	140,3	271,9	282,6	3,9%
Despesas Administrativas e Despesas Operacionais <sup>(1)</sup>	(402,9)	(424,0)	(489,6)	(770,6)	(913,7)	18,6%
Outras Receitas Operacionais	54,6	28,8	30,8	90,1	59,6	-33,9%
Resultado Operacional	142,5	158,7	164,9	311,7	323,5	3,8%
Lucro Líquido	187,3	106,5	104,2	308,2	210,8	-31,6%
Lucro Líquido Ajustado	101,1	106,5	104,2	222,0	210,8	-5,1%
<b>Resultados Distribuídos/Destinados - R\$ Milhões</b>						
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos <sup>(2)</sup>	102,5	47,1	48,0	102,5	95,1	-7,2%
<b>Balanco Patrimonial - R\$ Milhões</b>						
Ativos Totais	23.223,1	26.501,5	27.743,3	23.223,1	27.743,3	19,5%
Títulos e Valores Mobiliários <sup>(3)</sup>	6.587,3	9.114,0	10.133,2	6.587,3	10.133,2	53,8%
Carteira de Crédito Total	9.951,6	11.833,8	12.068,6	9.951,6	12.068,6	21,3%
Provisão para Operações de Crédito	917,9	1.079,7	1.141,8	917,9	1.141,8	24,4%
Créditos em Atraso > 60 dias	319,8	473,9	496,0	319,8	496,0	55,1%
Recursos Captados e Administrados	18.273,6	19.422,9	20.173,5	18.273,6	20.173,5	10,4%
Patrimônio Líquido	2.906,3	3.139,2	3.198,3	2.906,3	3.198,3	10,0%
Patrimônio de Referência	2.791,8	3.098,4	3.140,6	2.791,8	3.140,6	12,5%
Patrimônio Líquido Médio	2.864,0	3.109,1	3.168,7	2.849,2	3.138,7	10,2%
Ativo Total Médio	22.426,6	25.853,4	27.122,4	21.840,0	26.474,3	21,2%
<b>Índices Financeiros - % a.a.</b>						
Retorno sobre o Ativo Total	3,3%	1,6%	1,5%	2,7%	1,5%	
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	28,4%	14,3%	13,7%	22,3%	13,6%	
ROAA Anualizado <sup>(4)</sup>	3,4%	1,7%	1,5%	2,8%	1,6%	
ROAA Anualizado Ajustado	1,8%	1,7%	1,5%	2,0%	1,6%	
ROAE Anualizado <sup>(5)</sup>	28,8%	14,4%	13,8%	22,8%	13,9%	
ROAE Anualizado Ajustado	14,9%	14,4%	13,8%	16,2%	13,9%	
Índice de Eficiência <sup>(6)</sup>	57,1%	55,3%	54,0%	57,1%	54,0%	
Índice de Basileia	22,2%	19,1%	18,4%	22,2%	18,4%	
Índice de Imobilização <sup>(7)</sup>	4,5%	4,7%	4,4%	4,5%	4,4%	
Índice de Inadimplência <sup>(8)</sup>	3,2%	4,0%	4,1%	3,2%	4,1%	
Índice de Cobertura <sup>(9)</sup>	287,0%	227,8%	230,2%	287,0%	230,2%	

\* Tendo em vista que não há zeraamento de contas de receitas e despesas em períodos trimestrais, a soma linear dos trimestres não corresponde ao valor acumulado no semestre, em função de ajustes de pagamentos e recebimentos de derivativos ocorridos no 2T09.

<sup>(1)</sup> Inclui despesas de pessoal, outras despesas administrativas e outras despesas operacionais.

<sup>(2)</sup> Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e ou distribuídos (antes da retenção do imposto de renda).

<sup>(3)</sup> Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

<sup>(4)</sup> Lucro líquido sobre ativo total médio.

<sup>(5)</sup> Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

<sup>(6)</sup> Índice de eficiência - acumulado no período dos últimos 12 meses.

Despesas de pessoal + outras despesas administrativas /  
Margem financeira líquida + rendas de prestação de serviços +  
(Outras receitas operacionais - outras despesas operacionais).

<sup>(7)</sup> Imobilizado sobre o patrimônio líquido.

<sup>(8)</sup> Atrasos > 60 dias / carteira de crédito.

<sup>(9)</sup> Provisão de devedores duvidosos / atrasos > 60 dias.



# Balanço Patrimonial Consolidado

## 1º Semestre de 2009

### Ativos Totais

Os ativos totais apresentaram, ao final de junho de 2009, saldo de R\$27.743,3 milhões, 19,5% ou R\$4.520,2 milhões acima do registrado em junho de 2008. Na comparação com março de 2009, os ativos cresceram 4,7% ou R\$1.241,8 milhões.

Dentre os itens que contribuíram para esse crescimento, destacam-se a captação de depósitos e a expansão do Fundo de Reservas de Depósitos Judiciais, como *funding*, e as operações de crédito e de tesouraria, enquanto alocações. O desempenho dos ativos reflete a priorização de operações em tesouraria, face à desaceleração da demanda por crédito, bem como a maior seletividade na concessão de financiamentos, visto o cenário de ampliação do risco.

Gráfico 1: Ativo Total (R\$ Milhões)

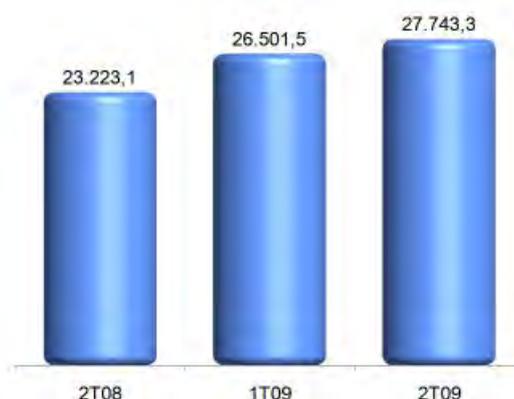


Gráfico 2: Composição dos Ativos (R\$ Milhões)



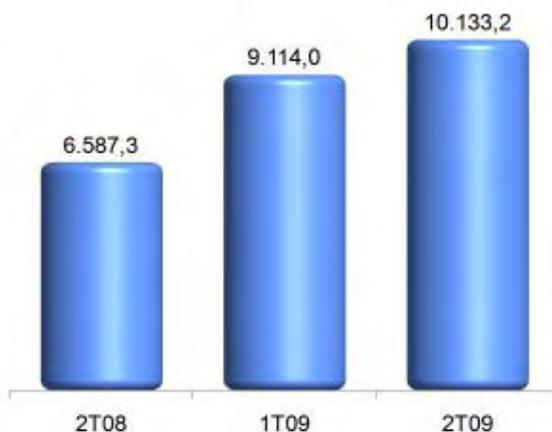
Do total de ativos registrados em junho de 2009, 43,5% estão representados por operações de crédito, 46,9% por aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, 6,6% por relações interfinanceiras e interdependências e 3,0% por outros ativos.



### ■ Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações em títulos e valores mobiliários somaram R\$10.133,2 milhões ao final de junho de 2009, volume 53,8% acima do montante registrado em junho de 2008 e 11,2% acima do saldo alcançado em março de 2009. O valor inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações por operações compromissadas. A evolução das operações de tesouraria reflete a estratégia da Instituição de priorização desses ativos, alternativamente aos de crédito, face à confirmação do cenário de maiores restrições aos financiamentos. A participação das operações de tesouraria líquidas das obrigações em proporção dos ativos ampliou-se em 8,1 pp.

Gráfico 3: Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez\* (R\$ Milhões)



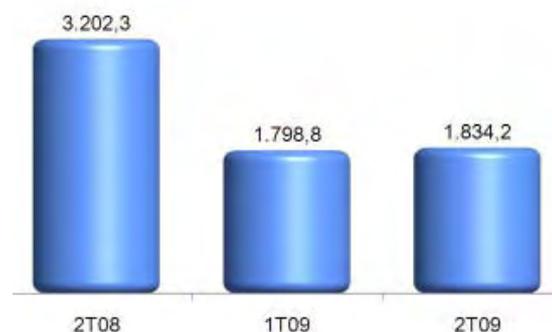
\* Deduzidos de operações compromissadas.

### ■ Relações Interfinanceiras e Interdependências

O saldo de relações interfinanceiras e interdependências alcançou R\$1.834,2 milhões ao final de junho de 2009, 42,7% ou R\$1.368,1 milhões abaixo do registrado em junho de 2008 e 2,0% ou R\$35,3 milhões acima do montante contabilizado em março de 2009.

As oscilações verificadas, em doze meses, refletem as alterações promovidas pelo Banco Central do Brasil, a partir de setembro de 2008, nas regras dos recolhimentos compulsórios, visando ao restabelecimento das condições de liquidez no mercado doméstico, face às repercussões da crise financeira internacional.

Gráfico 4: Relações Interfinanceiras e Interdependências (R\$ Milhões)



### ■ Disponibilidades Consolidadas

No quadro abaixo, estão destacados os ativos que compõem as disponibilidades consolidadas do Banrisul, representativos de 51,9% dos ativos totais do Banco. As disponibilidades demonstram a solidez e a capacidade de sustentação do crescimento das carteiras da Instituição.

A política de tesouraria não se alterou nos últimos meses, sendo a integralidade das disponibilidades líquidas aplicadas em papéis federais indexados à taxa Selic, em LFTs, ou em operações compromissadas, nas quais o Banrisul é doador, sempre com lastro em papéis federais, não havendo exposição em câmbio, operações de swap ou derivativos.



Tabela 7: Composição das Disponibilidades Consolidadas (R\$ Milhões)

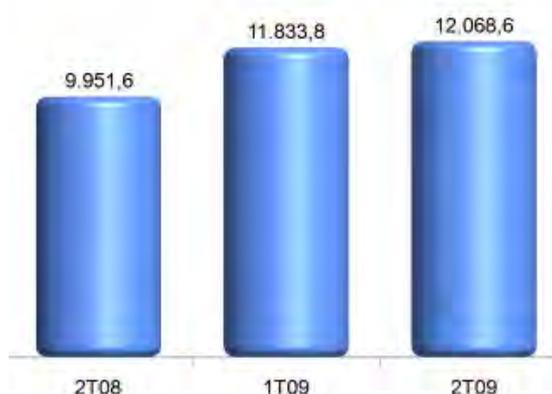
Composição das Disponibilidades Consolidadas		Jun/2009
Caixa		310,3
TVM-Livres (Próprios)		9.001,2
TVM-Vinculados (BC, Bolsa)		773,3
TVM-Vinculados Operações Compromissadas		2.920,5
Instrumentos Financeiros Derivativos		138,1
Depósitos Interfinanceiros		112,5
Créditos Vinculados (Espécie)		1.153,9
<b>Total</b>		<b>14.409,8</b>

### ■ Operações de Crédito

A contração de liquidez nos mercados financeiros internacionais impactou fortemente a evolução do crédito no mercado interno no primeiro semestre de 2009, especialmente no segmento empresarial. A redução do volume de contratações refletiu as incertezas associadas à evolução do nível de atividade, emprego e renda, condicionantes, contudo, mais concentradas nos três primeiros meses do ano, visto que, no 2T09, observaram-se sinais de recuperação gradual da confiança do consumidor e dos empresários na retomada das economias doméstica e regional.

O volume de operações de crédito do Banrisul totalizou R\$12.068,6 milhões em junho de 2009,

Gráfico 5 - Operações de Crédito Total (R\$ Milhões)



saldo que ultrapassa em 21,3% a posição alcançada em junho de 2008 e em 2,0% o saldo de março de 2009.

### ■ Composição do Crédito por Porte de Empresa

As operações de crédito direcionadas a pessoas jurídicas perfaziam, ao final de junho de 2009, 49,6% do saldo total de operações. O crédito relativo à pessoa física, 50,4%, ultrapassou a parcela absorvida por empresas. A distribuição das operações do segmento pessoa jurídica por porte de empresa está demonstrada no quadro abaixo.

Tabela 8: Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa (R\$ Milhões)

Porte	2T08			1T09			2T09			% 2T09/2T08	% 2T09/1T09
	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total		
Grandes Empresas	2.521,4	48,6%	25,3%	2.446,4	40,4%	20,7%	2.330,4	38,9%	19,3%	-7,6%	-4,7%
Total Média/Pequena/Micro	2.670,0	51,4%	26,8%	3.613,8	59,6%	30,5%	3.658,1	61,1%	30,3%	37,0%	1,2%
Médias Empresas	2.063,7	39,8%	20,7%	2.595,0	42,8%	21,9%	2.557,4	42,7%	21,2%	23,9%	-1,5%
Pequenas Empresas	469,2	9,0%	4,7%	782,5	12,9%	6,6%	838,6	14,0%	6,9%	78,7%	7,2%
Microempresas	137,0	2,6%	1,4%	236,2	3,9%	2,0%	262,1	4,4%	2,2%	91,3%	11,0%
Total PJ	5.191,4	100,0%	52,2%	6.060,1	100,0%	51,2%	5.988,5	100,0%	49,6%	15,4%	-1,2%
<b>Total</b>	<b>9.951,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.833,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.068,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>21,3%</b>	<b>2,0%</b>

O critério utilizado para segmentação por porte é o faturamento médio mensal: Microempresas até R\$20 mil, Pequenas até R\$200 mil, Médias até R\$10 milhões e Grandes acima de R\$10 milhões.



O saldo de operações junto à pessoa jurídica apresentou incremento de 15,4% nos últimos doze meses e redução de 1,2% no último trimestre. Por porte, micro, pequenas e médias empresas ampliaram em 3,5 pp. a representatividade no saldo total das

operações de crédito, consideradas as participações registradas no 2T08 e 2T09, sendo o segmento de microempresas o que apresentou a melhor evolução em doze meses e no último trimestre, respectivamente, 91,3% e 11,0%.

### ■ Composição do Crédito por Setor de Atividade

A composição da carteira de crédito total por setor de atividade está representada no quadro abaixo. Do total dos ativos de crédito, 98,5% estavam alocados no setor privado ao final de junho de 2009, cuja evolução, em doze meses, foi de 21,7%.

Destaca-se a evolução registrada nos segmentos: pessoa física, que apresentou incremento de R\$1.092,9 milhões; indústria, que registrou expansão de R\$497,1 milhões; e no crédito rural, cuja evolução foi de R\$247,2 milhões nos últimos doze meses.

Tabela 9: Composição do Crédito por Setor de Atividade (R\$ Milhões)

	2T08	1T09	2T09	2T09/2T08	2T09/1T09
<b>Setor Público</b>	<b>184,0</b>	<b>190,6</b>	<b>184,3</b>	<b>0,2%</b>	<b>-3,3%</b>
Governos - Administração Direta e Indireta	163,3	188,0	184,3	12,9%	-2,0%
Atividade Empresarial - Outros Serviços	20,7	2,6	0,0	-100,0%	-100,0%
<b>Setor Privado</b>	<b>9.767,6</b>	<b>11.643,2</b>	<b>11.884,3</b>	<b>21,7%</b>	<b>2,1%</b>
Rural	667,4	887,2	914,6	37,0%	3,1%
Indústria	2.345,1	2.887,2	2.842,2	21,2%	-1,6%
Comércio	1.425,4	1.630,6	1.499,6	5,2%	-8,0%
Outros Serviços	996,7	1.029,3	1.055,9	5,9%	2,6%
Pessoa Física	3.446,4	4.219,6	4.539,3	31,7%	7,6%
Habitação	886,7	989,2	1.032,8	16,5%	4,4%
<b>Total</b>	<b>9.951,6</b>	<b>11.833,8</b>	<b>12.068,6</b>	<b>21,3%</b>	<b>2,0%</b>

### ■ Composição do Crédito por Carteira

A composição por carteira demonstra os recursos livres e direcionados aplicados em ativos de crédito. Os volumes alocados na carteira comercial, arrendamento mercantil e setor público, 75,9% do total da carteira, têm como origem recursos livres de depósitos e capital próprio. As carteiras de financiamento a longo prazo, rural, imobiliário e câmbio, 24,1% do valor aplicado, contam, em sua maioria, com fontes específicas de recursos, compondo os créditos direcionados.

A carteira comercial, constituída pelas linhas de rotativos e parcelados direcionadas a pessoas físicas e jurídicas, apresentou saldo de R\$8.873,8 milhões ao final de junho de 2009, compondo 73,5% do volume total de créditos. O

desempenho da carteira comercial está, pela sua relevância, comentado em boxe específico.

O crédito imobiliário alcançou saldo de R\$1.032,8 milhões ao final de junho de 2009, com crescimento de 16,5% ou R\$146,1 milhões em doze meses e expansão de 4,4% ou R\$43,6 milhões em três meses. O saldo do crédito rural totalizou R\$913,4 milhões em junho de 2009, com evolução de 36,9% ou R\$246,0 milhões em relação ao mesmo mês do ano anterior e de 3,2% ou R\$27,9 milhões frente ao mês de março de 2009. A carteira de financiamento a longo prazo alcançou, ao final de junho de 2009, saldo de R\$450,3 milhões, o que representa incremento de 25,3% ou R\$91,0 milhões em doze meses e crescimento de 5,4% ou R\$22,9 milhões em relação a março de 2009.



Tabela 10: Composição do Crédito por Carteira (R\$ Milhões)

Operações de Crédito	2T08	1T09	2T09	2T09/2T08	2T09/1T09
<b>Setor Privado</b>	<b>9.769,9</b>	<b>11.643,2</b>	<b>11.884,3</b>	<b>21,6%</b>	<b>2,1%</b>
<b>Câmbio</b>	<b>389,1</b>	<b>494,5</b>	<b>516,6</b>	<b>32,8%</b>	<b>4,5%</b>
<b>Comercial</b>	<b>7.393,1</b>	<b>8.745,4</b>	<b>8.873,8</b>	<b>20,0%</b>	<b>1,5%</b>
Pessoa Física	3.493,8	4.250,3	4.573,8	30,9%	7,6%
Cartão de Crédito	70,0	82,5	77,2	10,3%	-6,3%
Empréstimos e Títulos Descontados - Pessoa Física	3.273,4	4.038,4	4.376,3	33,7%	8,4%
Financiamento Direto ao Consumidor - Pessoa Física	150,4	129,5	120,3	-20,0%	-7,1%
Pessoa Jurídica	3.899,3	4.495,1	4.300,0	10,3%	-4,3%
Créditos no Exterior	72,6	95,0	75,0	3,3%	-21,0%
Empréstimos e Títulos Descontados - Pessoa Jurídica	3.693,4	4.302,1	4.128,1	11,8%	-4,0%
Financiamento Direto ao Consumidor - Pessoa Jurídica	133,3	98,0	96,9	-27,3%	-1,2%
<b>Financiamento a Longo Prazo</b>	<b>359,3</b>	<b>427,4</b>	<b>450,3</b>	<b>25,3%</b>	<b>5,4%</b>
<b>Imobiliário</b>	<b>886,7</b>	<b>989,2</b>	<b>1.032,8</b>	<b>16,5%</b>	<b>4,4%</b>
<b>Leasing</b>	<b>74,4</b>	<b>101,2</b>	<b>97,5</b>	<b>31,1%</b>	<b>-3,7%</b>
<b>Rural</b>	<b>667,4</b>	<b>885,5</b>	<b>913,4</b>	<b>36,9%</b>	<b>3,2%</b>
<b>Setor Público</b>	<b>181,7</b>	<b>190,6</b>	<b>184,3</b>	<b>1,4%</b>	<b>-3,3%</b>
<b>Empréstimos e Títulos Descontados</b>	<b>94,3</b>	<b>88,1</b>	<b>88,4</b>	<b>-6,2%</b>	<b>0,4%</b>
<b>Financiamento a Longo Prazo</b>	<b>86,1</b>	<b>101,6</b>	<b>95,1</b>	<b>10,4%</b>	<b>-6,5%</b>
<b>Leasing</b>	<b>1,3</b>	<b>0,9</b>	<b>0,8</b>	<b>-39,9%</b>	<b>-15,4%</b>
<b>Total</b>	<b>9.951,6</b>	<b>11.833,8</b>	<b>12.068,6</b>	<b>21,3%</b>	<b>2,0%</b>

O crescimento do volume total das operações de crédito decorre, basicamente, da expansão da carteira comercial. Do incremento de R\$2.117,0 milhões no total da carteira de crédito, verificado nos últimos doze meses, R\$1.480,8 milhões provêm da carteira comercial, cuja evolução foi de 20,0% na comparação com junho de 2008. No último trimestre, o incremento da carteira comercial foi de 1,5% ou R\$128,4 milhões, basicamente alavancado pelo segmento de pessoas físicas.

Do montante de crédito comercial, o segmento pessoa física somou R\$4.573,8 milhões ao final de junho de 2009, compondo 51,5% do saldo da carteira comercial e 37,9% do total das

Gráfico 6: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica (R\$ Milhões)



operações de crédito do Banco. O segmento empresarial, com saldo de R\$4.300,0 milhões em junho de 2009, absorveu 48,5% do crédito comercial e 35,6% do saldo total de crédito.

### ■ Crédito Comercial

O crédito comercial pessoa física registrou, em junho de 2009, saldo de R\$4.573,8 milhões, com crescimento de 30,9% ou R\$1.080,0 milhões sobre junho de 2008 e expansão de 7,6% ou R\$323,5 milhões na comparação com março de 2009. Apesar da desaceleração do crescimento, o crédito à pessoa física manteve, no último trimestre, trajetória ascendente.

O crédito consignado, compondo 70,7% do crédito comercial pessoa física, manteve-se como o principal instrumento de financiamento ao consumo, especialmente numa conjuntura de elevação do risco. Ao final de junho de 2009, o crédito consignado atingiu R\$3.235,6 milhões, com crescimento de 32,2% ou R\$788,0 milhões



em doze meses e incremento de 8,7% ou R\$258,2 milhões nos últimos três meses.

O crédito consignado adquirido atingiu R\$811,6 milhões, com crescimento de R\$462,1 milhões ou 132,2% em relação a junho de 2008 e de R\$132,3 milhões ou 19,5% em relação a março de 2009. A aquisição de carteiras de crédito constituiu-se em importante mecanismo de alavancagem das operações no semestre, seja pela maior seletividade na concessão ou pelo menor fôlego por parte dos tomadores. O crédito comercial pessoa jurídica alcançou R\$4.300,0 milhões ao final de junho de 2009, com expansão de 10,3% ou R\$400,7 milhões

em doze meses e redução de 4,3% ou R\$195,1 milhões nos últimos três meses.

As operações de capital de giro representam a modalidade de maior relevância no saldo total de operações, compondo 63,8% do total do crédito comercial pessoa jurídica e 30,9% da carteira de crédito comercial. As linhas de capital de giro, embora tenham apresentado crescimento de 19,7% ou R\$450,8 milhões em doze meses, registraram redução de 4,5% ou R\$129,7 milhões em relação a março de 2009, basicamente em função da retração dos negócios, consequência da crise econômica que afetou todos os setores de produção e o consumo.

Tabela 11: Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica (R\$ Milhões)

	2T08	1T09	2T09	2T09/2T08	2T09/1T09
<b>Pessoa Física</b>	<b>3.493,8</b>	<b>4.250,3</b>	<b>4.573,8</b>	<b>30,9%</b>	<b>7,6%</b>
Crédito Pessoal - Consignado	2.321,3	2.873,4	3.140,1	35,3%	9,3%
Aquisição Bens - Consignado	126,2	104,0	95,5	-24,3%	-8,2%
Aquisição Bens - Outros Bens	6,2	6,0	6,8	8,9%	12,9%
Aquisição Bens - Veículos	18,5	20,2	19,2	3,7%	-5,0%
Cheque Especial	352,2	462,9	456,9	29,7%	-1,3%
Crédito 1 Minuto	147,6	179,4	180,7	22,4%	0,7%
Crédito Pessoal Automático	188,7	167,5	146,0	-22,6%	-12,8%
Crédito Pessoal - Não Consignado	162,3	214,9	292,9	80,5%	36,3%
Outros - PF	100,8	139,6	158,5	57,2%	13,5%
Cartão de Crédito	70,0	82,5	77,2	10,3%	-6,3%
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>3.899,3</b>	<b>4.495,1</b>	<b>4.300,0</b>	<b>10,3%</b>	<b>-4,3%</b>
Aquisição Bens - Outros Bens	38,0	33,2	30,1	-20,7%	-9,3%
Aquisição Bens - Veículos	20,7	21,5	18,9	-8,9%	-12,3%
Capital de Giro - CEB	1.778,6	2.201,3	2.111,2	18,7%	-4,1%
Capital de Giro - CGB	513,5	671,2	631,7	23,0%	-5,9%
CDCI	55,7	44,2	49,0	-12,1%	10,7%
Comprar	328,8	291,8	274,7	-16,5%	-5,9%
Conta Devedora Caução - CCC	156,5	192,2	168,1	7,5%	-12,5%
Conta Garantida	410,0	439,2	454,8	10,9%	3,6%
Desconto de Recebíveis	250,7	275,2	258,8	3,2%	-6,0%
Vendor	174,7	106,1	105,3	-39,7%	-0,7%
Outros - PJ	99,6	124,2	122,4	23,0%	-1,4%
Crédito no Exterior	72,6	95,0	75,0	3,3%	-21,0%
<b>Total</b>	<b>7.393,1</b>	<b>8.745,4</b>	<b>8.873,8</b>	<b>20,0%</b>	<b>1,5%</b>

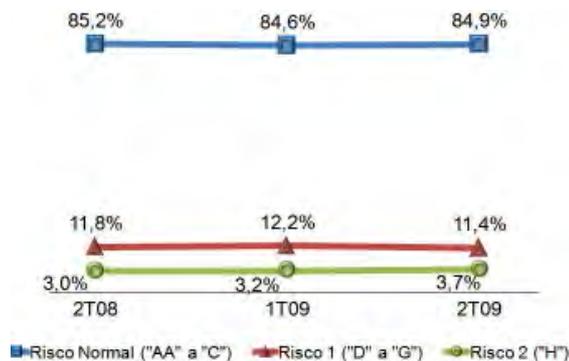


### ■ Composição de Crédito por Rating

A política de crédito do Banrisul esteve focada, especialmente no primeiro semestre de 2009, na manutenção da liquidez da carteira. A confirmação de um cenário de desaceleração do nível de atividade global e doméstica ampliou o risco de crédito. A mitigação do risco tem sido administrada pela priorização das linhas de consignado, inclusive mediante a compra de carteiras de outros bancos, e pela implementação de ferramentas de maior seletividade na contratação com pessoas jurídicas, como consistência cadastral e utilização de metodologias estatísticas de *credit* e *behaviour score* no segmento empresarial, mecanismos que garantem maior eficácia na gestão do risco de crédito.

Ao final de junho de 2009, as operações de crédito de risco normal classificadas de AA a

Gráfico 7 - Carteira de Crédito por Níveis de Risco



C, segundo normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, representavam 84,9% da carteira de crédito, nível 0,3 pp. abaixo do registrado em junho de 2008 e 0,3 pp. acima do indicador apurado em março de 2009.

### ■ Provisão para Operações de Crédito

O estoque de provisões para perdas com operações de crédito alcançou R\$1.141,8 milhões em junho de 2009, equivalente a 9,5% do total da carteira de crédito consolidada. No mês de junho de 2008, a provisão representava 9,2% e 9,1% em março de 2009. A ampliação da proporção entre provisões e o volume de operações de crédito deve-se à elevação dos atrasos, decorrente do aprofundamento da desaceleração do nível de atividade, notadamente nos primeiros três meses do ano.

Gráfico 8: Composição da Provisão para Operações de Crédito (R\$ Milhões)



A provisão para perdas com créditos, em junho de 2009, apresentava a seguinte composição, segundo critérios da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, e complementos:

- R\$403,3 milhões para operações com parcelas vencidas há mais de 60 dias;
- R\$669,0 milhões para contratos vincendos ou que apresentavam parcelas vencidas até 60 dias

e

- R\$69,5 milhões referentes à provisão excedente ao mínimo exigido pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, constituída em função da análise periódica do risco da carteira efetuada pela Administração do Banco, procedimento adotado desde a edição desse normativo.

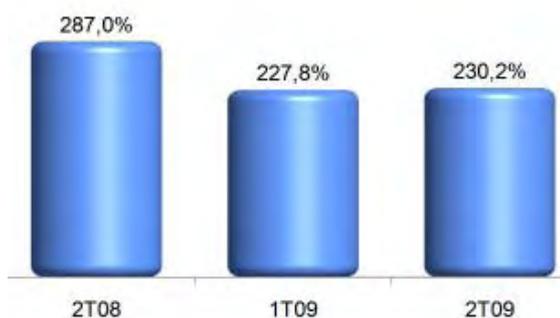
Tabela 12: Saldo das Provisões para Perdas (R\$ Milhões)

Classificação	Provisão Requerida %	Carteira Total Consolidada	Participação Relativa Acumulada %	Total de Créditos Vencidos	Total de Créditos a Vencer	Provisão Mínima		Provisão Excedente à Resolução 2682	Provisão Total	Provisão Efetiva sobre a Carteira %
						Vencidos	A Vencer			
AA	0,0%	2.715,3	22,5%	0,0	2.715,3	0,0	0,0	5,3	5,3	0,2%
A	0,5%	4.666,3	61,2%	10,4	4.655,9	0,1	23,3	9,3	32,7	0,7%
B	1,0%	2.057,9	78,2%	0,5	2.057,4	0,0	20,6	10,3	30,9	1,5%
C	3,0%	812,3	84,9%	7,7	804,6	0,2	24,1	16,2	40,6	5,0%
D	10,0%	238,7	86,9%	8,9	229,7	0,9	23,0	4,8	28,6	12,0%
E	30,0%	233,4	88,9%	13,2	220,3	4,0	66,1	4,7	74,7	32,0%
F	50,0%	819,8	95,7%	94,3	725,5	47,1	362,8	16,4	426,3	52,0%
G	70,0%	82,2	96,3%	33,4	48,8	23,4	34,1	2,5	60,0	73,0%
H	100,0%	442,7	100,0%	327,6	115,1	327,6	115,1	0,0	442,7	100,0%
<b>Total</b>		<b>12.068,6</b>		<b>496,0</b>	<b>11.572,6</b>	<b>403,3</b>	<b>669,0</b>	<b>69,5</b>	<b>1.141,8</b>	<b>9,5%</b>

### ■ Índice de Cobertura

As operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram receita totalizaram R\$496,0 milhões em junho de 2009, representando 4,1% do total da carteira de crédito. O gráfico a seguir apresenta o índice de cobertura, representado pelo percentual entre provisão para perdas com créditos e o saldo das operações vencidas há mais de 60 dias que não geram receita, evidenciando a capacidade de cobertura da inadimplência com provisões. O percentual de cobertura de atrasos com provisões permanece em níveis elevados em relação ao mercado, atestando a política conservadora do Banrisul no tocante à gestão do risco de crédito.

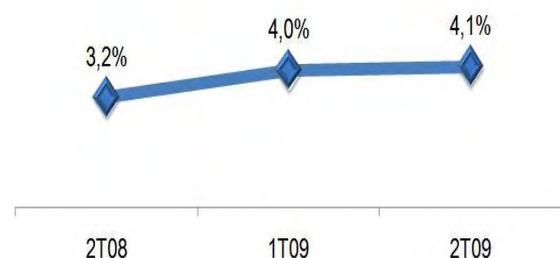
Gráfico 9: Índice de Cobertura



### ■ Índice de Inadimplência

O índice de inadimplência apresentou elevação no primeiro semestre do ano, confirmando as expectativas de aprofundamento da desaceleração econômica doméstica e mundial. O índice de inadimplência, 4,1% em junho de 2009, ficou 0,9 pp. acima do indicador registrado em junho de 2008 e 0,1 pp. acima do indicador apurado em março de 2009.

Gráfico 10: Índice de Inadimplência



A política de administração de riscos adotada pelo Banrisul, focada na alavancagem de carteiras de menor risco, mostra-se adequada, dados os níveis ainda aceitáveis de inadimplência há mais de 60 dias em comparação ao total da carteira de crédito,

conforme apresentado no gráfico a seguir. Acredita-se que os efeitos da crise serão menores nos próximos meses, pois a inadimplência dá sinais de estabilização, visto que no 2T09 a necessidade de provisão foi 26,8% menor que a registrada no 1T09.



## Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados somaram R\$20.173,5 milhões ao final de junho de 2009, volume 10,4% acima do montante registrado no mesmo mês do ano anterior. Na comparação com março de 2009, a captação cresceu 3,9%.

O incremento de R\$1.899,9 milhões, nos últimos doze meses, provém, especialmente, da expansão dos depósitos a prazo e dos depósitos de poupança, que compõem, respectivamente, 67,0% e 25,5% do incremento registrado no período. Nos últimos três meses, depósitos de poupança, a prazo e recursos administrados responderam por R\$578,7 milhões dos R\$750,6 milhões de recursos adicionais agregados à captação.

### ■ Depósitos à Vista

Os depósitos à vista, que compõem 7,9% dos recursos captados e administrados, somaram R\$1.597,5 milhões ao final de junho de 2009, saldo que representa crescimento de 2,3% ou



R\$35,4 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior e expansão de 7,5% ou R\$111,8 milhões sobre março de 2009.

### ■ Depósitos de Poupança

Os depósitos de poupança totalizaram R\$4.952,5 milhões ao final de junho de 2009, com crescimento de 10,8% ou R\$484,5 milhões na comparação com junho de 2008 e expansão de 4,2% ou R\$197,4 milhões em relação a março de 2009. A captação de depósitos de

poupança, que perfaz 24,6% dos recursos captados e administrados, foi favorecida pela redução da Selic, em 450 pontos base no semestre, o que tornou o rendimento da poupança atrativo em relação a outras modalidades de investimentos.

### ■ Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo perfazem 40,8% do conjunto de recursos captados e administrados. Ao final de junho, o saldo de depósitos a prazo alcançou R\$8.238,0 milhões, com crescimento de 18,3% ou R\$1.273,7 milhões em relação ao mesmo mês

do ano anterior e de 2,7% ou R\$218,8 milhões na comparação com março de 2009. Por se constituir no principal instrumento de *funding* para alocação em operações a taxas livres, a captação desse produto é incentivada por meio de política comercial.



## ■ Recursos de Terceiros

Os recursos de terceiros administrados de 2009, os recursos administrados agregaram somaram R\$5.302,4 milhões ao final de junho R\$162,6 milhões, performance motivada, de 2009, posição R\$33,6 milhões acima da especialmente, pela expansão de fundos de apurada em junho de 2008. Em relação a março renda fixa.

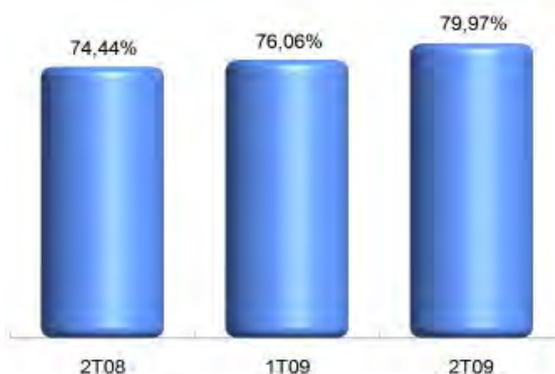
Tabela 13: Composição da Captação de Recursos (R\$ Milhões)

	2T08	1T09	2T09	2T09/2T08	2T09/1T09
Depósitos Totais	13.004,8	14.283,1	14.871,0	14,4%	4,1%
Depósitos a Prazo	6.964,3	8.019,2	8.238,0	18,3%	2,7%
Depósitos à Vista	1.562,0	1.485,6	1.597,5	2,3%	7,5%
Depósitos de Poupança	4.468,0	4.755,1	4.952,5	10,8%	4,2%
Outros Depósitos	10,4	23,1	83,1	699,1%	259,5%
Recursos de Terceiros Administrados	5.268,9	5.139,8	5.302,4	0,6%	3,2%
<b>Total</b>	<b>18.273,6</b>	<b>19.422,9</b>	<b>20.173,5</b>	<b>10,4%</b>	<b>3,9%</b>

## ■ Custo de Captação

O custo médio de captação do Banco, enquanto proporção da taxa Selic, apresentou trajetória de elevação: de 74,44% no 2T08 para 79,97% no 2T09, refletindo a elevação da representatividade dos depósitos a prazo no volume total de recursos captados e também o movimento da Selic, que foi de queda de 450 pontos base no primeiro semestre de 2009. As taxas acumuladas nos trimestres dos depósitos a prazo: 2,50% no 2T08; 2,67% no 1T09 e 2,32% no 2T09 espelha o movimento realizado pelas instituições (competitividade) para fazer frente à necessidade de *funding*. No final de 2008, a captação tornou-se mais cara para o Sistema Financeiro Nacional em geral. Já o custo dos depósitos a prazo em

Gráfico 12: Custo de Captação em relação à Taxa Selic



proporção da Selic reflete as alterações na taxa básica de juros. Com a redução da Selic, o prêmio exigido pelos investidores para aplicar seus recursos em CDBs se amplia, razão pela qual o custo passa de 90,09% no 2T08 para 97,04% da Selic no 2T09.

Tabela 14: Custo de Captação (R\$ Milhões)

	2T08			1T09			2T09		
	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio
Depósitos à Vista	1.473,7			1.557,1			1.601,1		
Depósitos de Poupança	4.426,6	(68,0)	1,54%	4.786,2	(78,4)	1,64%	4.875,1	(70,2)	1,44%
Depósitos a Prazo	6.865,8	(172,0)	2,50%	7.907,4	(211,2)	2,67%	8.148,4	(189,1)	2,32%
Depósitos Interfinanceiros				12,2	(0,3)	2,82%	52,7	(0,4)	0,67%
Despesas de Contribuição FGC		(4,8)			(5,3)			(5,4)	
Despesas de Operações Compromissadas	2.372,2	(68,9)	2,90%	2.631,7	(78,2)	2,97%	2.599,2	(65,6)	2,52%
Obrigação Depósito Especial de Fundos e Prog	1,9			2,3			2,3		
Depósitos para Investimento	11,5			10,1			10,4		
<b>Saldo Médio Total / Despesa Total</b>	<b>15.151,6</b>	<b>(313,5)</b>	<b>2,07%</b>	<b>16.907,0</b>	<b>(373,5)</b>	<b>2,21%</b>	<b>17.289,0</b>	<b>(330,6)</b>	<b>1,91%</b>
Selic			2,78%			2,90%			2,39%
Custo Médio / Selic			74,44%			76,06%			79,97%
<b>Custo Depósito a Prazo / Selic</b>			<b>90,09%</b>			<b>91,96%</b>			<b>97,04%</b>

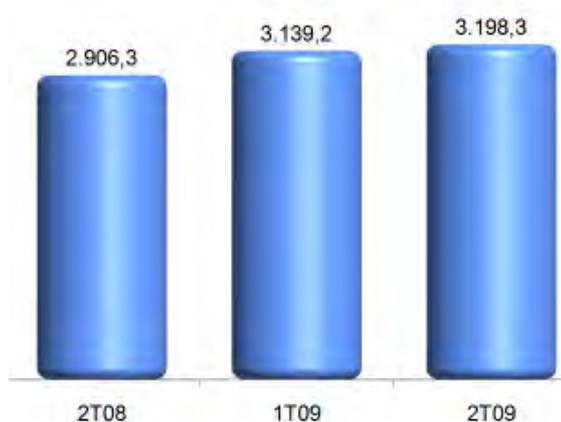


## Patrimônio Líquido

Ao final de junho de 2009, o patrimônio líquido do Banrisul alcançou R\$3.198,3 milhões, apresentando crescimento de 10,0% em relação ao montante registrado em junho de 2008 e 1,9% na comparação com março de 2009.

A variação no patrimônio líquido decorre da incorporação dos resultados gerados e do pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio. Em 31.03.2009, foi aprovado, pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o pagamento de dividendos complementares do exercício de 2008 no montante total de R\$38,5 milhões.

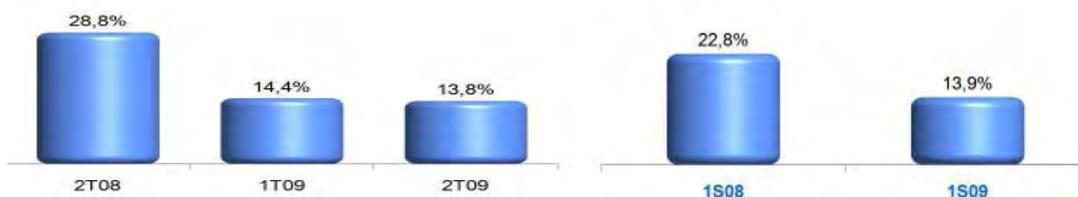
Gráfico 13: Patrimônio Líquido (R\$ Milhões)



### ■ Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio

A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio alcançou 13,9% no primeiro semestre de 2009. A rentabilidade dos bancos foi afetada pela elevação da inadimplência, consequência da desaceleração do nível de atividade econômica doméstica e mundial, enquanto desdobramento da crise que assolou os mercados financeiros ao final de 2008.

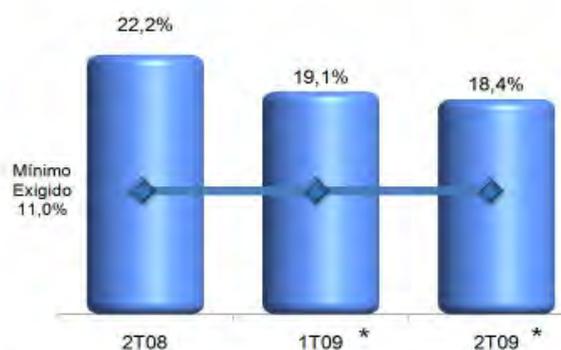
Gráfico 14: Rentabilidade do Patrimônio Líquido Médio



### ■ Índice de Basileia

O Índice de Basileia representa a relação entre o patrimônio de referência e o patrimônio de referência exigido - PRE, demonstrando a solvência da empresa. O Novo Acordo de Capital - Basileia II demonstra uma melhor mensuração dos riscos aos quais as instituições financeiras estão expostas. No Brasil, por meio da Resolução nº 3.490/07, do Banco Central do Brasil, foram instituídas modificações no cálculo do patrimônio de referência exigido. Com isso, foram definidas as parcelas que fazem parte

Gráfico 15: Índice de Basileia



\* Calculado conforme critério do Novo Acordo de Capital (Basileia II)



do PRE, sofrendo alterações de apuração as parcelas correspondentes aos riscos de crédito (Pepr), de mercado (Pjur) e de câmbio (Pcam). Através do mesmo normativo, foram incluídas no novo cálculo do PRE as parcelas de risco operacional (Popr), da variação dos preços de ações (Pacs) e da variação do preço de *commodities* (Pcom). Passou a ser exigido também destaque de capital para cobertura do

risco de taxas de juros das operações não incluídas na carteira de negociação (Rban).

No Banrisul, esse índice atingiu 18,4% em junho de 2009, 7,4 pp. acima do exigido pelo Banco Central do Brasil. O impacto negativo na evolução do índice de Basileia deve-se ao fato da alteração do multiplicador da parcela de risco operacional de 20% para 50%, de acordo com a Circular nº 3.383/08.

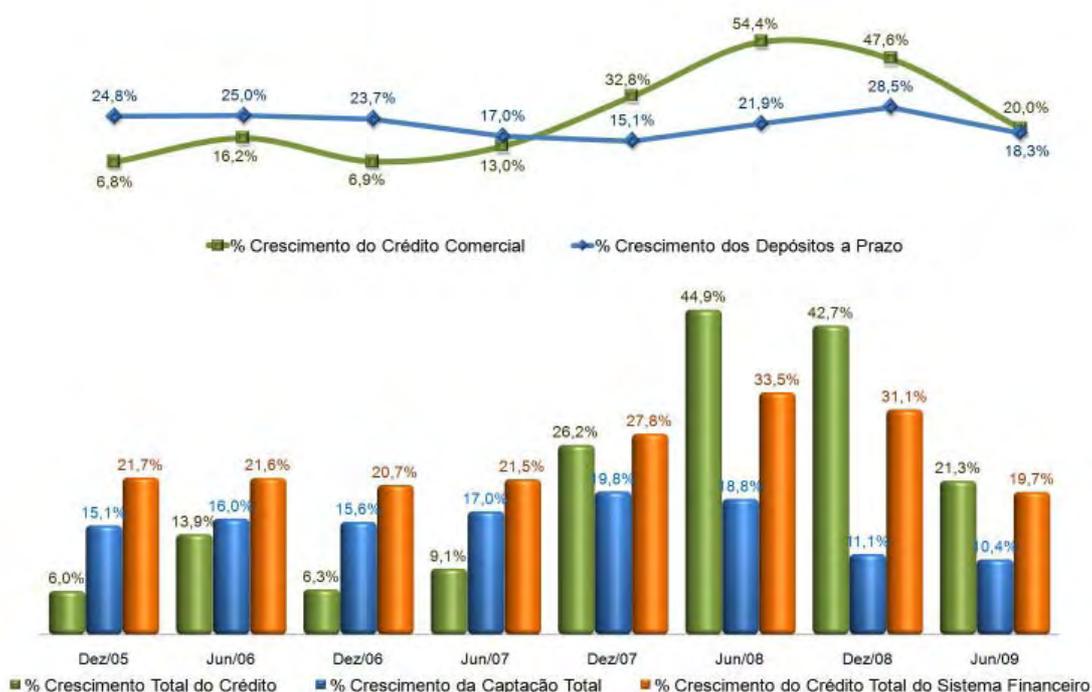
### ■ Velocidade de Crescimento

A velocidade de crescimento da captação de depósitos a prazo e do crédito comercial, medida pela evolução relativa dos volumes em períodos de doze meses, está representada no gráfico abaixo. A trajetória de crescimento do crédito comercial, 20,0% nos últimos doze meses terminados em junho de 2009, ainda mantém aceleração superior à registrada pelo crescimento dos depósitos a prazo, 18,3%. Nos últimos três meses, as linhas de evolução começam a se inverter: o crédito comercial

apresentou crescimento de 1,5%, enquanto que os depósitos a prazo registraram incremento de 2,7%.

Dessa forma, os percentuais de crescimento a cada doze meses, apresentados no gráfico desde 2005 (períodos selecionados – trimestres), demonstram a estabilidade de evolução dos depósitos a prazo, que geram *funding*, e o bom desempenho registrado pelo Banrisul no crédito comercial no período em que a conjuntura favoreceu.

Gráfico 16: Velocidade de Crescimento do Crédito e da Captação



## Demonstração do Resultado Consolidado 1º Semestre de 2009

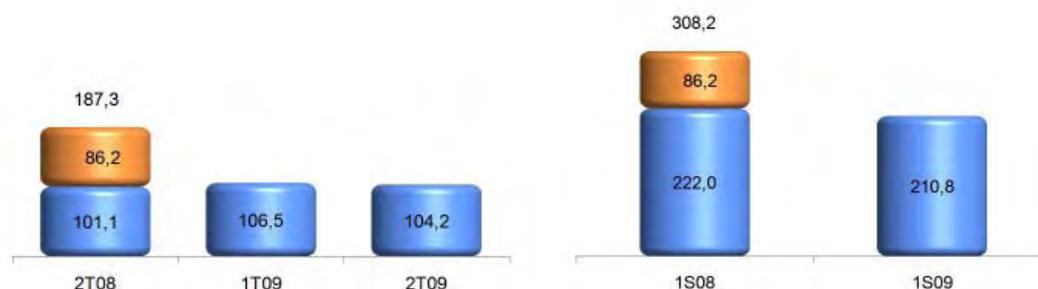
### ■ Resultado Consolidado

O lucro líquido do Banrisul, no primeiro semestre de 2009, foi de R\$210,8 milhões, 5,1% ou R\$11,3 milhões inferior ao resultado recorrente registrado no mesmo período de 2008. Considerando o resultado do primeiro semestre de 2008 com itens não recorrentes de R\$86,2 milhões, o lucro líquido foi 31,6% ou R\$97,5 milhões menor. A elevação da inadimplência, que demandou maior necessidade de alocação de recursos em provisão para operações de crédito, o aumento de despesas para enquadramento da exigibilidade sobre depósitos de poupança e a desaceleração do crescimento do crédito afetaram o desempenho do primeiro semestre deste ano.

O lucro líquido acumulado no 2T09 somou

R\$104,2 milhões, 44,4% ou R\$83,1 milhões abaixo do registrado no mesmo período de 2008 e 2,2% ou R\$2,3 milhões abaixo do apurado no 1T09. O desempenho registrado no 2T09 em relação ao 2T08 reflete a contabilização de créditos tributários em 2008, evento que não se repetiu em 2009, além do maior volume de provisões para operações de crédito e de despesas relativas ao enquadramento da exigibilidade sobre depósitos de poupança. Em relação ao 1T09, a performance foi afetada pela desaceleração do crescimento do crédito, especialmente no segmento empresarial, e também pela despesa gerada para cumprimento da exigibilidade sobre depósitos de poupança.

Gráfico 17: Lucro Líquido (R\$ Milhões)



### ■ Receitas da Intermediação Financeira

As receitas da intermediação financeira somaram R\$2.140,4 milhões no primeiro semestre de 2009, 35,3% ou R\$558,1 milhões acima do montante acumulado no mesmo período de 2008. No 2T09, as receitas da intermediação financeira totalizaram R\$1.060,3 milhões, 30,6% ou R\$248,2 milhões acima do montante apurado no mesmo período de 2008 e 2,0% ou R\$20,9 milhões

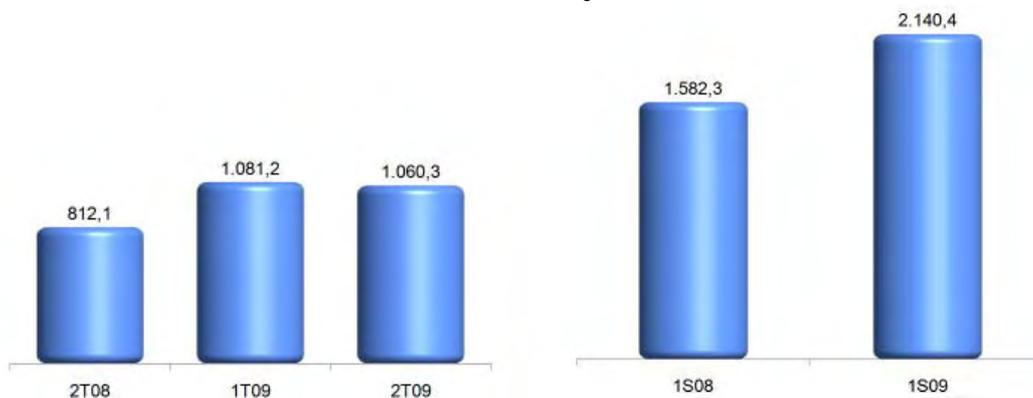
abaixo do valor contabilizado no 1T09. O aumento da receita da intermediação no semestre decorre do crescimento das receitas de crédito e com títulos (R\$576,5 milhões), influenciadas pela expansão do volume de operações e pela elevação das taxas especialmente ao final de 2008, em função da crise financeira mundial. A redução da receita da intermediação no último trimestre (R\$20,9



milhões) provém da queda de receitas de crédito e de tesouraria (R\$46,2 milhões), proveniente do menor dinamismo de crescimento do crédito e da diminuição da taxa Selic com efeito direto

sobre as receitas com títulos, performance mitigada pela contribuição positiva do resultado de derivativos e de câmbio (R\$28,1 milhões).

Gráfico 18: **Receitas da Intermediação Financeira (R\$ Milhões)**



#### ■ **Receitas de Operações de Tesouraria**

As receitas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos somaram R\$604,3 milhões no primeiro semestre de 2009, 44,8% ou R\$187,1 milhões acima do montante contabilizado no mesmo período de 2008. No 2T09, as receitas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos totalizaram R\$297,9 milhões, 39,2% ou R\$83,9 milhões acima do montante apurado no 2T08 e 3,1% ou R\$9,7

milhões abaixo do valor apurado no 1T09. Em doze meses, o resultado de TVM e instrumentos financeiros derivativos foi positivamente impactado pela elevação da taxa Selic e pelo aumento do volume de recursos em tesouraria. A redução das receitas de tesouraria no último trimestre provém da redução da taxa básica de juros, apesar do aumento do volume aplicado.

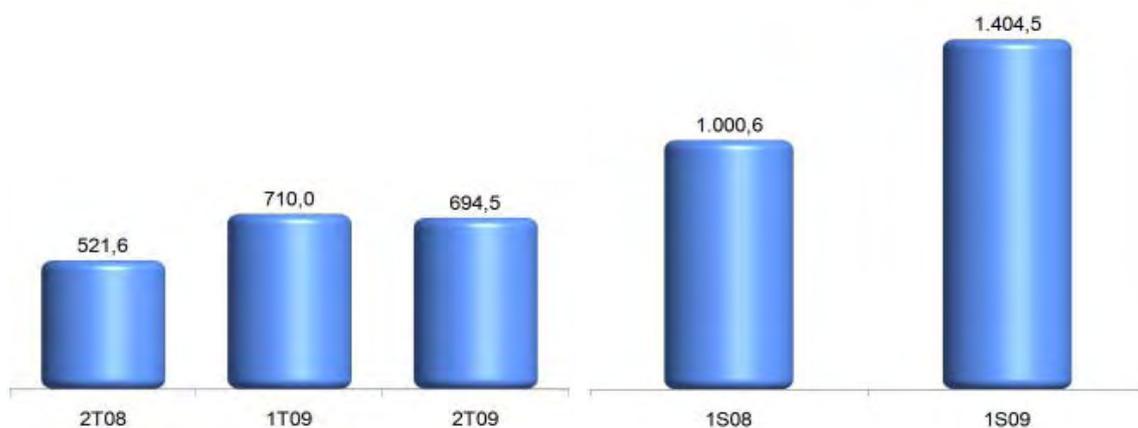
#### ■ **Receitas de Operações de Crédito**

As receitas de operações de crédito e arrendamento mercantil somaram R\$1.404,5 milhões no primeiro semestre de 2009, 40,4% ou R\$403,9 milhões acima do montante contabilizado no mesmo período do ano passado. No 2T09, as receitas de crédito e arrendamento mercantil totalizaram R\$694,5 milhões, 33,1% ou R\$172,9 milhões acima do valor apurado no 2T08 e 2,2% ou R\$15,6 milhões abaixo do valor acumulado no 1T09.

A queda da receita de crédito no último trimestre decorre da redução do volume aplicado, especialmente, no segmento empresarial. As receitas geradas pelo crédito comercial, que correspondem a 91,3% do montante de receitas de crédito e arrendamento mercantil, somaram R\$1.282,5 milhões no primeiro semestre de 2009, sendo R\$779,8 milhões geradas por pessoas físicas e R\$502,7 milhões pelo segmento empresarial.



Gráfico 19: Receitas de Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil (R\$ Milhões)



#### ■ Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica

No primeiro semestre de 2009, as receitas geradas pelo crédito comercial pessoa física somaram R\$779,8 milhões, 39,2% ou R\$219,7 milhões acima do montante apurado no mesmo período de 2008. No 2T09, as receitas do crédito comercial pessoa física, R\$401,4 milhões, superaram em 36,8% o valor apurado no mesmo trimestre do ano anterior e em 6,1% o montante acumulado no 1T09.

O incremento de R\$107,9 milhões na receita do crédito comercial pessoa física, em doze meses, decorre do crescimento de duas das principais modalidades: o crédito consignado e o cheque especial, que agregaram, conjuntamente, R\$892,8 milhões ao saldo de operações. No último trimestre, o acréscimo de R\$23,0 milhões às receitas está associado ao crescimento dos saldos, visto que os preços praticados apresentaram redução. Esses produtos compõem 75,5% das receitas geradas

no segmento e 47,2% das receitas do crédito comercial, acumulados no 2T09.

As receitas geradas pelo crédito comercial pessoa jurídica totalizaram R\$502,7 milhões no primeiro semestre de 2009, com incremento de 47,0% ou R\$160,7 milhões em relação ao mesmo período do ano passado. No 2T09, as receitas do crédito comercial pessoa jurídica, R\$241,7 milhões, apresentaram expansão de 30,0% ou R\$55,7 milhões em relação ao montante apurado no 2T08 e queda de 7,4% ou R\$19,4 milhões em relação ao valor acumulado no 1T09. As linhas de capital de giro perfazem 57,3% das receitas geradas pelo segmento e 21,6% das rendas do crédito comercial. A queda de receitas no 2T09 em relação ao trimestre anterior tem como principal fator a redução do saldo das operações de giro, no montante de R\$129,7 milhões, embora os preços tenham também diminuído.



Tabela 15 - Receitas do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica (R\$ Milhões)

	2T08	1T09	2T09	2T09/2T08	2T09/1T09
<b>Pessoa Física</b>	<b>293,5</b>	<b>378,4</b>	<b>401,4</b>	<b>36,8%</b>	<b>6,1%</b>
Crédito Pessoal - Consignado	144,1	176,1	187,0	29,8%	6,2%
Aquisição Bens - Consignado	6,0	5,2	4,7	-21,4%	-9,7%
Aquisição Bens - Outros Bens	0,1	0,1	0,1	-17,9%	-9,1%
Aquisição Bens - Veículos	1,0	1,3	1,2	15,7%	-4,9%
Cheque Especial	74,7	109,1	111,5	49,4%	2,3%
Crédito 1 Minuto	20,6	29,1	30,1	46,4%	3,7%
Crédito Pessoal Automático	20,5	22,0	19,6	-4,5%	-11,0%
Crédito Pessoal - Não Consignado	13,3	16,2	26,9	102,3%	66,3%
Outros - PF	2,8	4,8	5,6	100,4%	16,0%
Cartão de Crédito	10,3	14,5	14,6	41,4%	0,8%
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>185,9</b>	<b>261,1</b>	<b>241,7</b>	<b>30,0%</b>	<b>-7,4%</b>
Aquisição Bens - Outros Bens	1,6	1,5	1,2	-21,4%	-16,1%
Aquisição Bens - Veículos	1,1	1,1	1,1	-6,1%	-2,2%
Capital de Giro - CEB	80,6	112,4	106,0	31,6%	-5,7%
Capital de Giro - CGB	25,4	36,4	32,6	28,5%	-10,5%
CDCI	2,6	2,8	2,9	12,8%	2,8%
Comprar	10,9	13,3	12,3	12,6%	-7,3%
Conta Devedora Caução - CCC	6,9	12,6	10,1	47,0%	-19,5%
Conta Garantida	32,6	52,3	49,4	51,7%	-5,6%
Desconto de Recebíveis	12,6	17,7	16,9	34,2%	-4,2%
Vendor	5,9	6,4	5,0	-15,2%	-21,7%
Outros - PJ	4,9	3,6	3,5	-29,1%	-2,1%
Crédito no Exterior	0,9	1,0	0,6	-32,8%	-40,6%
<b>Total</b>	<b>479,4</b>	<b>639,4</b>	<b>643,0</b>	<b>34,1%</b>	<b>0,6%</b>

As taxas praticadas no 2T09 são maiores que as praticadas no 2T08 e menores que as registradas no 1T09, portanto, o maior volume de receitas no 2T09 em relação ao 2T08 decorre do crescimento do volume aplicado e de maiores preços médios mensais na concessão, enquanto que a recente queda na receita é explicada por reduções de volumes aplicados e preços médios mensais cobrados nas contratações.

Tabela 16: Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica

	2T08	1T09	2T09
<b>Pessoa Física</b>	<b>2,88%</b>	<b>3,05%</b>	<b>3,03%</b>
Crédito Pessoal - Consignado	2,13%	2,08%	2,08%
Aquisição Bens - Consignado	1,61%	1,62%	1,62%
Aquisição Bens - Outros Bens	0,68%	0,59%	0,55%
Aquisição Bens - Veículos	1,95%	2,05%	2,07%
Cheque Especial	7,29%	8,35%	8,23%
Crédito 1 Minuto	4,82%	5,51%	5,56%
Crédito Pessoal Automático	3,68%	4,21%	4,34%
Crédito Pessoal - Não Consignado	2,86%	2,99%	3,27%
Outros - PF	0,94%	1,21%	1,23%
Cartão de Crédito	5,10%	5,95%	6,18%
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>1,65%</b>	<b>1,92%</b>	<b>1,85%</b>
Aquisição Bens - Outros Bens	1,50%	1,43%	1,32%
Aquisição Bens - Veículos	1,86%	1,82%	1,77%
Capital de Giro - CEB	1,59%	1,71%	1,66%
Capital de Giro - CGB	1,66%	1,79%	1,69%
CDCI	1,71%	1,94%	2,10%
Comprar	1,16%	1,59%	1,46%
Conta Devedora Caução - CCC	1,52%	2,07%	1,93%
Conta Garantida	2,86%	3,58%	3,64%
Desconto de Recebíveis	1,71%	2,23%	2,10%
Vendor	1,08%	1,71%	1,51%
Outros - PJ	1,65%	0,98%	0,96%
Crédito no Exterior	0,40%	0,35%	0,25%
<b>Total</b>	<b>2,2%</b>	<b>2,5%</b>	<b>2,4%</b>



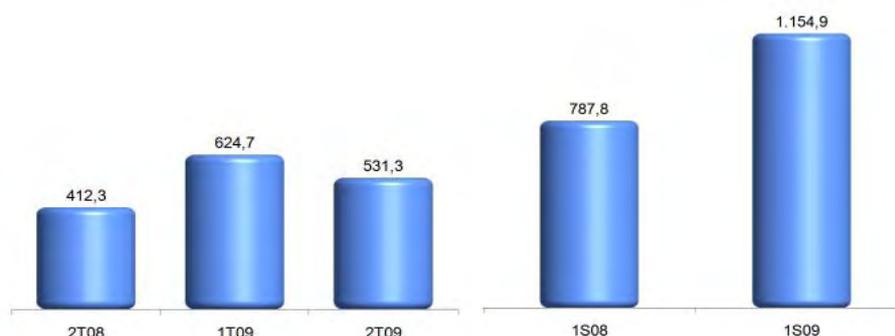
## ■ Despesas da Intermediação Financeira

As despesas da intermediação financeira totalizaram R\$1.154,9 milhões no primeiro semestre de 2009, 46,6% ou R\$367,2 milhões acima do montante contabilizado no mesmo período do ano passado. No 2T09, as despesas da intermediação financeira somaram R\$531,3 milhões, 28,9% ou R\$119,0 milhões acima do valor apurado no 2T08 e 15,0% ou R\$93,4 milhões abaixo do montante contabilizado no 1T09.

O incremento nas despesas da intermediação, em doze meses, decorre do aumento do volume

de provisões para créditos, no valor de R\$157,3 milhões, e da elevação dos depósitos remunerados (R\$1.830,8 milhões) e de recursos no Fundo de Reservas para Depósitos Judiciais (R\$1.866,3 milhões). A redução verificada na comparação entre as despesas da intermediação do 2T09 e do 1T09 provém, especialmente, da redução da Selic no semestre, que implicou na redução das despesas de captação, especialmente representada por depósitos a prazo pós-fixados.

Gráfico 20: Despesas da Intermediação Financeira (R\$ Milhões)



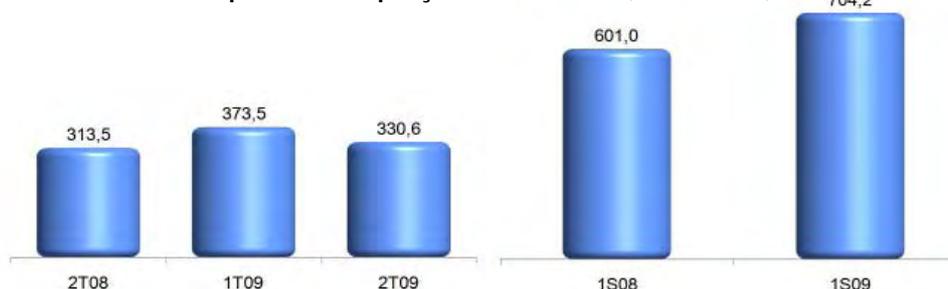
## ■ Despesas com Operações de Captação no Mercado

As despesas de captação no mercado somaram R\$704,2 milhões no primeiro semestre de 2009, 17,2% acima do montante acumulado no mesmo período do ano passado. No 2T09, as despesas de captação somaram R\$330,6 milhões, 5,5% ou R\$17,1 milhões acima do valor registrado no 2T08 e 11,5% ou R\$42,9 milhões abaixo do montante apurado no 1T09.

O maior volume de despesas observado na comparação entre o primeiro semestre de 2009

e o mesmo período do ano anterior, R\$103,1 milhões, provém do incremento na captação de depósitos remunerados, no montante de R\$1.830,8 milhões, e da manutenção de elevado volume de recursos captados em mercado aberto, cujo saldo alcançou R\$2.863,2 milhões ao final de junho de 2009. Na comparação entre o 2T09 e 1T09, o menor montante de despesas decorre, especialmente, da queda da taxa básica de juros.

Gráfico 21: Despesas de Captação no Mercado (R\$ Milhões)



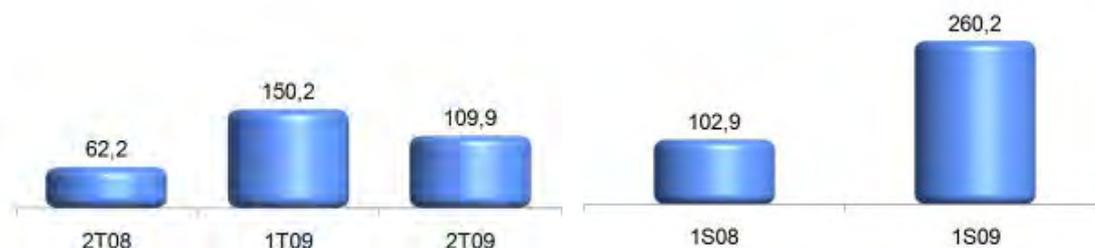
## ■ Despesas com Provisões para Operações de Crédito

No primeiro semestre de 2009, as despesas de provisão com operações de crédito somaram R\$260,2 milhões, R\$157,3 milhões acima do valor contabilizado no mesmo período de 2008. No 2T09, as despesas de provisão de crédito totalizaram R\$109,9 milhões, 76,9% ou R\$47,8 milhões acima do montante contabilizado no mesmo trimestre do ano anterior e 26,8% ou R\$40,3 milhões abaixo do valor apurado no 1T09.

A ampliação das despesas de provisão reflete o aumento do volume de crédito em doze

meses, bem como a elevação do índice de inadimplência, face ao quadro de confirmação da expectativa de desaceleração do nível de atividade econômica, com efeitos sobre o volume de emprego e renda, especialmente nos primeiros três meses do ano. A redução das despesas de provisão no último trimestre traduz o efeito de ações coordenadas de cobrança das operações, refletida na queda dos indicadores mensais de atraso, impactando em menor necessidade de alocação de recursos em provisão.

Gráfico 22: Despesas com Provisões para Operações de Crédito (R\$ Milhões)



## ■ Resultado Bruto da Intermediação Financeira

O resultado bruto da intermediação financeira alcançou R\$985,5 milhões no primeiro semestre de 2009, superando em 24,0% ou R\$190,9 milhões o obtido no mesmo período do ano passado. No último trimestre, o RBIF apresentou expansão de 15,9% ou R\$72,5 milhões frente ao contabilizado no 1T09.

No primeiro semestre de 2009, o desempenho foi positivamente impactado pela receita de crédito e títulos e negativamente pela maior

necessidade de alocação de recursos em despesas de provisão sobre operações de crédito comparativamente ao montante contabilizado no mesmo período do ano passado. No último trimestre, o RBIF reflete a perda de dinamismo com receitas de crédito e tesouraria, desempenho mitigado pela redução das despesas com captação no mercado, face à diminuição da taxa Selic.

## ■ Margem Financeira

A margem financeira somou R\$1.245,6 milhões no primeiro semestre de 2009, 38,8% ou R\$348,2 milhões acima do montante gerado no mesmo período do ano anterior. No 2T09, a margem financeira totalizou R\$638,9 milhões,

38,3% ou R\$177,0 milhões acima do montante apurado no 2T08 e 5,3% ou R\$32,2 milhões acima do valor contabilizado no 1T09.

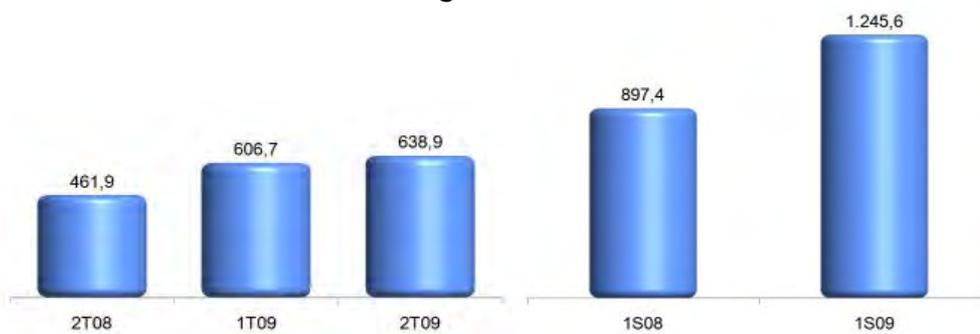
Em doze meses, o aumento das receitas de crédito e de tesouraria contribuiu para a



elevação da margem financeira. No último trimestre, a margem foi afetada pela perda de dinamismo das receitas de crédito e de tesouraria, por força da queda da taxa Selic,

que, por sua vez, refletiu na redução da despesa de captação no mercado, e também pelo menor volume de provisões para operações de crédito.

Gráfico 23: Margem Financeira (R\$ Milhões)

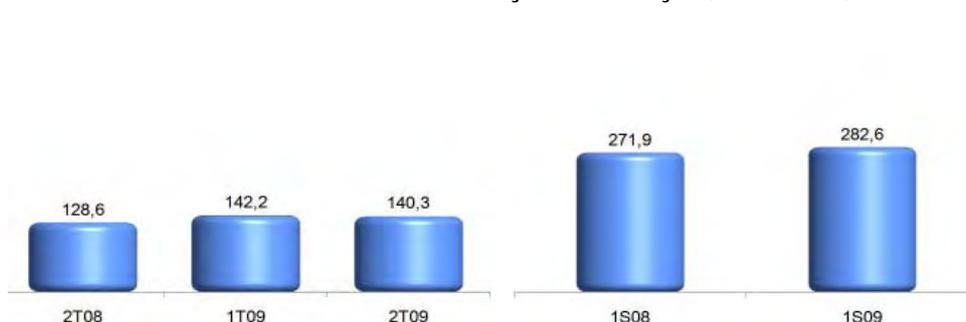


#### ■ Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços totalizaram R\$282,6 milhões no primeiro semestre de 2009, 3,9% ou R\$10,7 milhões acima do montante acumulado no mesmo período do ano passado. No 2T09, as receitas de prestação de serviços somaram R\$140,3 milhões, 9,1% ou R\$11,7 milhões acima do montante apurado no mesmo período do ano anterior e 1,3% ou R\$1,9 milhão abaixo do valor acumulado no 1T09.

A ampliação das receitas de serviços, considerada a evolução semestral, decorre da eficientização na cobrança de tarifas com o produto Banricompras. A redução de receitas verificada entre os períodos 2T09 e 1T09 deriva da redução de operações com pessoas jurídicas, face ao cenário de arrefecimento dos negócios em geral.

Gráfico 24: Receita de Prestação de Serviços (R\$ Milhões)



## ■ Despesas Administrativas

No primeiro semestre de 2009, as despesas administrativas somaram R\$765,5 milhões, montante R\$60,6 milhões ou 8,6% acima do valor apurado no mesmo período de 2008. As despesas de pessoal, que compõem 57,3% do total das despesas administrativas acumuladas no primeiro semestre de 2009, registraram aumento de R\$31,6 milhões sobre o valor contabilizado no primeiro semestre de 2008, enquanto que outras despesas administrativas apresentaram elevação de R\$29,1 milhões no mesmo período.

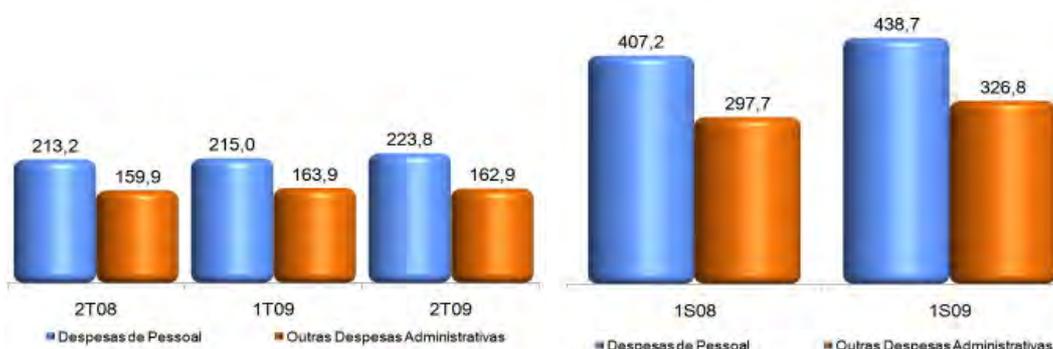
O incremento de 7,7% em despesas de pessoal está relacionado ao reajuste salarial concedido no âmbito do acordo coletivo, firmado em setembro de 2008, que implicou numa elevação média de 9,0% no valor de proventos e encargos. A elevação de 9,8% em outras despesas administrativas, no primeiro semestre de 2009, decorre, especialmente, do incremento em despesas com serviços de terceiros, contratações efetuadas, entre outras razões, para implementação de adequações legais.

No 2T09, as despesas administrativas totalizaram R\$386,6 milhões, R\$13,5 milhões acima do montante acumulado no mesmo trimestre do ano anterior e R\$7,8 milhões acima do valor apurado no 1T09.

A elevação das despesas de pessoal, 5,0% ou R\$10,6 milhões acima do montante registrado no 2T08, decorre do reajuste salarial, acordado em setembro de 2008. A ampliação de outras despesas administrativas, em 1,8% ou R\$2,9 milhões entre o 2T09 e o 2T08 é explicada pelo incremento nas despesas com serviços de terceiros.

Em relação ao 1T09, as despesas de pessoal apresentaram elevação de 4,1% ou R\$8,8 milhões, basicamente em função do efeito férias, concentradas no início do ano, refletindo na redução do montante de despesas nos primeiros três meses do ano. Outras despesas administrativas apresentaram redução de 0,6% ou R\$1,0 milhão, performance que incorpora os primeiros efeitos da metodologia de Gerenciamento Matricial de Despesas, implantado em janeiro de 2009.

Gráfico 25: Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas (R\$ Milhões)



### ■ Outras Receitas Operacionais

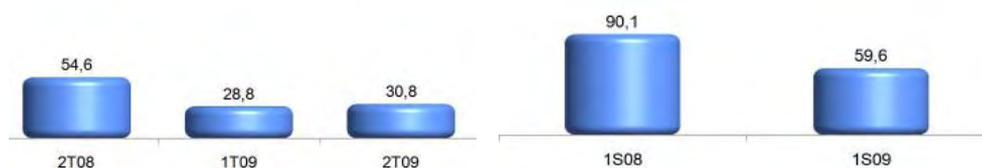
Outras receitas operacionais somaram R\$59,6 milhões no primeiro semestre de 2009, com redução de 33,9% ou R\$30,5 milhões em relação ao montante apurado no primeiro semestre de 2008.

Outras receitas operacionais totalizaram R\$30,8 milhões no 2T09, com redução de 43,6% ou R\$23,8 milhões em relação ao volume

contabilizado no mesmo período do ano anterior e ampliação de 6,9% ou R\$2,0 milhões frente ao 1T09.

A redução de outras receitas operacionais provém de eventos pontuais ocorridos no primeiro semestre de 2008, referentes a ajustes de implantações sistêmicas, além de ajuste cambial de dependências no exterior.

Gráfico 26: Outras Receitas Operacionais (R\$ Milhões)

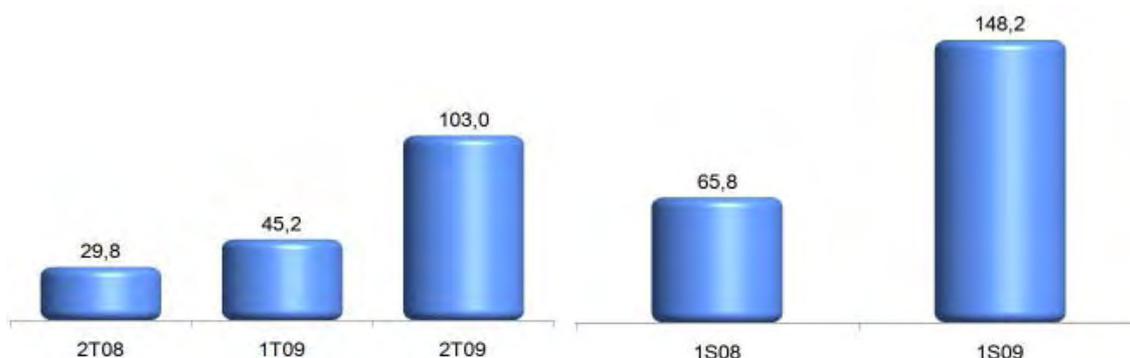


### ■ Outras Despesas Operacionais

Outras despesas operacionais somaram R\$148,2 milhões no primeiro semestre de 2009, volume 125,3% ou R\$82,4 milhões acima do volume registrado no mesmo período do ano passado, variação decorrente de despesas geradas pela necessidade de enquadramento da exigibilidade sobre depósitos de poupança, ampliação de provisões trabalhistas, para fazer frente à saída de empregados por conta de aposentadorias, e variação cambial.

No 2T09, outras despesas operacionais totalizaram R\$103,0 milhões, 245,6% ou R\$73,2 milhões acima do montante apurado no 2T08 e 128,0% ou R\$57,8 milhões acima do montante contabilizado no 1T09. As variações trimestrais são explicadas por elevações nas despesas com provisões trabalhistas e operacionais, conforme descrito acima.

Gráfico 27: Outras Despesas Operacionais (R\$ Milhões)



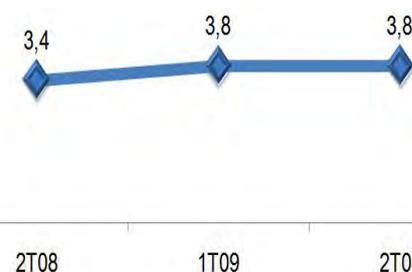
## Indicadores Econômicos

### ■ Grau de Alavancagem

O grau de alavancagem relaciona o volume da carteira de operações de crédito com o patrimônio líquido. Em junho de 2008, as operações de crédito do Banrisul representavam 3,4 vezes o patrimônio líquido, proporção que se ampliou para 3,8 vezes em março de 2009, permanecendo no mesmo nível em junho de 2009.

O expressivo crescimento da carteira em doze meses refletiu em variação do índice de alavancagem. A situação confortável de

Gráfico 28: Grau de Alavancagem



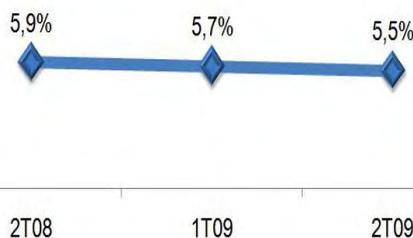
alavancagem da Instituição atesta a capacidade de expansão das carteiras de crédito no futuro.

### ■ Custo Operacional

O custo operacional dimensiona a totalidade das despesas administrativas em relação ao total de ativos. O índice é calculado com base nas despesas acumuladas em doze meses contra o saldo de ativos ao final do período de análise.

A ampliação dos ativos, em 19,5% nos últimos doze meses, decorrente do crescimento do crédito e das operações de tesouraria, contribuiu para a diminuição do custo em

Gráfico 29: Custo Operacional



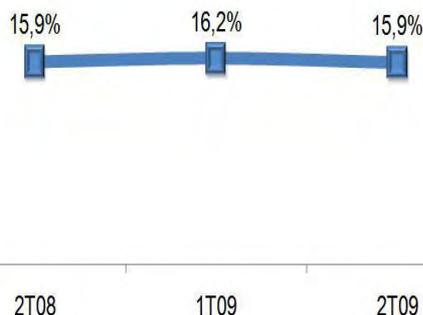
proporção aos ativos. No último trimestre, a trajetória de redução do custo operacional foi mantida.

### ■ Índice de Capitalização

O índice de capitalização mensura a relação entre o patrimônio líquido e o total de recursos captados junto ao público, inclusive os fundos de investimento. Esse índice avalia a segurança que os recursos próprios oferecem ao capital de terceiros.

Em junho de 2009, o índice de capitalização alcançou 15,9%, proporção idêntica àquela registrada em junho de 2008 e 0,3 pp. abaixo do índice registrado em março de 2009. A manutenção do índice, em doze meses, decorre da estabilidade de crescimento do patrimônio líquido e dos recursos captados. Em relação

Gráfico 30: Índice de Capitalização



ao mês de março de 2009, o índice de capitalização apresentou pequena redução, refletindo na maior representatividade de recursos de terceiros na constituição de *funding* para operações ativas.



### ■ Produtividade por Funcionário

O indicador de produtividade, medido pelo total de volume de negócios (captação e crédito) por empregado, apresentou crescimento de 14,4% nos últimos doze meses, alcançando R\$3.568,6 mil, o que se explica pela performance comercial, alavancada pelo incentivo à elevação da produtividade, por meio de sistemática de remuneração variável, já consolidada na Instituição.

O Banrisul contava, em junho de 2009, com 9.035 funcionários, o que representa redução

Gráfico 31: Produtividade por Funcionário (R\$ Mil)



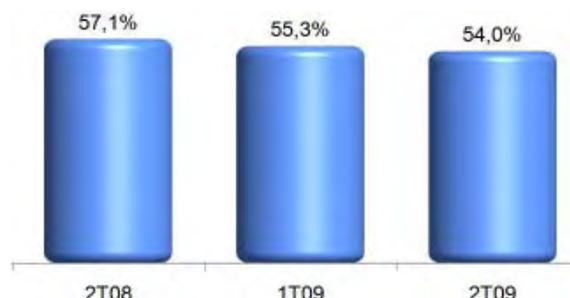
de 11 empregados em relação ao quadro de junho de 2008. No primeiro semestre de 2009, foram admitidos 134 empregados e desligados 306.

### ■ Índice de Eficiência

O índice de eficiência mede, em percentual, o volume de receitas consumidas na cobertura das despesas administrativas. O índice acumulado em doze meses, comparativamente ao registrado no mesmo período do ano anterior apresenta redução, performance favorável ao Banco.

A redução do índice de eficiência, em doze meses, está relacionada ao crescimento das receitas de crédito e de títulos com maior proporcionalidade em relação à elevação das despesas financeiras e administrativas. Na comparação com o período de doze meses

Gráfico 32: Índice de Eficiência



terminados em março de 2009, a melhora do índice reflete a capacidade da margem financeira, apesar do menor dinamismo da receita de crédito e títulos, em absorver as despesas administrativas e operacionais.

### ■ Margem Analítica

A margem analítica apresentada no quadro a seguir foi apurada com base nos saldos médios de ativos e passivos, calculados a partir dos saldos finais dos meses que compõem cada trimestre.

O quadro apresenta os ativos geradores de receitas e os passivos onerosos, os correspondentes valores de receitas da intermediação financeira sobre ativos e despesas da intermediação financeira sobre passivos, bem como as taxas médias efetivas geradas pelos respectivos rendimentos e juros pagos em cada período.

As operações de crédito incluem adiantamentos de contratos de câmbio e operações de arrendamento mercantil, demonstradas pelo valor presente líquido dos contratos de arrendamento. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas. As rendas derivadas de operações de arrendamento são apropriadas no vencimento de cada prestação. Tais critérios impactam nos volumes médios de receitas e de taxas efetivas registrados nos períodos observados.



Os saldos médios das aplicações interfinanceiras de liquidez, recursos aplicados ou captados no mercado interbancário, correspondem ao valor de resgate deduzidos das receitas ou despesas a apropriar equivalentes a períodos futuros.

Os saldos médios dos depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses, incluem os encargos exigíveis até a data de encerramento das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*. No que se refere às despesas vinculadas a essas rubricas, aquelas relativas a depósitos incluem as despesas pelas contribuições ao Fundo

Garantidor de Crédito – FGC.

A contabilização de juros no balanço patrimonial inclui taxas de juros nominais e um componente de atualização monetária. Tal correção monetária pode estar relacionada a um índice inflacionário, mudanças em taxas de câmbio (geralmente do dólar norte-americano) ou outra taxa de juros flutuante. A taxa de juros e a correção monetária são aplicadas no final de cada mês ao saldo do principal de cada operação. O valor corrigido passa a ser a nova base para o cálculo dos juros e correção monetária do próximo mês, e assim sucessivamente até a liquidação.

Tabela 17: Margem Analítica (R\$ Milhões)

	2T08			1T09			2T09		
	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média
<b>Ativos Rentáveis</b>	<b>20.302,7</b>	<b>812,1</b>	<b>4,00%</b>	<b>23.947,0</b>	<b>1.079,6</b>	<b>4,51%</b>	<b>25.157,3</b>	<b>1.059,9</b>	<b>4,21%</b>
Operações de Créditos	9.306,0	516,7	5,55%	11.272,4	726,4	6,44%	11.383,1	718,4	6,31%
Compromissos de Revendas	4.084,8	109,6	2,68%	4.524,0	133,1	2,94%	5.828,9	134,4	2,31%
Mercado Aberto	69,3	1,9	2,74%	1.348,4	36,4	2,70%	1.623,1	43,4	2,67%
TVM disponíveis para venda	423,2	11,6	2,74%	891,2	24,0	2,70%	885,4	23,6	2,67%
TVM mantidos até o vencimento	3.109,5	85,2	2,74%	3.939,8	106,3	2,70%	3.472,9	92,9	2,67%
Depósitos Interbancários	223,1	5,4	2,44%	234,1	6,8	2,90%	126,4	3,4	2,69%
Outros Ativos Rentáveis									
Compulsórios	2.740,0	67,9	2,48%	1.344,2	31,5	2,34%	1.430,0	29,2	2,04%
Outros	346,8	13,7	3,96%	392,8	15,1	3,84%	407,5	14,6	3,58%
<b>Ativos Não Rentáveis</b>	<b>2.101,2</b>			<b>2.253,1</b>			<b>1.855,4</b>		
<b>Ativos Totais</b>	<b>22.403,9</b>	<b>812,1</b>	<b>3,62%</b>	<b>26.200,1</b>	<b>1.079,6</b>	<b>4,12%</b>	<b>27.012,6</b>	<b>1.059,9</b>	<b>3,92%</b>
<b>Passivos Onerosos</b>	<b>16.184,1</b>	<b>350,2</b>	<b>2,16%</b>	<b>19.698,8</b>	<b>472,9</b>	<b>2,40%</b>	<b>20.383,9</b>	<b>421,0</b>	<b>2,07%</b>
Depósitos Interbancários - No país				12,2	0,3	2,82%	52,7	0,8	1,52%
Poupança - No País	4.426,6	68,0	1,54%	4.786,2	78,4	1,64%	4.875,1	70,1	1,44%
Depósitos a Prazo - No país	6.879,2	176,7	2,57%	7.919,8	216,5	2,73%	8.161,1	194,5	2,38%
Obrigações Compromissadas	2.372,2	68,9	2,90%	2.632,0	78,2	2,97%	2.599,2	65,5	2,52%
Obrigações por empréstimos e repasses									
No país	680,5	11,6	1,70%	738,0	9,7	1,32%	872,5	9,7	1,11%
Exterior	401,1	(10,6)	-2,65%	622,4	7,1	1,13%	450,7	1,5	0,33%
Outros	1.424,6	35,7	2,50%	2.988,1	82,6	2,77%	3.372,7	78,9	2,34%
<b>Passivos Não Onerosos</b>	<b>3.321,6</b>			<b>3.361,5</b>			<b>3.433,4</b>		
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.898,2</b>			<b>3.139,9</b>			<b>3.195,4</b>		
<b>Passivos Totais</b>	<b>22.403,9</b>	<b>350,2</b>	<b>1,56%</b>	<b>26.200,1</b>	<b>472,9</b>	<b>1,81%</b>	<b>27.012,6</b>	<b>421,0</b>	<b>1,56%</b>
Spread			1,84%			2,11%			2,15%
Margem Trimestral			2,28%			2,53%			2,54%
Margem Anualizada			9,42%			10,53%			10,55%

### ■ Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas

O quadro a seguir apresenta a alocação das variações nas receitas e despesas de juros consolidadas entre variações de volume e de taxas de juros (i) no 2T09 comparativamente ao 2T08 e (ii) no 2T09 em relação ao 1T09. As variações de volume e de taxas de juros foram calculadas com base nas movimentações dos saldos médios durante o período e nas

variações das taxas nominais de juros sobre o saldo médio de ativos geradores de receita e sobre o saldo médio de passivos onerosos. A variação líquida foi calculada a partir das variações de volume e taxas e foi alocada à respectiva variação (volume e taxa de juros) de maneira proporcional, considerando o valor absoluto (módulo) atribuível ao volume e a taxas de juros.



Tabela 18: Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas (R\$ Milhões)

	Jun09/Jun08			Jun09/Mar09		
	Aumento / Redução			Aumento / Redução		
	Devido a Variação em:			Devido a Variação em:		
	Volume	Taxa Juros	Variação Líquida	Taxa	Taxa Juros	Variação Líquida
<b>Ativos Rentáveis</b>						
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	125,1	76,6	201,7	7,1	(15,1)	(8,0)
Compromissos de Revendas	37,0	(12,2)	24,8	5,2	(3,9)	1,3
Operações com Títulos, Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	63,5	(2,3)	61,2	(5,3)	(1,4)	(6,7)
Depósitos Compulsórios	(23,5)	(15,2)	(38,7)	1,9	(4,2)	(2,3)
Outros Ativos Rentáveis	(1,2)	0,2	(1,0)	(3,1)	(0,6)	(3,7)
<b>Total de Ativos Rentáveis</b>	<b>200,9</b>	<b>47,1</b>	<b>248,0</b>	<b>5,8</b>	<b>(25,2)</b>	<b>(19,4)</b>
<b>Passivos Onerosos</b>						
Depósitos a Prazo	29,0	(11,2)	17,8	6,4	(28,3)	(21,9)
Depósitos de Poupança	5,8	(3,6)	2,2	1,5	(9,7)	(8,2)
Outros	45,4	(2,1)	43,3	9,9	(13,6)	(3,7)
Captações no Mercado Aberto	6,2	(9,5)	(3,3)	(1,0)	(11,6)	(12,6)
Total de Captações	<b>86,4</b>	<b>(26,5)</b>	<b>60,0</b>	<b>16,8</b>	<b>(63,2)</b>	<b>(46,4)</b>
Total de Obrigações por Empréstimos e Repasses	<b>0,2</b>	<b>9,9</b>	<b>10,1</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(5,0)</b>	<b>(5,5)</b>
<b>Total de Passivos Onerosos</b>	<b>86,6</b>	<b>(16,6)</b>	<b>70,1</b>	<b>16,3</b>	<b>(68,2)</b>	<b>(51,9)</b>

# Balanço Patrimonial Consolidado *Pro Forma*

Ativo						R\$ Milhões	
	Jun 2008	Set 2008	Dez 2008	Mar 2009	Jun 2009	Jun 2009 - Jun 2008	Jun 2009 - Mar 2009
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>22.858,5</b>	<b>25.127,6</b>	<b>24.841,3</b>	<b>26.149,6</b>	<b>27.404,5</b>	<b>19,9%</b>	<b>4,8%</b>
Disponibilidades	251,2	282,8	373,3	322,1	314,9	25,4%	-2,2%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.606,7	5.892,2	4.687,1	5.384,5	6.446,6	39,9%	19,7%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	4.528,1	4.752,4	6.110,8	6.387,9	6.549,7	44,6%	2,5%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	3.202,3	2.872,8	1.767,8	1.798,8	1.834,2	-42,7%	2,0%
Operações de Crédito	9.479,3	10.434,0	10.898,5	11.237,2	11.453,8	20,8%	1,9%
Provisão para Operações de Crédito	(898,7)	(957,7)	(942,1)	(1.053,4)	(1.111,0)	23,6%	5,5%
Operações de Arrendamento Mercantil	75,7	105,3	107,9	102,1	98,3	29,9%	-3,8%
Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil	(4,4)	(4,6)	(5,7)	(6,5)	(7,3)	67,5%	13,0%
Outros Créditos	1.608,1	1.741,7	1.843,9	1.973,7	1.826,8	13,6%	-7,4%
Provisão para Outros Créditos	(15,7)	(19,9)	(23,8)	(20,9)	(24,5)	56,1%	17,1%
Outros Valores e Bens	25,9	28,7	23,7	24,0	23,1	-10,7%	-3,7%
<b>Permanente</b>	<b>364,6</b>	<b>378,3</b>	<b>364,1</b>	<b>351,9</b>	<b>338,8</b>	<b>-7,1%</b>	<b>-3,7%</b>
Investimentos	8,1	8,1	8,2	8,1	8,0	-1,3%	-1,4%
Imobilizado de Uso	130,0	157,8	151,4	146,7	142,0	9,2%	-3,2%
Intangível	226,5	212,4	204,5	197,1	188,9	-16,6%	-4,2%
<b>Total do Ativo</b>	<b>23.223,1</b>	<b>25.505,9</b>	<b>25.205,4</b>	<b>26.501,5</b>	<b>27.743,3</b>	<b>19,5%</b>	<b>4,7%</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>20.315,3</b>	<b>22.533,0</b>	<b>22.122,9</b>	<b>23.360,8</b>	<b>24.543,5</b>	<b>20,8%</b>	<b>5,1%</b>
Depósitos	13.004,8	13.414,9	14.256,1	14.283,1	14.871,0	14,4%	4,1%
Depósitos à Vista	1.562,0	1.478,0	1.864,0	1.485,6	1.597,5	2,3%	7,5%
Depósitos de Poupança	4.468,0	4.510,1	4.805,9	4.755,1	4.952,5	10,8%	4,2%
Depósitos Interfinanceiros	0,0	10,2	12,0	12,9	72,6	100,0%	462,1%
Depósitos a Prazo	6.964,3	7.404,9	7.557,8	8.019,2	8.238,0	18,3%	2,7%
Outros Depósitos	10,4	11,7	16,4	10,2	10,5	0,7%	2,7%
Captação no Mercado Aberto	2.547,5	3.729,1	2.234,3	2.658,4	2.863,2	12,4%	7,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	622,2	374,6	124,8	325,4	402,4	-35,3%	23,7%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.110,0	1.272,7	1.370,0	1.342,4	1.359,5	22,5%	1,3%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	27,6	32,3	35,9	38,7	42,2	52,8%	9,0%
Outras Obrigações	3.003,2	3.709,4	4.101,9	4.712,9	5.005,1	66,7%	6,2%
Cobrança e Arrecad. de Tributos e Assemelhados	111,6	112,7	80,9	96,1	101,1	-9,3%	5,3%
Carteira de Câmbio	40,1	45,5	91,2	120,0	24,0	-40,1%	-80,0%
Socials e Estatutárias	33,2	39,8	39,3	46,8	15,7	-52,8%	-66,5%
Fiscais e Previdenciárias	465,7	538,3	449,0	533,0	556,5	19,5%	4,4%
Negociação e Intermediação de Valores	1,3	2,1	1,6	3,1	2,1	63,6%	-33,1%
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.593,0	2.185,3	2.672,0	3.162,0	3.497,9	119,6%	10,6%
Diversas	758,5	785,7	767,9	752,0	807,9	6,5%	7,4%
Patrimônio Líquido dos Acionistas Minoritários	1,4	1,5	3,3	1,6	1,6	9,6%	1,5%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.906,3</b>	<b>2.971,4</b>	<b>3.079,1</b>	<b>3.139,2</b>	<b>3.198,3</b>	<b>10,0%</b>	<b>1,9%</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>23.223,1</b>	<b>25.505,9</b>	<b>25.205,4</b>	<b>26.501,5</b>	<b>27.743,3</b>	<b>19,5%</b>	<b>4,7%</b>



## Demonstração de Resultado Pro Forma

					R\$ Milhões		Variação %	
	2T08*	1T09	2T09	1S08*	1S09	2T09 2T08	1S09 1S08	
Receitas da Intermediação Financeira <sup>1</sup>	812,1	1.081,2	1.060,3	1.582,3	2.140,4	30,6%	35,3%	
Despesas da Intermediação Financeira <sup>1</sup>	(350,2)	(474,5)	(421,4)	(684,9)	(894,8)	20,3%	30,6%	
Margem Financeira	461,9	606,7	638,9	897,4	1.245,6	38,3%	38,8%	
Provisão para Operações de Créditos	(62,2)	(150,2)	(109,9)	(102,9)	(260,2)	76,9%	152,8%	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	399,7	456,5	529,0	794,5	985,5	32,3%	24,0%	
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(257,3)	(297,8)	(364,1)	(482,8)	(661,9)	41,5%	37,1%	
Receitas de Prestação de Serviços	128,6	142,2	140,3	271,9	282,6	9,1%	3,9%	
Despesas de Pessoal	(213,2)	(215,0)	(223,8)	(407,2)	(438,7)	5,0%	7,7%	
Outras Despesas Administrativas	(159,9)	(163,9)	(162,9)	(297,7)	(326,8)	1,8%	9,8%	
Outras Receitas Operacionais	54,6	28,8	30,8	90,1	59,6	-43,6%	-33,9%	
Despesas Tributárias	(37,6)	(44,8)	(45,6)	(74,2)	(90,4)	21,3%	21,9%	
Outras Despesas Operacionais	(29,8)	(45,2)	(103,0)	(65,8)	(148,2)	245,6%	125,3%	
Resultado Operacional	142,5	158,7	164,9	311,7	323,5	15,7%	3,8%	
Resultado antes da Tributação s/ Lucro	142,5	158,7	164,9	311,7	323,5	15,7%	3,8%	
Imposto de Renda e Contribuição Social	58,2	(44,6)	(53,1)	9,9	(97,7)	-191,3%	-1086,6%	
Participações Estatutárias no Resultado	(13,3)	(7,5)	(7,5)	(13,3)	(15,0)	-43,6%	12,8%	
Participações Minoritárias no Resultado	(0,1)	(0,0)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	20,6%	-13,8%	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>187,3</b>	<b>106,5</b>	<b>104,2</b>	<b>308,2</b>	<b>210,8</b>	<b>-44,4%</b>	<b>-31,6%</b>	

\* Reclássificado

<sup>1</sup> Tendo em vista que não há zeramento de contas de receitas e despesas em períodos trimestrais, a soma linear dos trimestres não corresponde ao valor acumulado no semestre, em função de ajustes de pagamentos e recebimentos de derivativos ocorridos no 2T09.

---

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

APRESENTAMOS O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A., RELATIVOS AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2009, ELABORADOS DE ACORDO COM AS NORMAS ESTABELECIDAS PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS E PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL.

## Cenário Econômico

O cenário econômico, no primeiro semestre de 2009, caracterizou-se pela diluição progressiva da crise global, basicamente, respondendo à percepção de encerramento do ciclo recessivo. As ações governamentais conseguiram propiciar condições mínimas para o funcionamento dos mercados, embora restassem presentes dúvidas quanto ao ritmo de recuperação da atividade econômica, tanto nos países centrais, quanto nos emergentes. Adicionalmente, a incerteza com relação à retomada do crescimento, em contraste com um abrandamento da aversão ao risco, suscitou momentos de grande volatilidade aos mercados, ora bastante pessimista, ora beirando a euforia.

A economia nacional, contrariando expectativas iniciais, acumulou dois trimestres seguidos de desempenho marginal negativo, ao retrair-se 3,6%, entre o terceiro e o quarto trimestre de 2008, e 0,8%, entre o quarto trimestre de 2008 e o primeiro trimestre de 2009, configurando uma trajetória de recessão técnica. A maior contribuição negativa ocorreu na indústria, com expressiva retração da formação bruta de capital fixo, queda de 20,8% entre o terceiro trimestre de 2008 e o quarto trimestre de 2008, e redução do nível de utilização da capacidade instalada em resposta à retração da atividade e à maturação de investimentos.

Por outro lado, o consumo das famílias mostrou desempenho surpreendentemente positivo, ao crescer em termos dessazonalizados 0,7% entre o quarto trimestre de 2008 e o primeiro trimestre de 2009, aproveitando a desoneração fiscal sobre alguns grupos de bens (automóveis, linha branca, construção civil), evitando uma maior retração da atividade econômica. Alguns indicadores macroeconômicos divulgados posteriormente sinalizaram para uma recuperação da atividade no decorrer do segundo trimestre do ano, principalmente, pela queda ocorrida no primeiro trimestre ter sido bastante inferior à esperada, pelos resultados positivos do consumo das famílias e pela melhora dos índices de confiança empresarial.

Com relação à política monetária, foi dada continuidade ao processo de redução da taxa básica de juros, totalizando uma queda de 450 pontos básicos no primeiro semestre do ano, encerrando em 9,25% ao ano ao final de junho. Contribuíram para essa redução a significativa queda da atividade econômica ocorrida no período e o enfraquecimento do ciclo inflacionário verificado em meados de 2008, particularmente, pela acomodação dos preços livres. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo acumulou alta de 2,57% no semestre, resultado confortável na perspectiva de cumprimento da meta de inflação de 2009, fixada em 4,5% ao ano.

O real, por sua vez, apreciou-se no período, em função da retomada do fluxo cambial externo, tanto para investimento direto quanto para portfólio, em resposta à evolução menos desfavorável dos indicadores macroeconômicos brasileiros frente às demais economias no decorrer da crise mundial. Especialmente no último bimestre, a desvalorização internacional do dólar e o abrandamento da percepção de risco sistêmico global também contribuíram para o fortalecimento da taxa de câmbio real/dólar.



No que tange à economia gaúcha, os indicadores disponíveis sinalizam que, no primeiro semestre do ano, a atividade econômica estadual sofreu uma expressiva redução. De acordo com o Índice Trimestral de Atividade Produtiva, divulgado pela Fundação de Economia e Estatística, houve uma queda de 8,9%, entre o quarto trimestre de 2008 e o primeiro trimestre de 2009, resultante do desempenho negativo de todos os segmentos da economia gaúcha, queda de 4,2% na agropecuária, de 3,7% nos serviços e 21,5% na indústria. Dada a forte ligação existente entre os setores agropecuário e industrial do Estado e desses com o mercado externo, a crise global prejudicou a atividade econômica gaúcha de forma mais intensa do que ocorreu em nível nacional. Não obstante, acredita-se que os piores efeitos da crise no primeiro trimestre tenham amenizado, com recuperação da atividade já a partir do segundo trimestre de 2009 e reversão dos índices negativos distribuídos de forma moderada ao longo do ano.



## Desempenho Consolidado

### ■ Lucro Líquido

O lucro líquido do Banrisul, no primeiro semestre de 2009, foi de R\$210,8 milhões, 5,1% ou R\$11,3 milhões inferior ao resultado recorrente registrado no mesmo período de 2008. Considerando o resultado do primeiro semestre de 2008 com itens não recorrentes de R\$86,2 milhões, o lucro líquido foi 31,6% ou R\$97,5 milhões menor. A elevação da inadimplência, que demandou maior alocação de recursos em provisão para operações de crédito, o aumento de despesas para enquadramento da exigibilidade sobre depósitos de poupança e a desaceleração do crescimento do crédito afetaram o desempenho do primeiro semestre deste ano.

#### Lucro Líquido - Excluídos os Efeitos dos Créditos Tributários

(R\$ Milhões)



#### Lucro Líquido - Incluídos os Efeitos dos Créditos Tributários

(R\$ Milhões)

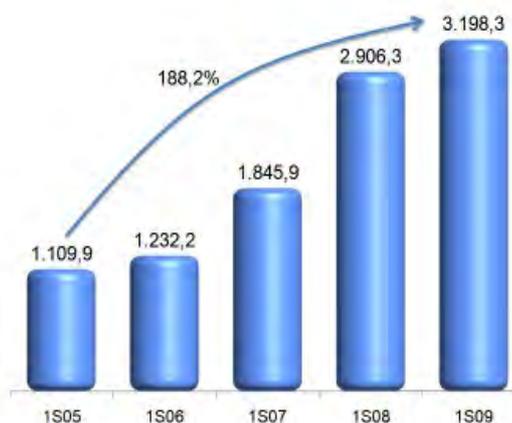


### ■ Patrimônio Líquido

O Banrisul encerrou o primeiro semestre de 2009 com patrimônio líquido de R\$3.198,3 milhões, expansão de 10,0% em doze meses. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 13,9% no primeiro semestre do ano, confirmando a expectativa de menor dinamismo no sistema bancário, em resposta à crise financeira mundial e seus desdobramentos sobre o nível de inadimplência. O crescimento do patrimônio líquido, de 188,2% nos últimos quatro anos, provém da incorporação de resultados crescentes registrados nos períodos e do aporte de capital por meio de emissão primária de ações, no valor de R\$ 800,0 milhões, ocorrido em julho de 2007.

#### Evolução do Patrimônio Líquido

(R\$ Milhões)

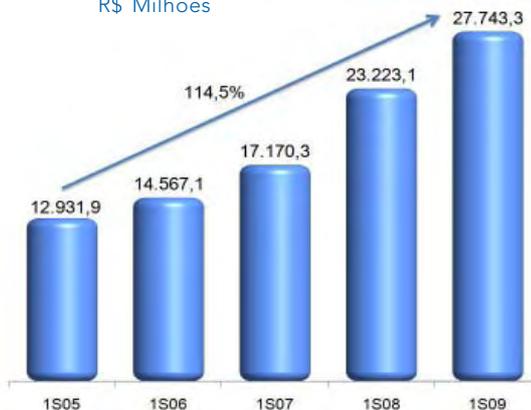


### ■ Ativo Total

Os ativos totais alcançaram saldo de R\$27.743,3 milhões ao final do primeiro semestre de 2009, com incremento de 19,5% em relação aos R\$23.223,1 milhões registrados em junho de 2008. Dentre os itens que contribuíram para esse crescimento, destacam-se a captação de depósitos e a expansão do Fundo de Reservas de Depósitos Judiciais, como *funding*, e as operações de crédito e de tesouraria, enquanto alocações. Nos últimos quatro anos, os ativos totais obtiveram crescimento de 114,5%.

### Evolução do Ativo Total

R\$ Milhões



### ■ Impostos e Contribuições

O Banrisul recolheu e provisionou, no primeiro semestre de 2009, R\$241,4 milhões em impostos e contribuições próprios, enquanto os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, alcançaram R\$204,0 milhões.

## Desempenho Operacional

### ■ Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados totalizaram R\$20.173,5 milhões em junho de 2009, com incremento de 10,4% ou R\$1.899,9 milhões em relação ao mesmo mês de 2008. Em quatro anos, o crescimento foi de 78,0%. O desempenho obtido na captação está diretamente relacionado à capilaridade da rede de atendimento do Banrisul.

### Evolução dos Recursos Captados e Administrados

(R\$ Milhões)



O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$8.238,0 milhões, com crescimento de

18,3% ou R\$1.273,7 milhões em relação a junho de 2008. Os depósitos de poupança apresentaram expansão de 10,8% ou R\$484,5 milhões, totalizando R\$4.952,5 milhões. Os depósitos à vista cresceram 2,3% ou R\$35,4 milhões em doze meses e alcançaram o valor de R\$1.597,5 milhões. Em junho de 2009, os recursos de terceiros administrados atingiram saldo de R\$5.302,4 milhões, ante R\$5.268,9 milhões registrados no mesmo mês do ano anterior, correspondendo à elevação de R\$33,6 milhões ou 0,6% em um ano. Em quatro anos, o incremento foi de 56,4%.



## ■ Distribuição dos Recursos Captados e Administrados

A composição dos recursos captados e administrados, ao final do primeiro semestre de 2009, abrange os depósitos a prazo, principal instrumento de *funding* das operações de crédito, que atingiram saldo de R\$8.238,0 milhões, representando 40,8% do total; os recursos de terceiros administrados, R\$5.302,4 milhões, perfazendo 26,3%; os depósitos de poupança, R\$4.952,5 milhões e 24,6% de participação, e os depósitos à vista, R\$1.597,5 milhões, equivalendo a 7,9% do montante total.



## ■ Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações em títulos e valores mobiliários apresentaram saldo de R\$10.133,2 milhões em junho de 2009, o que representa incremento de R\$3.545,9 milhões ou 53,8% em relação ao montante registrado no mesmo mês de 2008. Esse saldo inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações passivas de operações compromissadas.

A evolução da carteira de títulos reflete a priorização das operações de tesouraria, alternativamente aos ativos de crédito, face à desaceleração da demanda por financiamentos, bem como a necessidade de maior seletividade nas contratações num cenário de ampliação do risco.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 08.11.01, do Banco Central do Brasil.

**Evolução dos Títulos e Valores Mobiliários**  
R\$ Milhões



## Política de Crédito

A política de crédito do Banrisul esteve especialmente condicionada, no primeiro semestre de 2009, pelas questões conjunturais da economia, circunstâncias que caracterizaram a implementação de duas linhas de ações específicas. Nos primeiros meses do período, a prioridade assentou-se na otimização da liquidez da carteira. Ao final do semestre, em resposta à consistente redução da Selic, o incentivo à retomada do crescimento do crédito tornou-se o foco central da política. A gestão da liquidez da carteira de crédito foi absolutamente necessária nos primeiros meses de 2009, em resposta à confirmação da expectativa de redução dos níveis de produção, emprego e renda, enquanto desdobramentos da crise financeira. Assim, embora o Banco tenha mantido todas as linhas de crédito ativas, a redução de alçadas e prazos na concessão, a elevação de preços e o controle de garantias constituíram-se em importantes instrumentos de administração da principal carteira de ativos do Banco.

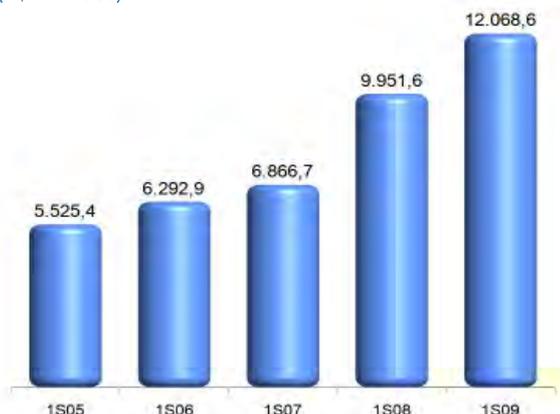
Desde o final do semestre, a retomada do crescimento da carteira tem sido incentivada mediante a aquisição de carteiras de crédito consignado e a comercialização de produtos para os diferentes segmentos - varejo e corporativo - nos quais o Banco é competitivo, ações favorecidas pelo aperfeiçoamento e consolidação de ferramentas e modelos, como consistência cadastral, utilização de metodologias estatísticas de *credit* e *behaviour score* no segmento empresarial, mecanismos que garantem maior eficácia na gestão do risco de crédito.

Ao final do primeiro semestre de 2009, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$10.251,8 milhões, representando 84,9% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$1.374,1 milhões, compondo 11,4% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H e que exigem 100% de provisão, totalizou R\$442,7 milhões ou 3,7% do total. A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

## Operações de Crédito

A carteira de crédito do Banrisul totalizou, ao final do primeiro semestre de 2009, R\$12.068,6 milhões, volume 21,3% ou R\$2.117,0 milhões superior aos R\$9.951,6 milhões registrados em junho de 2008. Destaca-se o crescimento da carteira comercial, que passou de R\$7.393,1 milhões para R\$8.873,8 milhões, elevação de R\$1.480,8 milhões ou 20,0% em doze meses, e que respondeu por 69,9% do incremento total no crédito. As operações direcionadas à pessoa física totalizaram R\$4.573,8 milhões, com incremento de 30,9%. No segmento pessoa jurídica, o saldo das operações alcançou R\$4.300,0 milhões, com crescimento de 10,3%.

**Evolução das Operações de Crédito**  
(R\$ Milhões)



As demais carteiras tiveram o seguinte desempenho em doze meses: crédito rural apresentou crescimento de R\$246,0 milhões ou 36,9% e atingiu saldo de R\$913,4 milhões; financiamento a longo prazo registrou incremento de R\$91,0 milhões ou 25,3%, atingindo R\$450,3 milhões; crédito imobiliário cresceu R\$146,1 milhões ou 16,5%, com saldo de R\$1.032,8 milhões; operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e adiantamento de cambiais entregues (ACE) aumentaram R\$127,5 milhões ou 32,8%, totalizando R\$516,6 milhões, e operações de arrendamento mercantil cresceram R\$23,1 milhões ou 31,1%, totalizando R\$97,5 milhões. As operações com o setor público atingiram saldo de R\$184,3 milhões.

#### ■ Crédito Comercial Pessoa Física

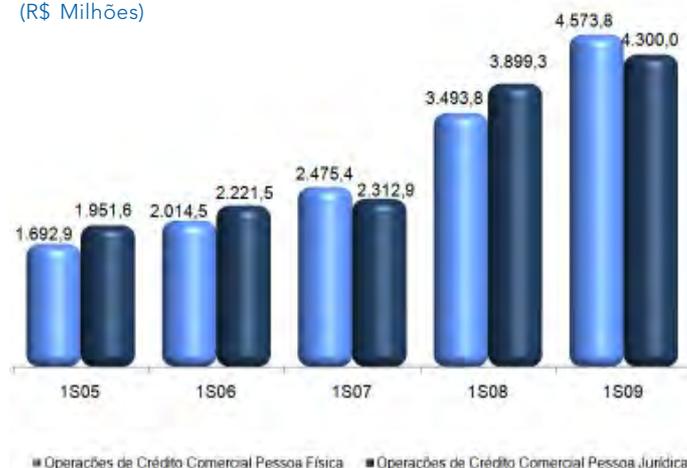
As operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas totalizaram R\$4.573,8 milhões, correspondendo a 51,5% da carteira comercial e a 37,9% do total de operações de crédito ao final de junho de 2009. O incremento de R\$1.080,0 milhões, em doze meses, foi, particularmente, alavancado pelas operações consignadas. O crédito consignado alcançou R\$3.235,6 milhões, com crescimento de 32,2% sobre junho do ano anterior. A concessão de créditos consignados somou R\$740,2 milhões em seis meses, distribuídos em 167,7 mil operações. O saldo das aquisições de carteiras de crédito consignado de outras instituições financeiras totalizou R\$811,6 milhões em junho de 2009.

#### ■ Crédito Comercial Pessoa Jurídica

As operações de crédito comercial direcionadas às pessoas jurídicas cresceram 10,3% e atingiram saldo de R\$4.300,0 milhões em junho de 2009, respondendo por 48,5% da carteira comercial e 35,6% do total das operações de crédito. O segmento empresarial representou acréscimo de R\$400,7 milhões ao saldo da carteira de crédito comparativamente à posição do mesmo mês do ano anterior. As linhas de capital de giro do Banrisul, com saldo de R\$2.742,8 milhões em junho de 2009, apresentaram evolução de 19,7% em doze meses.

A concessão de capital de giro a hospitais, clínicas e laboratórios totalizou R\$10,4 milhões no primeiro semestre de 2009. Para a área da educação, abrangendo universidades e instituições de ensino, foram alocados R\$91,7 milhões no mesmo período.

**Evolução do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica**  
(R\$ Milhões)



#### ■ Microcrédito

As linhas de microcrédito objetivam facilitar o acesso de micro, pequenas e médias empresas ao capital de giro. De janeiro a junho de 2009, a concessão de microcrédito acumulou R\$576,0 milhões, montante 8,7% ou R\$46,1 milhões superior ao liberado no mesmo período de 2008. As linhas mais utilizadas foram recebíveis banricompras, com aplicação de R\$202,5 milhões em 105,2 mil operações, promicro, com R\$187,2 milhões em 14,7 mil operações, e conta empresarial, com R\$175,1 milhões em 45,3 mil operações.

#### ■ Agronegócio

O saldo da carteira de crédito rural alcançou R\$913,4 milhões em junho de 2009, 36,9% superior ao registrado no mesmo mês de 2008. Nos primeiros seis meses de 2009, foram contratadas 9,3 mil operações direcionadas ao agronegócio, totalizando a concessão de R\$319,5 milhões, com crescimento de 47,1% sobre o mesmo período de 2008. Esse expressivo aumento está diretamente relacionado com os novos recursos disponibilizados por meio da poupança rural. Do total concedido, R\$268,7 milhões foram direcionados ao custeio rural e R\$50,8 milhões a investimentos.

#### ■ Câmbio

As operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) apresentaram saldo de R\$516,6 milhões ao final do primeiro semestre de 2009, com crescimento de 32,8% ou R\$127,5 milhões em doze meses. No semestre, foram contratadas 13,5 mil operações, com movimentação de US\$637,3 milhões, volume 25,3% menor que o alcançado no mesmo período do ano anterior. As operações de exportação concedidas totalizaram US\$322,5 milhões e as de importação movimentaram US\$204,1 milhões.

#### ■ Crédito Imobiliário

A carteira de crédito imobiliário do Banrisul apresentou saldo de R\$1.032,8 milhões ao final de junho de 2009, com crescimento de 16,5% ou R\$146,1 milhões em um ano.

Por meio das linhas de crédito imobiliário, em seis meses de 2009, foram contratadas 3,8 mil operações, que corresponderam à concessão de R\$241,5 milhões, volume 14,3% superior ao registrado no mesmo período de 2008. Desse montante, R\$50,7 milhões foram aplicados em 671 aquisições de imóveis usados, R\$16,6 milhões em 143 imóveis novos, e R\$2,0 milhões em 47 imóveis comerciais. Na modalidade plano empresário, foram destinados R\$151,0 milhões em 2,0 mil unidades, e na construção individual da casa própria, R\$12,5 milhões foram aplicados em 170 residências.

#### ■ Financiamento a Longo Prazo

A carteira de financiamento a longo prazo, considerando as linhas destinadas aos setores público e privado, atingiu o montante de R\$545,4 milhões no primeiro semestre de 2009, com incremento de 22,4% ou R\$99,9 milhões em um ano. Em seis meses, foram liberadas 181 operações, totalizando R\$90,7 milhões de recursos provenientes do Finame e do BNDES. Desse montante, R\$37,1 milhões foram destinados ao setor industrial, com 107 operações; R\$34,1 milhões para o setor de serviços, com 23 operações; R\$7,8 milhões ao comércio, em 15 operações, e R\$11,7 milhões foram concedidos ao setor público, em 36 novas operações.

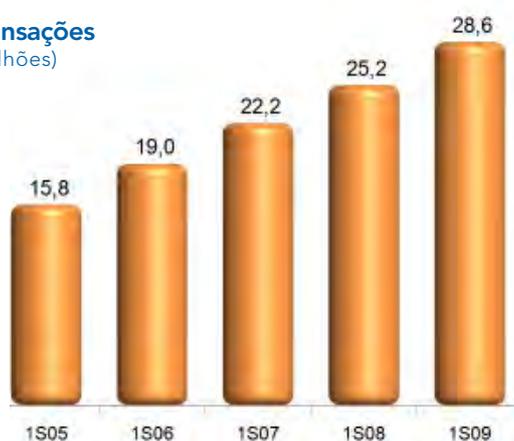


## Produtos, Serviços e Canais

### ■ Banricompras

O Banricompras é uma modalidade de pagamento eletrônico que o Banrisul disponibiliza aos seus clientes através do cartão da conta corrente. Produto estratégico para o Banco, por fidelizar clientes e garantir segurança, agilidade e comodidade aos usuários ao substituir dinheiro ou cheque, possui atualmente 78,8 mil estabelecimentos cadastrados. Nos primeiros seis meses de 2009, 28,6 milhões de operações movimentaram em torno de R\$1.741,2 milhões. Se comparados ao mesmo período do ano anterior, os valores foram superiores em 13,5% e 20,3% respectivamente.

**Transações**  
(Milhões)



**Movimentação Financeira**  
(R\$ Milhões)



### ■ Correspondentes Banrisul

Os Correspondentes Banrisul, alternativa flexível de prestação de serviços bancários, evitam o deslocamento até a rede de agências e ampliam o horário de atendimento aos clientes. Ao final de junho de 2009, o Banco contava com cerca de 2,3 mil Correspondentes, que movimentaram R\$5,9 bilhões em 29,4 milhões de operações em seis meses de 2009. A movimentação financeira apresentou crescimento de 46,8%, e o número de operações, 20,6%, em relação ao mesmo período de 2008.

### ■ Agência Virtual – Home e Office Banking

A Agência Virtual Banrisul, ambiente de atendimento via Internet em que os correntistas podem realizar diversas operações bancárias *on line*, realizou 36,3 milhões de operações e movimentou R\$48,7 bilhões nos seis primeiros meses de 2009. Em relação ao mesmo período de 2008, em que foram efetuadas 32,5 milhões de operações, com volume total de R\$32,3 bilhões, a evolução foi de 11,6% e 50,9% respectivamente.

### ■ Banrifone e Call Center

O Banrisul disponibiliza aos clientes dois canais de atendimento por telefone: o Banrifone e o Call Center de Agências. Pelo Banrifone, no primeiro semestre de 2009, foram realizadas 2,2 milhões de operações no Atendimento Eletrônico e 224,1 mil atendimentos personalizados, com movimentação de R\$93,5 milhões.



Ao longo dos primeiros seis meses de 2009, o *Call Center* foi expandido para 30 agências, que tiveram boa recepção por parte dos clientes. Nesse semestre, o canal recebeu 157,0 mil ligações no atendimento personalizado, das quais 36,6% foram retidas e solucionadas, com movimentação financeira de R\$1,5 milhão. Para o próximo semestre, está projetada a inclusão das demais previstas no projeto, totalizando 60 agências.

#### ■ Pregão Eletrônico

O Pregão *On Line* Banrisul, portal de compras eletrônicas, tem por objetivo proporcionar aos gestores o controle e a eficiência das atividades relacionadas ao processo das compras públicas, buscando a transparência, a racionalização e a redução dos custos dessas funções e possibilitando uma análise por toda a população da gestão dos entes públicos. O Estado do Rio Grande do Sul avança para a consolidação do uso da ferramenta de pregão eletrônico e cotação eletrônica ao aprovar, no mês de junho, a obrigatoriedade do seu uso pelos órgãos da administração direta e indireta, conforme as Leis Estaduais nº 13.179 e nº 13.191.

No primeiro semestre de 2009, foram realizados 7,7 mil certames licitatórios pelo Pregão *On Line* Banrisul, que movimentaram R\$136,8 milhões e resultaram em economia de R\$23,4 milhões para os usuários do setor público. Comparado com o mesmo período do ano passado, em que ocorreram 5,3 mil certames e movimentação de R\$29,1 milhões, os volumes são 46,5% e 369,4% superiores respectivamente. O Banrisul, enquanto usuário do seu sistema, realizou 163 certames, totalizando R\$10,5 milhões em valores negociados, com economia de 25,9% ou R\$3,7 milhões.

#### ■ Cartões de Crédito

Ao final do primeiro semestre 2009, o Banrisul contava com uma base de 295,3 mil cartões de crédito nas bandeiras *Visa* e *MasterCard*, com crescimento de 3,3% sobre o mesmo mês do ano anterior. De janeiro a junho, os cartões movimentaram o total de R\$319,1 milhões. O tíquete médio apresentou crescimento de 6,3% para compras e de 18,4% para saques em doze meses.

#### ■ Seguros, Previdência e Capitalização

O Banrisul, em parceria comercial com as empresas Icatu Hartford e SulAmérica Seguros, coloca à disposição, em sua rede de agências, os produtos de capitalização e seguros, buscando satisfazer as necessidades de seus clientes. No primeiro semestre de 2009, mais de 41 mil itens desses produtos de fidelização foram emitidos.

No mesmo período, foram distribuídos 4,5 mil prêmios aos clientes que possuem seguros de vida e capitalização, totalizando R\$4,3 milhões, da seguinte forma:

- Capitalização: R\$ 3,8 milhões;
- Seguros: R\$ 555,7 mil.

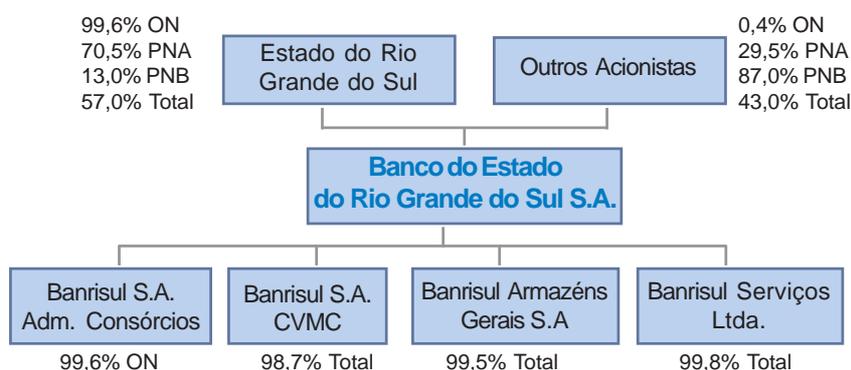


## Rede de Atendimento Banrisul

Ao final de junho de 2009, a rede de atendimento do Banrisul esteve acessível a 97,7% da população, cobrindo 82,3% dos municípios gaúchos, que correspondem a 98,3% do PIB do Estado. Com a abertura de duas novas agências e cinco postos de atendimento no primeiro semestre de 2009, o Banco totalizou 1.160 pontos de atendimento. Esse total está composto por 429 agências, sendo 397 no Rio Grande do Sul, 16 em Santa Catarina, 14 em outros estados brasileiros e duas no exterior, em Nova Iorque e Grand Cayman, além de 279 postos de atendimento e 452 pontos de atendimento eletrônico.

A estratégia do Banrisul em relação à sua rede de atendimento busca a manutenção do *market share* gaúcho, a expansão para novas localidades com grande potencial de geração de negócios, a cobertura de áreas desassistidas e o atendimento aos convênios de folha de pagamento em empresas e órgãos públicos. Para o segundo semestre de 2009, dando continuidade ao projeto de expansão em Santa Catarina, está prevista a abertura de seis novas agências e também uma em São Paulo, além de pontos de atendimento eletrônico em locais de grande circulação, como postos de gasolina, supermercados e *shopping centers*.

## Empresas Controladas



### ■ Banrisul S.A. Administradora de Consórcios

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios encerrou o primeiro semestre de 2009 com 19.924 cotas ativas e volume de crédito de R\$411,0 milhões. No primeiro semestre, ocorreram 1.942 contemplações, com distribuição de R\$37,0 milhões na economia para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido semestral atingiu R\$5,7 milhões, 25,9% maior que o registrado no mesmo período do ano anterior.

### ■ Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio intermediou R\$434,0 milhões no mercado de renda variável no primeiro semestre de 2009. As operações efetuadas via *Home Broker* somaram R\$331,9 milhões, o que representa 76,5% do total de operações, proporção bastante superior ao mesmo período de 2008, que foi de 60,3%. O lucro líquido no semestre totalizou R\$3,0 milhões.



#### ■ Banrisul Armazéns Gerais S.A.

A Banrisul Armazéns Gerais S.A., permissionária da Receita Federal para prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias, nos regimes de armazém geral e porto seco, encerrou o primeiro semestre de 2009 com lucro líquido de R\$842,3 mil. Entre as diretrizes da administração para melhorar o desempenho estão os investimentos necessários para a expansão dos serviços, incluindo a aquisição de terreno contíguo ao da Empresa, captação de novos clientes e concretização de operações especiais no Porto de Rio Grande.

#### ■ Banrisul Serviços Ltda.

A Banrisul Serviços Ltda., administradora da marca Refeisol, opera na Região Sul do país nos segmentos de tíquete e cartão refeição e alimentação, cartões combustível, presente, *private label* e benefício, disponibilizando cerca de 40,0 mil pontos credenciados aos seus mais de 200,0 mil usuários. O lucro líquido registrado, no primeiro semestre de 2009, foi de R\$4,1 milhões, 53,8% superior ao do mesmo período de 2008. A Empresa lançou recentemente o cartão benefício, pós-pago, nas modalidades farmácia, supermercado e padrão, que proporciona aos funcionários das empresas conveniadas acesso às redes credenciadas Refeisol. Está em fase de implantação o sistema manutenção de frota, vinculado ao cartão combustível, para gerenciamento e controle do serviço de manutenção preventiva e corretiva de veículos automotores.

## Governança Corporativa

Em 2007, o Banrisul aderiu ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo e ao Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC, que tem por objetivo medir o desempenho de uma carteira teórica composta por ações de empresas que apresentam bons níveis de governança corporativa. A boa governança corporativa utiliza órgãos que asseguram o controle da propriedade sobre a gestão: Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Auditoria Independente e Conselho Fiscal.

A adoção de boas práticas de governança corporativa confere aos *stakeholders* maior transparência, equidade e adequada prestação de contas e, como consequência, aumenta a credibilidade na Instituição e o interesse de investidores e clientes. Essa prática cria um conjunto eficiente de mecanismos, tanto de incentivos quanto de monitoramento, que asseguram que o comportamento do Banco esteja alinhado com o interesse do mercado.

As decisões administrativas no Banco são tomadas através de colegiados e comitês com o intuito de qualificar suas práticas administrativas e viabilizar a especialização dos procedimentos e a modernização do modelo de gestão dos negócios.

Reforçando o conceito de governança corporativa no Banrisul, foram eleitos representantes indicados pelos acionistas titulares de ações preferenciais para o Conselho de Administração e para o Conselho Fiscal.

No primeiro semestre de 2009, o Banrisul participou ativamente de eventos externos relacionados à disseminação do conceito de governança corporativa. A valorização da ação PNB (BRSR6) no período foi de 39,4%, superior à valorização de 25,7% obtida pelo IGC.



Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, o Banrisul tem como procedimento restringir os serviços prestados pelos seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais. Em janeiro e março de 2009, o Banco contratou a *Deloitte Touche Tohmatsu* para a prestação de outros serviços profissionais não enquadrados como serviços de auditoria independente nos montantes de R\$330 mil, referentes ao diagnóstico contábil em relação às normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) e de R\$115 mil, referentes à assessoria na adequação dos sistemas utilizados para o SPED - Sistema Público de Escrituração Digital, representando 44% dos honorários de auditoria externa do Banrisul, com término no primeiro semestre de 2009. Conforme declaração feita pela auditoria independente, os serviços são inerentes a função do auditor e não conflitam com a independência dos mesmos, em razão do escopo e dos procedimentos executados.

#### ■ Relação com Investidores

Para o Banrisul, a importância de uma relação transparente com o mercado está comprovada em suas ações que objetivam demonstrar e facilitar a disseminação de dados e informações sobre o Banco, proporcionando ao público especializado maior e oportuno conhecimento sobre o negócio.

No primeiro semestre de 2009, foram realizadas mais de 60 reuniões com analistas de mercado, investidores e acionistas, atingindo um público de aproximadamente 420 participantes locais e estrangeiros, com reflexos no volume de negócios de suas ações, especialmente com relação à ação PNB, listada na 79ª posição dentre as 100 ações mais negociadas em 2009 na BOVESPA ao final de junho do presente ano (83ª posição em doze meses).

O Banrisul participou, no presente semestre, da *Brazil 2009 - UBS Pactual Tenth Annual CEO Conference* (São Paulo, fevereiro), do seminário *Brazilian Bank Outlook* promovido pelo *Banco Banif* (São Paulo, abril) e da *Latin American One on One Conference* promovida pelo *UBS Investment Bank* (Londres, junho). Também em junho, organizou pela primeira vez reunião pública APIMEC no Rio de Janeiro, iniciando o ciclo de reuniões públicas para o ano de 2009, no qual estão contempladas as cidades de São Paulo e Porto Alegre ao longo dos próximos trimestres. Com variação positiva de 37,4% no semestre e negativa de 13,9% em doze meses, com relação à ação PNB do Banrisul apresentou desempenho superior ao Índice Bovespa, com variações positiva de 27,9% e negativa de 18,8% no semestre e em doze meses respectivamente.

O volume de negócios diários efetuados ao longo do primeiro semestre de 2009 superou em 151% o registrado no ano de 2008 e em 269% o apresentado no mesmo período do ano passado, atingindo média diária de 598 negócios de janeiro a junho de 2009 (238 em 2008 e 162 no primeiro semestre de 2008). O volume financeiro médio negociado diariamente, ao longo do primeiro semestre de 2009, foi de R\$6,4 milhões, superior em 10% ao registrado ao longo de 2008 e 1% acima do registrado no primeiro semestre de 2008.

Para o exercício de 2009, foi aprovada em Assembleia de Acionistas a distribuição de dividendos adicionais em percentual equivalente a 15% do lucro líquido ajustado, totalizando dividendos de 40%.

Ao longo de 2009, prevê-se a inclusão de novas instituições que serão somadas à lista de analistas de *sell-side* que atualmente efetuam a cobertura do Banrisul.



Valor de Mercado	jun/08	dez/08	jun/09
em R\$ milhões	3.937,7	2.508,0	3.255,3

BANRISUL BASE ACIONÁRIA - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR ACIONISTA E FAIXA DE AÇÃO - JUNHO DE 2009								
FAIXA DE AÇÕES	Brasil	América Latina	América do Norte	Ásia	Europa	Oceania	TOTAL	PARTICIPAÇÃO
de 1 até 1.000	55.998		3		2		56.003	98,07%
de 1.001 até 10.000	631	3	24	6	11	1	676	1,18%
de 10.001 até 50.000	132	6	31	10	24	3	206	0,36%
de 50.001 até 100.000	27	1	12	5	13		58	0,10%
de 100.001 até 500.000	31	1	33	5	22		92	0,16%
de 500.001 até 1.000.000	4	2	12	4	10		32	0,06%
acima de 1.000.000	11	2	8	4	12		37	0,06%
<b>TOTAL</b>	<b>56.834</b>	<b>15</b>	<b>123</b>	<b>34</b>	<b>94</b>	<b>4</b>	<b>57.104</b>	<b>100,00%</b>
<b>PARTICIPAÇÃO</b>	<b>99,53%</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,22%</b>	<b>0,06%</b>	<b>0,16%</b>	<b>0,01%</b>	<b>100,00%</b>	

BANRISUL BASE ACIONÁRIA - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR QUANTIDADE DE AÇÕES E FAIXA DE AÇÃO - JUNHO DE 2009								
FAIXA DE AÇÕES	Brasil	América Latina	América do Norte	Ásia	Europa	Oceania	TOTAL	PARTICIPAÇÃO
de 1 até 1.000	1.091.123		2.594		1.144		1.094.861	0,27%
de 1.001 até 10.000	2.122.818	9.534	134.991	32.609	60.180	2.400	2.362.532	0,58%
de 10.001 até 50.000	3.058.595	149.857	800.449	199.426	762.415	40.457	5.011.199	1,23%
de 50.001 até 100.000	2.001.495	90.700	952.832	373.467	904.109		4.322.603	1,06%
de 100.001 até 500.000	6.077.506	210.300	8.391.250	1.329.828	4.695.605		20.704.489	5,06%
de 500.001 até 1.000.000	2.996.637	1.097.860	7.996.109	2.370.177	6.575.860		21.036.643	5,14%
acima de 1.000.000	257.298.729	2.746.700	20.263.758	9.779.684	64.353.279		354.442.150	86,67%
<b>TOTAL</b>	<b>274.646.903</b>	<b>4.304.951</b>	<b>38.541.983</b>	<b>14.085.191</b>	<b>77.352.592</b>	<b>42.857</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00%</b>
<b>PARTICIPAÇÃO</b>	<b>67,16%</b>	<b>1,05%</b>	<b>9,42%</b>	<b>3,44%</b>	<b>18,91%</b>	<b>0,01%</b>	<b>100,00%</b>	

#### ■ Juros sobre Capital Próprio/Dividendos

O Banco mantém a política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio desde o início de 2008. No primeiro semestre de 2009, foram pagos R\$95,1 milhões a título de juros sobre o capital próprio, sendo retidos R\$5,1 milhões em Imposto de Renda e creditado o valor líquido de R\$90,0 milhões. Em 31.03.2009, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o pagamento de dividendos complementares do exercício de 2008 no montante total de R\$38,5 milhões. Foram antecipados, no período, juros sobre o capital próprio complementares acima do dividendo estabelecido pela Assembleia de Acionistas, de 40% sobre o resultado, visando à obtenção da totalidade do benefício fiscal previsto na Lei nº 9.245/95.

## Controles Internos e Compliance

O sistema de controles internos é um processo estabelecido pela alta administração, envolvendo todos os níveis hierárquicos da organização, a fim de assegurar os aspectos de conformidade, mediante o monitoramento dos seus processos de negócio.

O Banrisul instituiu metodologia voltada à proteção de seus recursos atendendo às leis e preceitos regulamentares – *compliance*, nas diversas áreas do Banco.

#### ■ Regulamentações Internas

A Instituição intensificou as ações voltadas ao fortalecimento da cultura e da gestão do sistema de controles internos e *compliance*, instituindo Instrução Normativa específica, cujas orientações têm o objetivo de ratificar os conceitos, principais elementos, objetivos, responsabilidades e regulamentações associadas ao assunto.



#### ■ Recursos Humanos

Foi ampliado o quadro funcional com profissionais direcionados para atividades que buscam permanentemente identificar, monitorar e reportar o risco de *compliance* junto aos gestores dos processos de negócios. Desta forma evitam-se perdas financeiras ou de reputação, decorrentes de inconformidades com as regulamentações internas e externas, assegurando assim, o cumprimento dos padrões estabelecidos pelos órgãos reguladores.

#### ■ Certificação de Agências

Os aspectos de adequabilidade às políticas internas foram intensificados, a fim de elevar gradualmente os modelos operacionais e comerciais do Banco, mediante a padronização de procedimentos para reduzir os riscos operacionais e viabilizar a elevação dos padrões de segurança e controles internos.

#### ■ Prevenção à Lavagem de Dinheiro - PLD

O Banrisul estabeleceu processos e sistema específicos, baseados na política institucional de prevenção à lavagem de dinheiro, objetivando minimizar o risco de lavagem de dinheiro nas diversas operações financeiras sob a responsabilidade do Banco. Foi formalizada a política "Conheça seu Colaborador" e ocorreu a intensificação dos programas de treinamento destinados aos funcionários que desempenham as atividades na área de PLD *in loco* e, a seguir, a disponibilização do respectivo vídeo a todas as agências e unidades da Direção-Geral.

#### ■ Estrutura de Governança Corporativa

As políticas corporativas estabelecidas pelo Comitê de Gestão de Controles Internos, ratificadas pelo Comitê de Gestão Bancária, visam a institucionalizar procedimentos de controles baseados no respeito às normatizações, em programas de treinamento direcionados às melhores práticas de mercado, bem como nas definições dos padrões de ética e conduta da Instituição.

## Gestão de Riscos

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para qualquer instituição financeira. Os riscos intrínsecos a uma empresa desse ramo abrangem desde riscos facilmente identificáveis na área financeira, como os riscos de mercado, de liquidez, de crédito, assim como aqueles não diretamente identificados como tal, mas também de extrema importância, como risco operacional e o de imagem, dentre outros.

No Banrisul, a gestão de riscos busca identificar e integrar processos de mitigação de riscos, naturais à atividade bancária, com aprimoramento contínuo e sistemático. O desenvolvimento de políticas, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos, visam ao alinhamento da Empresa aos padrões recomendados pelo Novo Acordo de Capital - Basileia II, adotando as melhores práticas de mercado, através da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido.



#### ■ Risco de Crédito

A estrutura de avaliação de riscos do Banrisul está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem, desde a extensa rede de agências, com suas diversas categorias, até as esferas diretivas e seus comitês de risco e crédito na Direção-Geral. Esse processo objetiva agilizar a concessão com base em limites tecnicamente pré-definidos, que determinam a exposição máxima que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, atendendo o binômio risco/retorno. A contínua e crescente utilização de metodologias estatísticas para avaliação de risco de pessoas físicas e jurídicas, com a parametrização de políticas e regras de negócios, refletiram positivamente nos ativos da Instituição. A adoção de sistema de *credit score* e *behaviour score* oportunizou o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são conceitualmente mais atrativos para manejo com crédito massificado. Os modelos proprietários estão em conformidade com a Resolução nº 2.682, de 22.12.99, do Banco Central do Brasil.

O Banrisul adota estudos técnicos que avaliam as empresas sob prismas financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando ainda cenários econômico e concorrencial contemporâneos e prospectivos, inserindo as empresas nesses ambientes. A gestão de risco de crédito tem como diretriz postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela alta administração e áreas técnicas da Corporação.

Para os próximos períodos, a meta é continuar avançando na consolidação dos modelos proprietários de classificação de risco já utilizados, como base para manter o crescimento da carteira de crédito do Banco.

#### ■ Risco de Mercado

O risco de mercado surge devido a oscilações de mercado que podem acarretar em perdas para a instituição. Essas oscilações podem ocorrer nos preços de ativos e passivos financeiros ou em variáveis determinantes desses, como, por exemplo, taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços, etc.

O Banrisul monitora o risco de mercado através da utilização de metodologias estatísticas, dentre elas, Valor em Risco (VaR) e Testes de Sensibilidade, os quais buscam simular e determinar os níveis máximos de perda esperada, em um determinado período de tempo, com um certo grau de confiabilidade, tanto em condições normais de mercado quanto em cenários de estresse e volatilidade.

Relatórios de acompanhamento de mercado e posicionamentos diários das carteiras ativas e passivas do Banco, bem como outros procedimentos operacionais, permitem o acompanhamento, a prevenção e a correção de possíveis desequilíbrios, garantindo a solidez da Instituição.

#### ■ Risco de Liquidez

O risco de liquidez relaciona-se à incapacidade de atendimento das necessidades de caixa, ou seja, à ocorrência de descasamentos nos fluxos financeiros entre operações ativas e passivas e os reflexos decorrentes sobre a capacidade de obtenção de recursos financeiros pela instituição para o exercício de suas obrigações.



O Banrisul monitora o risco de liquidez e o risco de mercado de forma conjunta, observando as projeções para o fluxo de caixa, bem como possíveis alterações em sua estrutura, aquelas resultantes de variações no cenário macroeconômico, que possam afetar a alocação e a captação no âmbito do mercado.

Com relação ao ativo, consideram-se diversos cenários projetados para a evolução da carteira de crédito e das liquidações dos instrumentos financeiros. Por outro lado, no passivo, as premissas adotadas contemplam a possibilidade de ocorrência de resgates antecipados e de dificuldades na manutenção da estrutura de captação.

#### ■ Risco Operacional

O Banrisul considera como de fundamental importância gerar valor à Empresa mediante a implementação de uma efetiva gestão de riscos operacionais. Essa atividade, significativamente valorizada no mercado financeiro, leva a uma melhor eficácia dos processos de controles internos e ao aprimoramento na realização de negócios.

A Instituição, orientada pelo Novo Acordo de Capital – Basileia II, está em constante alinhamento às melhores práticas de mercado e trabalhando para a qualificação das bases de dados para futura migração do atual Modelo de Alocação de Capital pela Abordagem do Indicador Básico, com o objetivo de propiciar uma menor alocação de capital para risco operacional.

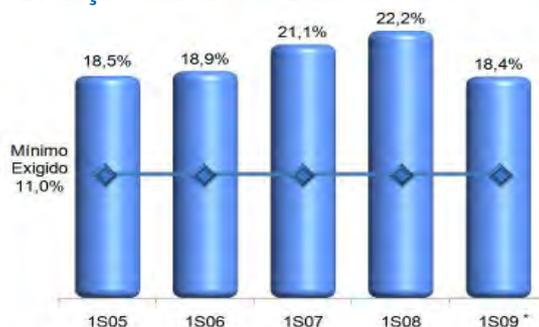
A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponibilizada no *site* <http://www.banrisul.com.br>, na rota: “Relação com Investidores – Governança Corporativa – Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional”.

#### ■ Índice de Basileia

O Índice de Basileia representa a relação entre o patrimônio de referência e o patrimônio de referência exigido - PRE, demonstrando a solvência da empresa. O Novo Acordo de Capital - Basileia II demonstra uma melhor mensuração dos riscos aos quais as instituições financeiras estão expostas. No Brasil, por meio da Resolução nº 3.490/07, do Banco Central do Brasil, foram instituídas modificações no cálculo do patrimônio de referência exigido. Com isso, foram definidas as parcelas que fazem parte do PRE, sofrendo alterações de apuração as parcelas correspondentes aos riscos de crédito (Pepr), de mercado (Pjur) e de câmbio (Pcam). Através do mesmo normativo, foram incluídas no novo cálculo do PRE as parcelas de risco operacional (Popr), da variação dos preços de ações (Pacs) e da variação do preço de *commodities* (Pcom). Passou a ser exigido também destaque de capital para cobertura do risco de taxas de juros das operações não incluídas na carteira de negociação (Rban).

No Banrisul, esse índice atingiu 18,4% em junho de 2009, 7,4 pp. acima do exigido pelo Banco Central do Brasil. O impacto negativo na evolução do índice de Basileia deve-se ao fato da alteração do multiplicador da parcela de risco operacional de 20% para 50%, de acordo com a Circular nº 3.383/08.

Evolução do Índice de Basileia



\* Em 2009, calculado conforme critério do Novo Acordo de Capital (Basileia II)



## Modernização Tecnológica

O Banrisul, consciente das facilidades que os meios eletrônicos proporcionam aos usuários e da necessidade de estar sempre a frente em tecnologias que garantam a segurança desses meios, investiu, no primeiro semestre de 2009, R\$93,5 milhões em *hardware*, *software* e manutenção de bens.

Dentre as atividades para o aprimoramento da segurança eletrônica no período, o Banrisul realizou ações para proteção dos canais de autoatendimento e Banricompras, adquiriu dispositivos que evitam a sobreposição de artefatos na leitora de inserção do cartão nos ATMs e está desenvolvendo uma metodologia para aderência aos padrões do *PCI Council*, para segurança em cartões de pagamento.

O Banco tem investido em projetos de criptografia, certificação digital e gestão de continuidade de negócios, fortalecendo assim, sua infraestrutura tecnológica para garantir maior segurança a seus clientes. Está desenvolvendo, também, um modelo de segurança, transporte e tratamento da senha do cliente em suas transações na rede de agências, que aplica as melhores práticas de segurança.

Nesse primeiro semestre, o Banrisul participou de eventos como o *CIAB 2009*, *CNAB/Subcomissão de Biometria*, *Fórum TI&Governo 2009*, *CertForum*, *Seminário A Tecnologia* e os *Impactos Jurídicos*, *10º Fórum Internacional de Software Livre*, dentre outros. Em parceria com o Instituto de Tecnologia da Informação – ITI, participou da organização do *2º Fórum Internacional de TI Banrisul* e do *7º Fórum de Certificação Digital – CertForum*.

Dentre as premiações recebidas, destacam-se o prêmio *Smart Card*, concedido pela companhia *VASCO Data Security International Inc.*; prêmio *efinance 2009*, concedido pela revista *Executivos Financeiros*, nas categorias *Melhor Solução de Gestão de Infraestrutura de Tecnologia* e *Melhor Inovação Tecnológica - Banricompras Celular*, e foi um dos três finalistas do prêmio *Executivos de TI 2009*, organizado pela revista *InformationWeek Brasil*, na categoria *Finanças: Bancos e Seguradoras*.



## Ações com o Poder Público

O primeiro semestre de 2009 consolidou a participação do Banrisul como prestador de serviços para o setor público. Contando em sua base de clientes com 1.387 entes públicos, o Banco efetuou o crédito da folha de pagamento para mais de 500 mil servidores. O número de aposentados e pensionistas que escolheram a Instituição para receber seus proventos também foi superior a 500 mil.

Buscando estreitar a relação com o poder público, o Banrisul tem participado de diversos eventos e programas, nos quais apresenta aos interessados os produtos e serviços do Banco, tais como: VIII Congresso de Magistrados, Seminário de Orientação às Novas Administrações, VII Seminário Sul-Brasileiro de Previdência Pública, Congresso Geral da FAMURS e Programa de Qualificação em Gestão Pública Municipal.

### ■ Setor Público Municipal

No primeiro semestre de 2009, a estratégia do Banco junto ao setor municipal foi apresentar os produtos e serviços aos novos gestores públicos eleitos para o ciclo de gestão 2009/2012, além de identificar necessidades e expectativas em relação ao papel do Banrisul no desenvolvimento da governança local. A estratégia priorizou aqueles municípios que negociaram a folha de pagamento com o Banco através do Convênio FAMURS - Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul.

Decorridos praticamente 33% do prazo dos contratos realizados por esse convênio, o Banrisul tem efetuado a abertura e modernização de pontos de atendimento. São priorizados municípios de pequeno porte onde não havia nenhum estabelecimento financeiro, facilitando a vida da população local e promovendo a inclusão de vários cidadãos no setor bancário.

O Banco trabalha na renovação e reajuste de tarifas dos contratos de contas a pagar e de arrecadação de tributos com o setor. O volume arrecadado com tributos no segmento municipal, no primeiro semestre de 2009, foi de R\$344,0 milhões, gerado pelo trânsito de 1,7 milhão de documentos liquidados através dos diversos canais de pagamento disponibilizados pelo Banrisul.

### ■ Setor Público Estadual

Dentre as ações do Banrisul junto ao setor público estadual, nos primeiros seis meses de 2009, destaca-se a gestão financeira do Fundo Previdenciário do Estado do Rio Grande do Sul, a guarda dos valores dos projetos financiados pela Lei da Solidariedade Social, com montante estimado de R\$8,0 milhões neste ano, e a arrecadação de 3,4 milhões de documentos a favor da Secretaria da Fazenda do Estado, que totalizou R\$7,4 bilhões.

Em relação à gestão dos recursos da administração indireta do Estado do Rio Grande do Sul, o Banco intensificou esforços para implantar soluções tecnológicas, a exemplo da gestão do pagamento a fornecedores e dos processos de arrecadação, com o objetivo de proporcionar maior segurança, agilidade e redução de custos para os clientes.

### ■ Poder Judiciário

Neste semestre, o Banrisul iniciou o projeto de substituição de equipamentos de autoatendimento nos mais de 40 pontos de atendimento existentes nas dependências do poder judiciário gaúcho. Essa estratégia tem o objetivo de proporcionar agilidade e segurança nas transações efetuadas por servidores e usuários, agilizando a prestação jurisdicional à sociedade.

Os convênios de prestação de serviços com o Poder Judiciário, como recolhimento de taxas e custas judiciais e arrecadação e gerenciamento dos depósitos judiciais, permitiram maior eficácia no controle dos recursos arrecadados. Por meio dessa sistemática de recolhimento, que utiliza código de barras, foram recebidos 720 mil documentos no período, com total controle, segurança e transparências das informações.



## Marketing

O Banrisul define e implementa ações que criam valor e conquistam clientes. A estratégia de marketing passa por ajustes constantes, especialmente num período caracterizado por adversidades no campo econômico e por mudanças crescentes nos aspectos cultural, ambiental e, sobretudo, no que diz respeito às questões humanas.

As vantagens corporativas do Banrisul estão profundamente assentadas na identidade dessa Instituição com as especificidades da região. Essa identificação sustenta tanto a estratégia de comercialização quanto a atuação social do Banco no Estado, além de agregar, à Instituição, conhecimento e experiência para atuar em outras praças.

Campanhas institucionais, como *Quem tem Banrisul tem Tudo*, foram trabalhadas no semestre, assim como mantida a participação em eventos promocionais, ações que buscam ampliar a consciência de valorização da marca Banrisul junto aos diversos públicos.

Projetos como o *Banrisol*, realizado nas praias do litoral gaúcho e catarinense, *Ação em Universidades* e a participação em eventos - *Programa Mamamóvel 2009*, *Escola SPH 2009*, *Instituto Martim Pescador*, *Memorial do Rio Grande do Sul*, *Casa de Cultura Mário Quintana* - congressos e seminários permitiram executar a estratégia de marketing e, ao mesmo tempo, exercitar, com responsabilidade social, o compromisso com o Estado.

Cabe também destacar as ações de marketing virtual caracterizadas, no período, pelo desenvolvimento de projetos, ainda em fase de planejamento, que permitirão aprofundar vínculos com a comunidade. Para o segundo semestre, estarão disponíveis no site do Banrisul na Internet, o *Jogo da Vida On Line*, que objetiva estimular ações de responsabilidade financeira e adequar produtos e serviços do Banco em função dos diferentes perfis de clientes; e o *BanriTV*, que possibilitará a divulgação de vídeos relativos aos principais projetos sociais geridos pelo Banco.



## Recursos Humanos

Com a preocupação de garantir aperfeiçoamento profissional e melhor qualidade nos serviços prestados, o Banrisul investiu, no primeiro semestre de 2009, R\$2,3 milhões em programas de treinamento. Nesse período, foram realizados 268 cursos com foco nas áreas comercial e de negócios, com 3.017 participações, e dois processos seletivos, com 180 participantes. Do total investido, R\$297,0 mil foram direcionados a programas de graduação, R\$309,8 mil a programas de pós-graduação e R\$ 190,3 mil em cursos de idiomas. Ao todo, foram mais de 200 mil horas de treinamento.

O Banco possui parcerias com escolas e universidades, e os cursos oferecidos proporcionam diversidade de convívio e aprendizado. Além dos programas de treinamento, são oferecidos benefícios como auxílio creche-babá, apólice de seguro de vida em grupo, planos de previdência complementar, médico-hospitalar, odontológico e farmacêutico.

Em junho de 2009, o quadro do Banrisul contava com 9.035 funcionários e 2.246 estagiários. Em seis meses, foram contratados 134 novos colaboradores e desligados 306.

## Responsabilidade Corporativa

Em sua trajetória, o Banrisul cresceu e promoveu mudanças a fim de antecipar tendências e oportunidades, oferecendo o melhor para seus clientes. Uma das preocupações presentes em todas as ações e programas adotados pelo



Banco é a constante reciclagem das ideias e das atitudes que aproximam a Instituição de seus colaboradores, fornecedores, clientes, investidores, governo do Estado e sociedade em geral. Em busca das melhores práticas e trabalhando em prol dos melhores resultados, o Banrisul procura “reduzir, reciclar e reutilizar”. Dessa forma, segue em direção ao futuro, aceitando os desafios dos novos tempos e assumindo o papel de agente inovador, mas sem esquecer o equilíbrio fundamental que existe entre a automação e a humanização.

O respeito às pessoas é o eixo que promove diferentes ações e programas voltados para preservar o meio ambiente e contribuir para a melhoria do bem-estar da sociedade. O *Programa Reciclar*, o *Programa Energético Banrisul (Progeb)*, o *Projeto Pescar Banrisul* e os *Concertos Banrisul para a Juventude* são alguns exemplos que refletem o compromisso da Instituição com os maiores desafios do desenvolvimento sustentável.

No campo social, R\$13,8 milhões foram investidos em diferentes áreas, como educação, cultura, esporte, saúde e meio ambiente, ferramentas primordiais para a formação de cidadãos.

A valorização dos funcionários do Banco é uma constante. A Instituição incentiva a realização de programas de treinamento e de capacitação a todo o quadro funcional a fim de contribuir para a qualificação pessoal e profissional. O Banrisul, no entanto, foi além do espaço do trabalho e, por meio de diferentes ações e programas, incentiva a prática do voluntariado entre seus colaboradores. Ao estimular o surgimento de novas ideias e projetos para contribuir com o desenvolvimento socioambiental e ao apoiar projetos voltados para o resgate da cidadania, o Banco reforça o seu compromisso com a construção de uma sociedade melhor.



## Reconhecimentos

■ Janeiro/2009. **Banrisul foi indicado como finalista do prêmio Executivos de TI do Ano 2009.**

O Banrisul foi um dos três finalistas na categoria *Finanças: Bancos e Seguradoras*, do prêmio *Executivos de TI do Ano 2009*, organizado pela revista *InformationWeek Brasil*.

■ Janeiro/2009. **Fundos de Renda Fixa do Banrisul estão entre os melhores do país.**

O Banrisul está entre as três primeiras instituições bancárias com os melhores fundos de renda fixa do país, na relação risco/retorno em 12 meses (até 28.11.2008). O estudo, elaborado pela revista *Istoé Dinheiro* e pela *TAG Investimentos*, na edição de 14.01.2009, apontou *Onde Investir em 2009*.

■ Fevereiro/2009. **Banrisul é uma das 500 marcas mais valiosas do setor financeiro mundial.**

O Banrisul foi escolhido como uma das marcas mais valiosas no *ranking Global Banking 500*, elaborado pela *Brand Finance* - consultoria multinacional especializada em avaliação e gestão de marcas - em parceria com a revista inglesa *The Banker* e a agência de classificação de risco *Austin Rating*. O valor da marca Banrisul foi avaliado em US\$165 milhões.

■ Março/2009. **Banrisul vence ranking Top 5.**

O Banrisul foi o grande vencedor do *ranking Top 5* de fevereiro para as projeções de inflação pelo IPCA de curto prazo. As informações foram divulgadas pela Gerência Executiva de Relacionamento com Investidores do Banco Central do Brasil, responsável pela compilação das projeções fornecidas pelo mercado.

■ Março/2009. **Banrisul é Destaque do Agronegócio 2009.**

O Banrisul recebeu o prêmio de *Destaque do Agronegócio 2009* na categoria *Instituição Financeira*, promovido pela *Cotrijal* e pelo *Grupo Diário da Manhã*.

■ Março/2009. **Banrisul é uma das empresas de maior prestígio de marca corporativa no Estado.**

O Banrisul foi um dos vencedores do prêmio *Reputação Corporativa* da revista *Amanhã*, que revelou as corporações mais prestigiadas do Rio Grande do Sul, em estudo feito pela *Troiano Consultoria de Marca*.

■ Março/2009. **Banrisul Consórcios assume a liderança no mercado gaúcho.**

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios assumiu a liderança no mercado gaúcho no segmento de automóveis, de acordo com o *ranking* das administradoras de consórcio divulgado pelo Banco Central do Brasil.

■ Março/2009. **Banrisul Corretora de Valores é destaque no estudo Marcas de Quem Decide.**

A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio foi destaque no estudo *Marcas de Quem Decide* como a marca líder na preferência e a segunda mais lembrada na categoria *Corretora de Valores*. A 11ª edição da pesquisa foi realizada pelo *Jornal do Comércio* e *Instituto QualiData*.

■ Março/2009. **Banrisul é uma das empresas mais inovadoras da Região Sul.**

O Banrisul foi escolhido como uma das empresas mais inovadoras da Região Sul, de acordo com o *ranking Campeãs da Inovação*, publicado na revista *Amanhã*, com metodologia da consultoria *Edusys*.



■ Abril/2009. **Banrisul é destaque no ranking de ativos Top Banks.**

O Banrisul foi um dos destaques no *ranking* de ativos *Top Banks* publicado na edição de março e abril de 2009 da revista *Latin Trade*, dos Estados Unidos. O levantamento incluiu instituições financeiras da América Latina.

■ Abril/2009. **Banrisul é uma das empresas mais lembradas pelos gaúchos.**

O Banrisul foi uma das empresas mais lembradas pelos gaúchos na pesquisa *Top of Mind*, realizada pela revista *Amanhã* em conjunto com a *PriceWaterhouseCoopers*. O Banrisul também foi destaque nas categorias *Banco*, *Empresa Pública Eficiente*, *Empresa que Investe em Cultura* e *Empresa em que Gostaria de Trabalhar*. O Banricompras recebeu distinção na categoria *Cartão de Crédito* e o Refeisol – produto comercializado pela Banrisul Serviços – na categoria *Refeição Convênio*.

■ Abril/2009. **Banrisul é uma das marcas mais valiosas do Brasil.**

O Banrisul está presente no *ranking* das marcas mais valiosas do Brasil, segundo estudo da *Brand Finance* realizado no país pelo quarto ano consecutivo e que reúne o nome de 110 companhias.

■ Junho/2009. **Banrisul recebe o prêmio Smart Card.**

O Banrisul recebeu o prêmio *Smart Card* pelo lançamento do novo cartão Banrisul com *chip* inteligente e certificação digital, concedido pela companhia belga *VASCO Data Security International Inc.*

■ Junho/2009. **Banrisul conquista prêmio na área de TI.**

O Banrisul conquistou o prêmio *efinance 2009* nas categorias *Melhor Solução de Gestão de Infraestrutura de Tecnologia*, com o projeto *Operação mais ágil, gerenciamento mais fácil*, e *Inovação Tecnológica*, com o produto Banricompras no Celular. As premiações foram concedidas pela revista *Executivos Financeiros*, publicação de referência em conteúdo de TI aplicada ao mercado financeiro.

■ Junho/2009. **Banrisul é destaque em ranking nacional do sistema financeiro.**

O Banrisul foi classificado em 14º lugar entre os 100 maiores conglomerados financeiros do país pela revista *Conjuntura Econômica*, editada pelo *Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas*. O Banco também recebeu destaque no segmento de bancos públicos nas categorias *Por crescimento do ativo* e *Os que mais cresceram em operações de crédito*.

## Agradecimentos

O Banrisul tem demonstrado capacidade de superar momentos adversos sem deixar de garantir rentabilidade aos acionistas e prestar serviços de qualidade a seus clientes. Agradecemos a todos que contribuíram para o bom desempenho nesse semestre, funcionários, clientes, Governo do Estado do Rio Grande do Sul e acionistas, com o compromisso de continuar atingindo resultados satisfatórios.

A Administração



---

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

## Balanços Patrimoniais

Em 30 de junho de 2009  
(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008 <small>(Reclassificado)</small>	2009	2008 <small>(Reclassificado)</small>
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>18.578.712</b>	<b>14.995.112</b>	<b>18.647.894</b>	<b>15.055.518</b>
DISPONIBILIDADES .....	314.821	251.135	314.864	251.169
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 03 (b) e 04) .....	6.427.847	4.589.609	6.446.631	4.606.693
Aplicações no Mercado Aberto .....	6.303.545	4.362.300	6.322.329	4.379.384
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros .....	124.302	227.309	124.302	227.309
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 03 (c) e 05) .....	3.369.239	1.647.180	3.379.661	1.648.364
Carteira Própria .....	698.775	1.362.965	706.553	1.364.144
Vinculados a Compromissos de Recompra .....	2.410.583	158.346	2.410.583	158.346
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	10.068	12.513	10.068	12.513
Vinculados ao Banco Central .....	186.262	113.356	186.262	113.356
Vinculados à Prestação de Garantias .....	63.551	-,-	66.190	-,-
Moedas de Privatização .....	-,-	-,-	5	5
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS .....	1.361.240	2.774.535	1.361.240	2.774.535
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar .....	183.424	295.977	183.424	295.977
Créditos Vinculados (Nota 06)				
- Depósitos no Banco Central .....	1.153.918	2.451.672	1.153.918	2.451.672
- Correspondentes .....	23.898	26.886	23.898	26.886
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS .....	60.923	76.622	60.923	76.622
Recursos em Trânsito de Terceiros .....	2.180	1.757	2.180	1.757
Transferências Internas de Recursos .....	58.743	74.865	58.743	74.865
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 03 (d) e 07) .....	5.975.601	4.780.644	5.975.601	4.780.644
Operações de Crédito				
- Setor Público .....	81.753	88.052	81.753	88.052
- Setor Privado .....	6.144.523	4.998.986	6.144.523	4.998.986
Provisão para Perdas em Operações de Crédito (Nota 03 (f))	(250.675)	(306.394)	(250.675)	(306.394)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 03 (d) e 07) .....	44.012	33.686	44.012	33.686
Operações de Arrendamento a Receber				
- Setor Público .....	669	1.655	669	1.655
- Setor Privado .....	45.904	33.707	45.904	33.707
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil .....	(2.561)	(1.676)	(2.561)	(1.676)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08) .....	1.013.231	822.575	1.052.976	864.534
Carteira de Câmbio .....	495.257	386.051	495.257	386.051
Rendas a Receber .....	34.232	34.854	32.192	32.009
Negociação e Intermediação de Valores .....	-,-	-,-	2.937	2.109
Créditos Específicos .....	-,-	-,-	4	-,-
Diversos .....	506.992	415.392	546.914	458.899
Provisão para Outros Créditos (Nota 07) .....	(23.250)	(13.722)	(24.328)	(14.534)
OUTROS VALORES E BENS .....	11.798	19.126	11.986	19.271
Investimentos Temporários .....	3.070	3.070	3.070	3.070
Provisão para Perdas .....	(1.584)	(617)	(1.584)	(617)
Outros Valores e Bens .....	7.256	14.757	7.367	14.774
Provisão para Desvalorização .....	(992)	(2.204)	(992)	(2.204)
Despesas Antecipadas .....	4.048	4.120	4.125	4.248



<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b><u>8.735.305</u></b>	<b><u>7.779.041</u></b>	<b><u>8.756.600</u></b>	<b><u>7.802.949</u></b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS				
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 03 (c) e 05) .....	<u>3.170.051</u>	<u>2.877.393</u>	<u>3.170.051</u>	<u>2.879.740</u>
Carteira Própria .....	2.008.618	981.910	2.008.618	981.910
Vinculados a Compromissos de Recompra .....	509.896	723.948	509.896	723.948
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	128.086	119.484	128.086	119.484
Vinculados ao Banco Central .....	330.958	873.769	330.958	873.769
Vinculados à Prestação de Garantias .....	192.493	178.282	192.493	180.629
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS .....	<u>412.031</u>	<u>351.105</u>	<u>412.031</u>	<u>351.105</u>
Créditos Vinculados (Nota 06)				
- Sistema Financeiro da Habitação .....	412.031	351.105	412.031	351.105
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 03 (d) e 07) .....	<u>4.367.148</u>	<u>3.799.995</u>	<u>4.367.148</u>	<u>3.799.995</u>
Operações de Crédito				
- Setor Público .....	101.760	92.388	101.760	92.388
- Setor Privado .....	5.125.760	4.299.921	5.125.760	4.299.921
Provisão para Perdas em Operações de Crédito (Nota 03 (f))	(860.372)	(592.314)	(860.372)	(592.314)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL				
(Notas 03 (d) e 07) .....	<u>46.931</u>	<u>37.614</u>	<u>46.931</u>	<u>37.614</u>
Operações de Arrendamento a Receber				
- Setor Público .....	114	1.938	114	1.938
- Setor Privado .....	51.571	38.368	51.571	38.368
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil .....	(4.754)	(2.692)	(4.754)	(2.692)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08) .....	<u>728.038</u>	<u>706.338</u>	<u>749.333</u>	<u>727.899</u>
Carteira de Câmbio .....	160	1.149	160	1.149
Diversos .....	728.038	706.338	749.333	727.899
Provisão para Outros Créditos (Nota 07) .....	(160)	(1.149)	(160)	(1.149)
OUTROS VALORES E BENS .....	<u>11.106</u>	<u>6.596</u>	<u>11.106</u>	<u>6.596</u>
Outros Valores e Bens .....	19.251	13.357	19.251	13.357
Provisão para Desvalorização .....	(8.145)	(6.761)	(8.145)	(6.761)
<b>PERMANENTE</b> .....	<b><u>615.060</u></b>	<b><u>616.290</u></b>	<b><u>338.807</u></b>	<b><u>364.586</u></b>
<b>INVESTIMENTOS</b> .....	<u>288.862</u>	<u>264.795</u>	<u>7.995</u>	<u>8.100</u>
Participação em Controladas no País (Nota 02 (c)) .....	281.939	257.882	-,-	-,-
Outros Investimentos .....	11.920	11.910	13.465	13.570
Provisão para Perdas .....	(4.997)	(4.997)	(5.470)	(5.470)
<b>IMOBILIZADO DE USO (Nota 09 (a))</b> .....	<u>137.417</u>	<u>125.022</u>	<u>141.959</u>	<u>129.966</u>
Imóveis de Uso .....	120.056	120.056	127.098	127.083
Outras Imobilizações de Uso .....	396.786	372.539	401.782	377.369
Depreciação Acumulada .....	(379.425)	(367.573)	(386.921)	(374.486)
<b>INTANGÍVEL (Nota 09 (b))</b> .....	<u>188.781</u>	<u>226.473</u>	<u>188.853</u>	<u>226.520</u>
Ativos Intangíveis .....	292.086	273.483	292.158	273.530
Amortização Acumulada .....	(103.305)	(47.010)	(103.305)	(47.010)
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b><u>27.929.077</u></b>	<b><u>23.390.443</u></b>	<b><u>27.743.301</u></b>	<b><u>23.223.053</u></b>



**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	<b>Banrisul</b>		<b>Banrisul Consolidado</b>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u> <small>(Reclassificado)</small>	<u>2009</u>	<u>2008</u> <small>(Reclassificado)</small>
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>20.407.426</b>	<b>16.934.436</b>	<b>20.219.605</b>	<b>16.766.465</b>
DEPÓSITOS (Nota 10) .....	<u>11.780.441</u>	<u>10.554.709</u>	<u>11.604.274</u>	<u>10.391.296</u>
Depósitos à Vista .....	1.600.876	1.564.101	1.597.477	1.562.034
Depósitos de Poupança .....	4.952.485	4.468.020	4.952.485	4.468.020
Depósitos Interfinanceiros .....	72.629	-	72.629	-
Depósitos a Prazo .....	5.144.062	4.512.190	4.971.217	4.350.844
Outros Depósitos .....	10.389	10.398	10.466	10.398
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10) .....	<u>2.920.479</u>	<u>2.599.583</u>	<u>2.863.157</u>	<u>2.547.496</u>
Carteira Própria .....	2.920.479	882.296	2.863.157	830.209
Carteira de Terceiros .....	-	1.717.287	-	1.717.287
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS .....	<u>237.760</u>	<u>403.462</u>	<u>237.760</u>	<u>403.462</u>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar .....	235.801	398.447	235.801	398.447
Correspondentes .....	1.959	5.015	1.959	5.015
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS .....	<u>164.672</u>	<u>218.739</u>	<u>164.672</u>	<u>218.739</u>
Recursos em Trânsito de Terceiros .....	164.333	212.879	164.333	212.879
Transferências Internas de Recursos .....	339	5.860	339	5.860
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 11) .....	<u>530.360</u>	<u>408.225</u>	<u>530.360</u>	<u>408.225</u>
Empréstimos no País - Outras Instituições .....	124.624	-	124.624	-
Empréstimos no Exterior .....	405.736	408.225	405.736	408.225
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12) .....	<u>344.033</u>	<u>311.370</u>	<u>344.033</u>	<u>311.370</u>
Tesouro Nacional .....	45.761	37.791	45.761	37.791
BNDES .....	208.722	195.543	208.722	195.543
CEF .....	1.547	1.372	1.547	1.372
FINAME .....	88.003	76.664	88.003	76.664
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR .....	<u>27.861</u>	<u>15.288</u>	<u>27.861</u>	<u>15.288</u>
Repasse do Exterior (Nota 12) .....	27.861	15.288	27.861	15.288
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05 (d)) .....	<u>13.027</u>	<u>5.220</u>	<u>13.027</u>	<u>5.220</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	13.027	5.220	13.027	5.220
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13) .....	<u>4.388.793</u>	<u>2.417.840</u>	<u>4.434.461</u>	<u>2.465.369</u>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados .....	101.144	111.554	101.144	111.554
Carteira de Câmbio .....	24.003	40.082	24.003	40.082
Sociais e Estatutárias .....	15.635	33.159	15.690	33.221
Fiscais e Previdenciárias .....	170.682	100.096	178.524	110.198
Negociação e Intermediação de Valores .....	-	-	2.060	1.259
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 21 (a)) .....	3.497.865	1.592.971	3.497.865	1.592.971
Diversas .....	579.464	539.978	615.175	576.084
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>4.323.401</b>	<b>3.549.694</b>	<b>4.323.864</b>	<b>3.548.832</b>
DEPÓSITOS (Nota 10) .....	<u>3.266.756</u>	<u>2.614.691</u>	<u>3.266.756</u>	<u>2.613.456</u>
Depósitos a Prazo .....	3.266.756	2.614.691	3.266.756	2.613.456
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12) .....	<u>457.270</u>	<u>375.098</u>	<u>457.270</u>	<u>375.098</u>
Tesouro Nacional .....	13.051	15.157	13.051	15.157
BNDES .....	343.844	271.924	343.844	271.924
CEF .....	10.896	5.583	10.896	5.583
FINAME .....	89.479	82.434	89.479	82.434
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05 (d)) .....	<u>29.187</u>	<u>22.413</u>	<u>29.187</u>	<u>22.413</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	29.187	22.413	29.187	22.413
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13) .....	<u>570.188</u>	<u>537.492</u>	<u>570.651</u>	<u>537.865</u>
Fiscais e Previdenciárias .....	377.962	355.485	377.962	355.485
Diversas .....	192.226	182.007	192.689	182.380
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS .....	-	-	<u>1.582</u>	<u>1.443</u>



<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 20)</b> .....	<b><u>3.198.250</u></b>	<b><u>2.906.313</u></b>	<b><u>3.198.250</u></b>	<b><u>2.906.313</u></b>
Capital Social de Domiciliados no País .....	2.600.000	2.300.000	2.600.000	2.300.000
Reservas de Capital .....	6.164	6.161	6.164	6.161
Reservas de Lucros .....	598.109	604.376	598.109	604.376
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b)) .....	(6.023)	(4.224)	(6.023)	(4.224)
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b><u>27.929.077</u></b>	<b><u>23.390.443</u></b>	<b><u>27.743.301</u></b>	<b><u>23.223.053</u></b>



# Demonstrações do Resultado

Em 30 de junho de 2009  
(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008 <small>(Reclassificado)</small>	2009	2008 <small>(Reclassificado)</small>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b><u>2.135.479</u></b>	<b><u>1.578.256</u></b>	<b><u>2.140.386</u></b>	<b><u>1.582.285</u></b>
Operações de Crédito .....	1.394.355	994.194	1.394.359	994.194
Operações de Arrendamento Mercantil .....	10.108	6.412	10.108	6.412
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários .....	579.605	407.849	584.498	411.878
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos .....	19.805	5.374	19.815	5.374
Resultado de Operações de Câmbio .....	40.804	9.349	40.804	9.349
Resultado das Aplicações Compulsórias .....	90.802	155.078	90.802	155.078
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b><u>1.163.494</u></b>	<b><u>796.214</u></b>	<b><u>1.154.921</u></b>	<b><u>787.763</u></b>
Operações de Captação no Mercado .....	712.851	609.485	704.163	601.014
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses .....	190.606	83.860	190.606	83.860
Provisão para Operações de Crédito (Nota 07 (d)) .....	260.037	102.869	260.152	102.889
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ...</b>	<b><u>971.985</u></b>	<b><u>782.042</u></b>	<b><u>985.465</u></b>	<b><u>794.522</u></b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS .....</b>	<b><u>(656.221)</u></b>	<b><u>(477.782)</u></b>	<b><u>(661.930)</u></b>	<b><u>(482.822)</u></b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15) .....	46.330	47.580	66.742	66.756
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16) .....	215.831	205.130	215.831	205.130
Resultado de Participação em Controladas (Nota 02 (c)) .....	10.406	12.342	-,-	-,-
Despesas de Pessoal .....	(435.475)	(403.988)	(438.746)	(407.190)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17) .....	(322.624)	(293.955)	(326.762)	(297.677)
Despesas Tributárias .....	(87.583)	(70.823)	(90.419)	(74.175)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18) .....	61.074	91.018	59.588	90.094
Outras Despesas Operacionais (Nota 19) .....	(144.180)	(65.086)	(148.164)	(65.760)
<b>RESULTADO OPERACIONAL .....</b>	<b><u>315.764</u></b>	<b><u>304.260</u></b>	<b><u>323.535</u></b>	<b><u>311.700</u></b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO</b>				
<b>DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO .....</b>	<b><u>315.764</u></b>	<b><u>304.260</u></b>	<b><u>323.535</u></b>	<b><u>311.700</u></b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>				
(Notas 03 (I) e 22 (a)) .....	<u>(90.016)</u>	<u>17.255</u>	<u>(97.711)</u>	<u>9.904</u>
<b>PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO .....</b>	<b><u>(14.991)</u></b>	<b><u>(13.288)</u></b>	<b><u>(14.991)</u></b>	<b><u>(13.288)</u></b>
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO .....</b>	<b>-,-</b>	<b>-,-</b>	<b><u>(76)</u></b>	<b><u>(89)</u></b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE .....</b>	<b><u>210.757</u></b>	<b><u>308.227</u></b>	<b><u>210.757</u></b>	<b><u>308.227</u></b>
Nº de Ações em Circulação - Milhares .....	408.974	408.974	-,-	-,-
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações do Capital Social - R\$ .....	515,33	753,66	-,-	-,-



# Demonstrações do Fluxo de Caixa

Em 30 de junho de 2009  
(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008 <small>(Reclassificado)</small>	2009	2008 <small>(Reclassificado)</small>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b> .....	<b>511.622</b>	<b>382.564</b>	<b>526.126</b>	<b>394.239</b>
Lucro Líquido do Semestre .....	210.757	308.227	210.757	308.227
<b>Ajuste ao Lucro Líquido</b>				
Depreciação e Amortização .....	43.693	38.832	44.149	39.266
Resultado de Participações em Controladas .....	(10.406)	(12.342)	-	-
Dividendos Recebidos de Controladas .....	-	1.319	-	-
Provisão para Operações de Crédito .....	260.037	102.869	260.152	102.889
Provisão para Perdas de Securitização .....	831	1.127	831	1.127
Provisão para Contingência .....	43.749	19.401	48.138	19.653
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos .....	(37.039)	(76.869)	(37.901)	(76.923)
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b> .....	<b>1.303.259</b>	<b>670.332</b>	<b>1.290.757</b>	<b>658.679</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial .....	3.484	(4.271)	3.484	(4.271)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários .....	(409.051)	635.863	(410.670)	638.080
(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos .....	(21.923)	(6.367)	(21.923)	(6.367)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências .....	211.186	21.346	211.186	21.345
(Aumento) Redução em Operações de Crédito .....	(641.320)	(1.914.403)	(641.320)	(1.914.404)
(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil .....	9.683	(30.148)	9.682	(30.148)
(Aumento) Redução em Outros Créditos .....	61.827	(120.913)	52.045	(137.750)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens .....	582	50	617	(10)
Aumento (Redução) em Depósitos .....	621.419	647.544	614.947	638.794
Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto .....	630.259	310.393	628.906	319.377
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos .....	(10.461)	167.740	(10.461)	167.649
Aumento (Redução) em Outras Obrigações .....	847.574	963.498	854.264	966.384
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b> .....	<b>1.814.881</b>	<b>1.052.896</b>	<b>1.816.883</b>	<b>1.052.918</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Atualização de Ativos em Controladas .....	-	(114)	-	(114)
Alienação de Investimentos .....	22	76	315	-
Alienação de Imobilizado de Uso .....	71	299	71	301
Aquisição de Investimentos .....	(53)	(23)	(69)	(27)
Aquisição de Imobilizado de Uso .....	(7.902)	(19.742)	(8.064)	(18.304)
Aplicação no Intangível .....	(11.146)	(51.209)	(11.146)	(51.209)
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b> .....	<b>(19.008)</b>	<b>(70.713)</b>	<b>(18.893)</b>	<b>(69.353)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Dividendos Pagos .....	-	(87.056)	-	(87.056)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos .....	(95.130)	(84.104)	(95.130)	(84.104)
Variação na Participação dos Acionistas Minoritários .....	-	-	(1.721)	42
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (USADOS NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b> .....	<b>(95.130)</b>	<b>(171.160)</b>	<b>(96.851)</b>	<b>(171.118)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b> .....	<b>1.700.743</b>	<b>811.023</b>	<b>1.701.139</b>	<b>812.447</b>
Disponibilidades .....	373.239	347.304	373.278	347.353
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez .....	4.668.686	3.682.417	4.687.078	3.698.062
<b>CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE</b> .....	<b>5.041.925</b>	<b>4.029.721</b>	<b>5.060.356</b>	<b>4.045.415</b>
Disponibilidades .....	314.821	251.135	314.864	251.169
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez .....	6.427.847	4.589.609	6.446.631	4.606.693
<b>CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO FIM DO SEMESTRE</b> .....	<b>6.742.668</b>	<b>4.840.744</b>	<b>6.761.495</b>	<b>4.857.862</b>



# Demonstrações do Valor Adicionado

Em 30 de junho de 2009  
(Valores em Milhares de Reais)

	<u>Banrisul</u>		<u>Banrisul Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>RECEITAS (a)</b> .....	<b><u>2.198.540</u></b>	<b><u>1.819.320</u></b>	<b><u>2.222.259</u></b>	<b><u>1.841.581</u></b>
Intermediação Financeira .....	2.135.342	1.578.461	2.140.250	1.582.490
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias .....	262.161	252.710	282.573	271.886
Constituição de Provisão para Operações de Crédito .....	(260.037)	(102.869)	(260.152)	(102.889)
Outras .....	61.074	91.018	59.588	90.094
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)</b> .....	<b><u>903.457</u></b>	<b><u>693.345</u></b>	<b><u>894.769</u></b>	<b><u>684.874</u></b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)</b> .....	<b><u>402.266</u></b>	<b><u>303.372</u></b>	<b><u>410.631</u></b>	<b><u>307.956</u></b>
Materiais, Energia e Outros .....	348.159	259.667	355.545	263.111
Serviços de Terceiros .....	54.244	43.500	55.222	44.640
Perda/Recuperação de Valores Ativos .....	(137)	205	(136)	205
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)</b> .....	<b><u>892.817</u></b>	<b><u>822.603</u></b>	<b><u>916.859</u></b>	<b><u>848.751</u></b>
<b>DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO (e)</b> .....	<b><u>43.693</u></b>	<b><u>38.832</u></b>	<b><u>44.149</u></b>	<b><u>39.266</u></b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)</b> .....	<b><u>849.124</u></b>	<b><u>783.771</u></b>	<b><u>872.710</u></b>	<b><u>809.485</u></b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)</b> .....	<b><u>10.406</u></b>	<b><u>12.342</u></b>	<b>-,-</b>	<b>-,-</b>
Resultado de Participações em Controladas .....	10.406	12.342	-,-	-,-
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)</b> .....	<b><u>859.530</u></b>	<b><u>796.113</u></b>	<b><u>872.710</u></b>	<b><u>809.485</u></b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b> .....	<b><u>859.530</u></b>	<b><u>796.113</u></b>	<b><u>872.710</u></b>	<b><u>809.485</u></b>
<b>Pessoal</b> .....	<b><u>387.630</u></b>	<b><u>354.474</u></b>	<b><u>390.781</u></b>	<b><u>357.594</u></b>
- Remuneração Direta .....	296.487	274.473	299.117	277.191
- Benefícios .....	64.079	58.276	64.380	58.501
- FGTS .....	27.064	21.725	27.284	21.902
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b> .....	<b><u>240.435</u></b>	<b><u>116.370</u></b>	<b><u>251.086</u></b>	<b><u>127.155</u></b>
- Federais .....	224.827	101.529	234.545	111.501
- Estaduais .....	265	327	289	329
- Municipais .....	15.343	14.514	16.252	15.325
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b> .....	<b><u>20.708</u></b>	<b><u>17.042</u></b>	<b><u>20.010</u></b>	<b><u>16.420</u></b>
- Aluguéis .....	20.708	17.042	20.010	16.420
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b> .....	<b><u>210.757</u></b>	<b><u>308.227</u></b>	<b><u>210.833</u></b>	<b><u>308.316</u></b>
- Juros sobre o Capital Próprio .....	95.130	84.104	95.130	84.104
- Lucros Retidos do Semestre .....	115.627	224.123	115.627	224.123
- Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos ..	-,-	-,-	76	89



# Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

**Em 30 de junho de 2009**  
(Valores em Milhares de Reais)

	Capital Social		Reservas de Capital Subvenções para Investimentos		Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	TOTAL
	Aumento de Capital	Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	Legal	Estatutária	Para Expansão	Legal	Estatutária	Para Expansão			
<b>Em 01 de janeiro de 2008</b> .....	<b>2.034.000</b>	<b>1.764</b>	<b>4.511</b>	<b>98.770</b>	<b>229.095</b>	<b>423.826</b>	<b>47</b>	<b>2.792.013</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>2.792.013</b>
Aumento de Capital (Nota 20 (a)) .....	266.000	"	"	"	"	(266.000)	"	"	"	"	"
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada .....	"	(114)	"	"	"	"	"	"	"	"	(114)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b)) .....	"	"	"	"	"	"	(4.271)	"	"	"	(4.271)
Lucro Líquido do Semestre .....	"	"	"	"	"	"	"	"	"	308.227	308.227
Destinação do Lucro Líquido (Nota 20 (b))											
Constituição de Reservas .....	"	"	"	15.411	77.057	113.273	"	"	"	(205.741)	"
Juros sobre o Capital Próprio .....	"	"	"	"	"	"	"	"	"	(84.104)	(84.104)
Dividendos Propostos .....	"	"	"	"	(87.056)	"	"	"	"	(18.382)	(105.438)
<b>Em 30 de junho de 2008</b> .....	<b>2.300.000</b>	<b>1.650</b>	<b>4.511</b>	<b>114.181</b>	<b>219.096</b>	<b>271.099</b>	<b>(4.224)</b>	<b>2.906.313</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>2.906.313</b>
<b>Em 01 de janeiro de 2009</b> .....	<b>2.300.000</b>	<b>1.653</b>	<b>4.511</b>	<b>128.314</b>	<b>289.757</b>	<b>364.411</b>	<b>(9.507)</b>	<b>3.079.139</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>3.079.139</b>
Aumento de Capital (Nota 20 (a)) .....	300.000	"	"	"	"	(300.000)	"	"	"	"	"
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b)) .....	"	"	"	"	"	"	3.484	"	"	"	3.484
Lucro Líquido do Semestre .....	"	"	"	"	"	"	"	"	"	210.757	210.757
Destinação do Lucro Líquido (Nota 20 (b))											
Constituição de Reservas .....	"	"	"	10.538	52.689	52.400	"	"	"	(115.627)	"
Juros sobre o Capital Próprio .....	"	"	"	"	"	"	"	"	"	(95.130)	(95.130)
<b>Em 30 de junho de 2009</b> .....	<b>2.300.000</b>	<b>1.653</b>	<b>4.511</b>	<b>138.852</b>	<b>342.446</b>	<b>116.811</b>	<b>(6.023)</b>	<b>3.198.250</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>3.198.250</b>



---

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### NOTA 01

### Contexto Operacional

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul) é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas de operações de câmbio, corretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

### NOTA 02

### Apresentação das Demonstrações Financeiras

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país bem como a consolidação de suas dependências no exterior (*New York e Grand Cayman*). Os ativos, passivos e resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>ATIVO</b>		
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b> .....	<b>9.747</b>	<b>7.390</b>
<b>Operações de Crédito</b> .....	<b>162.034</b>	<b>142.466</b>
Operações com Sede no Brasil .....	87.051	69.892
Outras Operações de Crédito .....	74.983	72.574
<b>Outros Ativos</b> .....	<b>35.944</b>	<b>22.015</b>
<b>Total do Ativo</b> .....	<b>207.725</b>	<b>171.871</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Depósitos</b> .....	<b>79.584</b>	<b>71.294</b>
Operações com Sede no Brasil .....	17.228	1.701
Outros Depósitos .....	62.356	69.593
<b>Outros Passivos</b> .....	<b>706</b>	<b>278</b>
<b>Patrimônio Líquido</b> .....	<b>127.435</b>	<b>100.299</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b> .....	<b>207.725</b>	<b>171.871</b>
<b>Demonstração do Resultado</b>		
Receitas da Intermediação Financeira .....	4.385	4.783
Despesas da Intermediação Financeira .....	(1.051)	(1.403)
Outras Despesas, Líquidas .....	(1.060)	(786)
Resultado Não Operacional .....	(17)	(11)
<b>Lucro Líquido do Semestre</b> .....	<b>2.257</b>	<b>2.583</b>



Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações do Banrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas, cujo saldo dos investimentos em 30 de junho de 2009 totalizaram R\$281.939 mil (2008 – R\$257.882 mil), geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no semestre de R\$10.406 mil (2008 – R\$12.342 mil) e estão apresentadas no quadro a seguir:

#### PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS:

	Em Milhares de Reais				Total
	Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Banrisul S.A. Corretora de Val. Mob. e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Banrisul Serviços Ltda.	
Milhares de Ações/Quotas					
. Ações Ordinárias .....	696	10.000	89.114	-,-	-,-
. Ações Preferenciais .....	-,-	19.608	-,-	-,-	-,-
. Quotas .....	-,-	-,-	-,-	2.780	-,-
Participação no Capital Social Ajustada (%) ...	99,498	98,693	99,569	99,785	-,-
Capital Social .....	22.750	40.000	105.000	77.640	-,-
Patrimônio Líquido .....	23.919	59.273	118.308	82.021	-,-
Lucro Líquido do Semestre .....	842	2.970	5.694	4.106	-,-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 25):					
Saldos Ativos (Passivos)					
. 30 de junho de 2009 .....	(188)	(56.444)	(112.490)	(83.313)	(252.435)
. 30 de junho de 2008 .....	(165)	(50.156)	(107.453)	(79.185)	(236.959)
Receitas (Despesas)					
. 30 de junho de 2009 .....	(645)	(1.803)	(4.677)	225	(6.900)
. 30 de junho de 2008 .....	(580)	(2.037)	(4.638)	235	(7.020)
Valor Contábil do Investimento					
. 30 de junho de 2009 .....	23.799	58.499	117.797	81.844	281.939
. 30 de junho de 2008 .....	22.527	52.793	108.701	73.861	257.882
Resultado de Participações em Controladas					
. 30 de junho de 2009 .....	838	2.929	5.670	969	10.406
. 30 de junho de 2008 .....	1.181	4.368	4.503	2.290	12.342

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do semestre e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil na Demonstração do Resultado.

(e) Em 2008, parcela representativa das alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 foi adotada pelo Banco e suas controladas e não impactaram os lucros acumulados ou Resultado do Período. Para permitir a comparabilidade com os saldos de 30 de junho de 2009, foram reclassificados os seguintes valores anteriormente apresentados nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2008:



- R\$13.674 mil (Banco e Consolidado) relativo a Benfeitorias em Imóveis de Terceiros do Diferido para o grupo de Instalações no Imobilizado;
- R\$4.261 mil (Consolidado – R\$4.308 mil) relativo a Gastos com Softwares do Diferido para Intangíveis;
- R\$3.017 mil (Banco e Consolidado) de Resultados de Exercícios Futuros para Outras Obrigações;
- R\$5.124 mil (Consolidado – R\$5.129 mil) do Resultado Não Operacional para Outras Receitas Operacionais;
- R\$4.271 mil (Consolidado – R\$4.274 mil) de Resultado Não Operacional para Outras Despesas Operacionais;
- R\$222.212 mil (Banco e Consolidado) relativo a Contratos de Exclusividade na Prestação de Serviços Bancários de Despesas Antecipadas para Ativo Intangível; e
- R\$22.871 mil (Banco e Consolidado) de Outras Despesas Operacionais para Outras Despesas Administrativas.

#### NOTA 03

### Principais Práticas Contábeis

#### (a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

#### (b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

#### (c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

**i) Títulos para Negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado do semestre.

**ii) Títulos Disponíveis para Venda** - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

**iii) Títulos Mantidos até o Vencimento** – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, atualizados *pro rata temporis*. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.



**Instrumentos Financeiros Derivativos** – Os instrumentos financeiros derivativos que foram contratados associados a outras operações de aplicação de recursos estão avaliados pelos valores das receitas e despesas incorridas até a data das demonstrações financeiras.

**(d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos**

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após o sexagésimo dia, o reconhecimento do resultado ocorre quando efetivamente recebidas.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

**(e) Outros Créditos – Operações com Cartão de Crédito**

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e MasterCard. Estes valores são contabilizados em Títulos e Créditos a Receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Banrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (Rotativo), são reclassificadas para Operações de Crédito.

**(f) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos**

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, quando da ocorrência de inadimplência.

Em 30 de junho de 2009, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações com base no número de dias em atraso da Resolução nº 2.682/99 do BACEN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma, para fazer face a possíveis perdas nas operações.

**(g) Ativo Permanente**

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras levantadas, observando as mesmas práticas contábeis. Os outros investimentos, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas permanentes;
- Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens considerando as taxas divulgadas na Nota 09;



- Os Ativos Intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 09. A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perdas no valor recuperável dos Ativos. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado.

#### **(h) Ativos e Passivos denominados em Moeda Estrangeira**

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, foram convertidos pela taxa de câmbio na data do fechamento das demonstrações financeiras.

#### **(i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*.

Conforme determinado pela Lei nº 12.069/04 e Lei nº 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, até 85% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banco por terceiros são disponibilizados ao Estado e o saldo remanescente é mantido no Banco para constituição de fundo. Os saldos depositados repassados são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 21 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

#### **(j) Provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis**

Provisionados com base em opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. Abaixo o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

**i) Provisões para Riscos Trabalhistas** - Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada tempestivamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

**ii) Riscos Cíveis** - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

**iii) Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciários** - Provisões de contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é, ou em estágios anteriores dos processos já foi, considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

#### **(l) Imposto de Renda e Contribuição Social**

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% para Contribuição Social (9% até 30 de abril de 2008) e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no semestre, ajustado por diferenças permanentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras sobre as adições temporárias e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Período.



### (m) Benefício Pós-Emprego

O Banco é patrocinador de plano do tipo "benefício definido" e sua avaliação é efetuada em conformidade com a legislação específica. Conforme deliberação da CVM nº 371/00 e com base em laudo de avaliação emitido por atuário independente, o Banco apura anualmente a situação atuarial do plano, conforme detalhamento na Nota 23.

### NOTA 04

## Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b> .....	<b>6.303.545</b>	<b>4.362.300</b>	<b>6.322.329</b>	<b>4.379.384</b>
Revendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT .....	2.008.010	1.859	2.008.010	1.859
Letras do Tesouro Nacional - LTN .....	-,-	2.055.856	-,-	2.055.856
Notas do Tesouro Nacional - NTN .....	4.295.535	588.080	4.295.535	588.080
Outros .....	-,-	-,-	18.784	17.084
Revendas a Liquidar - Posição Financiada				
Notas do Tesouro Nacional - NTN .....	-,-	1.716.505	-,-	1.716.505
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b> .....	<b>124.302</b>	<b>227.309</b>	<b>124.302</b>	<b>227.309</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros .....	124.302	227.309	124.302	227.309
<b>Total</b> .....	<b>6.427.847</b>	<b>4.589.609</b>	<b>6.446.631</b>	<b>4.606.693</b>

### NOTA 05

## Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Títulos para Negociação .....	1.635.333	69.931	1.635.333	69.931
Títulos Disponíveis para Venda .....	894.335	423.638	902.118	424.822
Títulos Mantidos até o Vencimento .....	3.871.468	3.899.007	3.874.107	3.901.354
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	138.154	131.997	138.154	131.997
<b>Total</b> .....	<b>6.539.290</b>	<b>4.524.573</b>	<b>6.549.712</b>	<b>4.528.104</b>
<b>Ativo Circulante</b> .....	<b>3.369.239</b>	<b>1.647.180</b>	<b>3.379.661</b>	<b>1.648.364</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b> .....	<b>3.170.051</b>	<b>2.877.393</b>	<b>3.170.051</b>	<b>2.879.740</b>

O valor de mercado apresentado nos quadros abaixo foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas é apurado com base nos preços divulgados pela ANDIMA; ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; e para os títulos que não possuem preços divulgados, o Banrisul adota como parâmetro para cálculo do valor de mercado, o valor obtido mediante técnica interna de precificação.

### (a) Títulos para Negociação

A carteira é composta por títulos públicos federais (LFT) e estão registrados pelo seu valor de mercado.



### Composição por Prazo de Vencimento:

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais	
	Custo de Aquisição	Valor de
	Atualizado	Mercado
<b>Vencimentos</b>		
De 3 a 12 meses .....	78.544	78.546
De 1 a 3 anos .....	428.066	428.086
De 3 a 5 anos .....	948.421	948.440
De 5 a 15 anos .....	180.259	180.261
<b>Total em 2009</b> .....	<b>1.635.290</b>	<b>1.635.333</b>
<b>Total em 2008</b> .....	<b>69.865</b>	<b>69.931</b>

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

### (b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel pelo valor de mercado:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
LFT .....	882.586	409.708	882.586	409.708
Ações Cias Abertas.....	11.749	13.930	12.618	14.101
Certificados de Privatização .....	-,-	-,-	5	5
Cotas de Fundo de Renda Fixa .....	-,-	-,-	6.909	1.008
<b>Total</b> .....	<b>894.335</b>	<b>423.638</b>	<b>902.118</b>	<b>424.822</b>

### Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem vencimento .....	21.866	11.749	29.649	19.532
Até 3 meses .....	44.091	44.091	44.091	44.091
De 1 a 3 anos .....	172.255	172.266	172.255	172.266
De 3 a 5 anos .....	666.224	666.229	666.224	666.229
<b>Total em 2009</b> .....	<b>904.436</b>	<b>894.335</b>	<b>912.219</b>	<b>902.118</b>
<b>Total em 2008</b> .....	<b>430.780</b>	<b>423.638</b>	<b>431.857</b>	<b>424.822</b>

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 30 de junho de 2009, no montante de R\$10.101 mil (2008 – R\$7.142 mil), foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$4.078 mil (2008 – R\$2.918 mil), lançados na rubrica Outros Créditos.

### (c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos é a seguinte:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT .....	3.605.252	3.606.466	3.607.891	3.609.105
Notas do Tesouro Nacional - NTN .....	8.258	8.258	8.258	8.258
Fundo de Compensações das Variações Salariais - CVS ....	196.897	150.126	196.897	150.126
Títulos da Dívida Externa Brasileira .....	9.747	9.747	9.747	9.747
Cotas Fundo Renda Fixa .....	11.017	11.017	11.017	11.017
Outros .....	6	6	6	6
Letras Hipotecárias - LH .....	37.269	37.269	37.269	37.269
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI .....	3.022	3.022	3.022	3.022
<b>Total em 2009</b> .....	<b>3.871.468</b>	<b>3.825.911</b>	<b>3.874.107</b>	<b>3.828.550</b>
<b>Total em 2008</b> .....	<b>3.899.007</b>	<b>3.862.065</b>	<b>3.901.354</b>	<b>3.864.412</b>



### Composição por Prazo de Vencimento:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Até 3 meses .....	443.016	44.767	445.655	44.767
De 3 a 12 meses .....	1.224.982	1.147.059	1.224.982	1.147.059
De 1 a 3 anos .....	1.114.466	2.176.556	1.114.466	2.178.903
De 3 a 5 anos .....	339.315	-,-	339.315	-,-
De 5 a 15 anos .....	552.792	346.669	552.792	346.669
Acima de 15 anos .....	196.897	183.956	196.897	183.956
<b>Total .....</b>	<b>3.871.468</b>	<b>3.899.007</b>	<b>3.874.107</b>	<b>3.901.354</b>
<b>Ativo Circulante .....</b>	<b>1.667.998</b>	<b>1.191.826</b>	<b>1.670.637</b>	<b>1.191.826</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo .....</b>	<b>2.203.470</b>	<b>2.707.181</b>	<b>2.203.470</b>	<b>2.709.528</b>

### (d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade de swap destinados a atender as necessidades próprias realizadas com o objetivo de minimizar o efeito da variação das taxas pré-fixadas, variação cambial e taxa referencial – TR que resultam na conversão destas taxas para variação da SELIC. Os demais riscos estão relacionados na Nota 24.

Banrisul e Banrisul Consolidado								Em Milhares de Reais	
	Valor de Referência	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	2009	2008
<b>Ativo</b>									
SELIC+Pré-FCVS	85.993	-,-	-,-	-,-	61	15.993	6.323	22.377	20.538
SELIC+Pré	102.320	5.034	5.034	20.135	20.135	65.439	-,-	115.777	111.459
<b>Passivo</b>									
TR+Pré	(85.993)	(6.297)	(5.644)	(10.223)	(5.116)	(8.779)	(1.266)	(37.325)	(3.466)
USD+Taxa									
BID+Pré	(102.320)	(837)	(249)	(924)	(817)	(2.062)	-,-	(4.889)	(24.167)
<b>Ajuste Líquido</b>		<b>(2.100)</b>	<b>(859)</b>	<b>8.988</b>	<b>14.263</b>	<b>70.591</b>	<b>5.057</b>	<b>95.940</b>	<b>104.364</b>

As operações de swap acima apresentadas têm como contraparte o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e foram realizadas atreladas às operações de cessão de créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) e operações de crédito junto a entidades do Setor Público Municipal e serão liquidadas nas mesmas datas do recebimento das operações principais. Essas operações de swap, que têm o objetivo de ajustar os preços das operações a elas atreladas, e em conjunto com estas operações, apresentam taxas equivalentes às praticadas pelo mercado na mesma data, pois os vencimentos das operações se darão simultaneamente e as operações originais e os contratos de swap não são negociáveis.

Os valores a receber e a pagar, em 30 de junho de 2009, estão assim representados:

Banrisul e Banrisul Consolidado		Em Milhares de Reais	
		2009	2008
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>			
Ajustes a Receber - Curto Prazo .....		10.068	12.513
Ajustes a Receber - Longo Prazo .....		128.086	119.484
Ajustes a Pagar - Curto Prazo .....		(13.027)	(5.220)
Ajustes a Pagar - Longo Prazo .....		(29.187)	(22.413)
<b>Ajuste Líquido a Receber .....</b>		<b>95.940</b>	<b>104.364</b>

Em 30 de junho de 2009, não havia contratos de futuro e de opções.



**NOTA 06**
**Créditos Vinculados**

<b>Banrisul e Banrisul Consolidado</b>		<b>Em Milhares de Reais</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Forma de Remuneração</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Depósitos Compulsórios - BACEN</b> .....		<b>1.153.918</b>	<b>2.451.672</b>
Depósitos à Vista e Outros Recursos ....	Sem Remuneração .....	209.953	359.051
Exigibilidade Adicional .....	SELIC .....	-,-	980.686
Depósitos de Poupança .....	Poupança .....	926.695	837.271
Outros Depósitos .....	Sem Remuneração .....	17.270	7.210
Outros Depósitos .....	Taxa Referencial .....	-,-	267.454
<b>Créditos Vinculados ao SFH</b> .....		<b>412.031</b>	<b>351.105</b>
Carteira Adquirida - com swap .....	17,5% a 26% a.a.(*) .....	278.288	248.090
Carteira Adquirida .....	Taxa Referencial + Juros .....	118.805	88.769
Carteira Própria .....	Taxa Referencial + Juros .....	14.938	14.246
<b>Correspondentes</b> .....	<b>Sem Remuneração</b> .....	<b>23.898</b>	<b>26.886</b>
<b>Total</b> .....		<b>1.589.847</b>	<b>2.829.663</b>
<b>Ativo Circulante</b> .....		<b>1.177.816</b>	<b>2.478.558</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b> .....		<b>412.031</b>	<b>351.105</b>

(\*) Areladas a operações de swap para troca de remuneração conforme Nota 05 (d).

**Créditos Vinculados ao SFH – Carteira Adquirida** - O Banrisul adquiriu, de outubro de 2002 a março de 2005, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Créditos de Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de junho de 2009, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das demonstrações financeiras, no valor de R\$397.093 mil (2008 – R\$336.859 mil). O seu valor de face é de R\$719.947 mil (2008 – R\$696.274 mil). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, e apesar de não existir definição de prazo, os seus valores de mercado, quando da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

**Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria** – Referem-se a créditos junto ao FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

**NOTA 07**
**Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos**

As tabelas a seguir apresentadas, compreendem o saldo de operações de crédito e os saldos da carteira de câmbio e de arrendamento mercantil.



### (a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais										2009	2008	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H				
Empréstimos e Títulos Descontados .....	2.039.633	3.488.999	1.336.063	586.261	146.617	125.303	664.598	36.760	319.644	8.743.878	7.196.209		
Financiamentos .....	77.128	456.803	106.091	2.020	14.751	10.103	6.478	6.181	44.875	724.430	703.366		
Financiamentos Rurais e Agroindustriais .....	232.143	210.161	227.186	83.046	22.156	23.041	40.643	37.108	39.113	914.597	667.400		
Financiamentos Imobiliários .....	312.713	258.198	159.569	78.495	40.054	58.095	89.373	1.821	34.461	1.032.779	886.668		
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento .....	395	9.652	-	26.483	-	-	-	-	1.582	38.112	25.704		
<b>Total de Operações de Crédito .....</b>	<b>2.662.012</b>	<b>4.423.813</b>	<b>1.828.909</b>	<b>776.305</b>	<b>223.578</b>	<b>216.542</b>	<b>801.092</b>	<b>81.870</b>	<b>439.675</b>	<b>11.453.796</b>	<b>9.479.347</b>		
Operações de Arrendamento Mercantil .....	6.606	38.443	21.578	15.412	6.475	2.483	5.844	332	1.085	98.258	75.668		
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (1) .....	45.697	200.321	203.303	18.926	8.208	13.739	8.223	-	-	498.417	382.011		
Outros Créditos - Câmbio (2) .....	984	3.740	4.141	1.652	395	675	4.650	-	1.936	18.173	14.604		
<b>Total em 2009 .....</b>	<b>2.715.299</b>	<b>4.666.317</b>	<b>2.057.931</b>	<b>812.295</b>	<b>238.656</b>	<b>233.439</b>	<b>819.809</b>	<b>82.202</b>	<b>442.696</b>	<b>12.068.644</b>			
<b>Total em 2008 .....</b>	<b>1.956.584</b>	<b>3.807.154</b>	<b>1.734.995</b>	<b>976.672</b>	<b>289.678</b>	<b>217.759</b>	<b>601.318</b>	<b>63.052</b>	<b>304.418</b>		<b>9.951.630</b>		

(1) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio" (Nota 13).

(2) Outros Créditos - Câmbio compreendem créditos referentes a Rendas a Receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

### (b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais										2009	2008	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H				
Parcelas Vincendas (*) .....	2.713.464	4.630.713	2.020.010	754.522	201.211	190.761	643.481	41.817	99.850	11.295.829	9.739.898		
Até 180 dias .....	1.722.872	3.217.510	848.926	377.032	112.217	121.353	334.930	32.339	80.591	6.847.770	3.992.650		
181 a 360 dias .....	655.386	1.037.504	895.671	299.273	72.356	54.166	242.179	7.344	9.765	3.273.644	1.390.738		
Acima de 360 dias .....	335.206	375.699	275.413	78.217	16.638	15.242	66.372	2.134	9.494	1.174.415	4.356.510		
Parcelas Vencidas .....	1.835	35.604	37.921	57.773	37.445	42.678	176.328	40.385	342.846	772.815	211.732		
Até 180 dias .....	1.835	35.604	37.921	57.773	37.445	29.715	85.210	7.229	147.671	440.403	125.685		
181 a 360 dias .....	-	-	-	-	-	12.963	91.118	33.156	122.350	259.587	32.806		
Acima de 360 dias .....	-	-	-	-	-	-	-	-	72.825	72.825	53.241		
<b>Total em 2009 .....</b>	<b>2.715.299</b>	<b>4.666.317</b>	<b>2.057.931</b>	<b>812.295</b>	<b>238.656</b>	<b>233.439</b>	<b>819.809</b>	<b>82.202</b>	<b>442.696</b>	<b>12.068.644</b>			
<b>Total em 2008 .....</b>	<b>1.956.584</b>	<b>3.807.154</b>	<b>1.734.995</b>	<b>976.672</b>	<b>289.678</b>	<b>217.759</b>	<b>601.318</b>	<b>63.052</b>	<b>304.418</b>		<b>9.951.630</b>		

(\*) Parcelas vencidas até 14 dias estão incluídas nas parcelas vincendas.

### (c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais	
	2009	2008
<b>Setor Público Municipal</b>		
Governo - Administração Direta e Indireta .....	184.296	163.288
Atividade Empresarial - Outros Serviços .....	-	20.696
<b>Total Setor Público .....</b>	<b>184.296</b>	<b>183.984</b>
<b>Setor Privado</b>		
Rural .....	914.597	667.400
Indústria .....	2.842.178	2.345.065
Comércio .....	1.499.640	1.425.436
Intermediários Financeiros .....	-	9
Serviços e Outros .....	1.055.902	996.675
Pessoa Física .....	4.539.252	3.446.393
Habitação .....	1.032.779	886.668
<b>Total Setor Privado .....</b>	<b>11.884.348</b>	<b>9.767.646</b>
<b>Total .....</b>	<b>12.068.644</b>	<b>9.951.630</b>

Em 30 de junho de 2009, as operações de crédito com entidades do Setor Público Municipal incluíam R\$88.438 mil (2008 - R\$94.342 mil) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas.



**(d) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos:**

	Banrisul		Em Milhares de Reais Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>Saldo Inicial da Provisão para Perdas em Operações de Crédito .....</b>	<b>970.691</b>	<b>891.990</b>	<b>971.672</b>	<b>891.990</b>
Constituição Líquida do Semestre .....	260.037	102.869	260.152	102.889
Baixas para Contas de Compensação .....	(88.956)	(76.912)	(88.974)	(76.120)
<b>Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Nível de Risco .....</b>	<b>1.141.772</b>	<b>917.947</b>	<b>1.142.850</b>	<b>918.759</b>
<b>Provisão sobre Operações de Crédito</b>				
Ativo Circulante .....	250.675	306.394	250.675	306.394
Ativo Realizável a Longo Prazo .....	860.372	592.314	860.372	592.314
<b>Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil</b>				
Ativo Circulante .....	2.561	1.676	2.561	1.676
Ativo Realizável a Longo Prazo .....	4.754	2.692	4.754	2.692
<b>Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito</b>				
Ativo Circulante .....	23.250	13.722	23.250	13.722
Ativo Realizável a Longo Prazo .....	160	1.149	160	1.149
<b>Provisão sobre Outros Créditos sem Característica de Crédito</b>				
Ativo Circulante .....	-,-	-,-	1.078	812
Ativo Realizável a Longo Prazo .....	-,-	-,-	-,-	-,-

**(e) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos por Níveis de Risco:**

Banrisul e Banrisul Consolidado		Em Milhares de Reais Provisão existente			
Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (Nota 03(f))	Total
A A	2.715.299	0,0%	-,-	5.281	5.281
A	4.666.317	0,5%	23.332	9.332	32.664
B	2.057.931	1,0%	20.579	10.290	30.869
C	812.295	3,0%	24.369	16.246	40.615
D	238.656	10,0%	23.866	4.773	28.639
E	233.439	30,0%	70.031	4.669	74.700
F	819.809	50,0%	409.904	16.396	426.300
G	82.202	70,0%	57.541	2.467	60.008
H	442.696	100,0%	442.696	-,-	442.696
Total em 2009	<b>12.068.644</b>		<b>1.072.318</b>	<b>69.454</b>	<b>1.141.772</b>
Total em 2008	<b>9.951.630</b>		<b>809.195</b>	<b>108.752</b>	<b>917.947</b>

As operações de crédito baixadas a prejuízo no semestre findo em 30 de junho de 2009, mantidas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação, montavam R\$88.956 mil no individual (2008 – R\$76.912 mil) e R\$88.974 mil no consolidado (2008 – R\$76.120 mil).

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R\$27.335 mil (consolidado – R\$27.339 mil) no semestre findo em 30 de junho de 2009 (2008 – R\$32.525 mil – Banco e Consolidado), líquidas das perdas ou ganhos gerados nessas recuperações.



**NOTA 08**

## Outros Créditos

	<b>Em Milhares de Reais</b>			
	<u>2009</u>	<u>Banrisul 2008</u>	<u>Banrisul Consolidado 2009</u>	<u>2008</u>
<b>Carteira de Câmbio</b> .....	<b>495.417</b>	<b>387.200</b>	<b>495.417</b>	<b>387.200</b>
Câmbio Comprado a Liquidar .....	476.067	378.016	476.067	378.016
Cambiais e Documentos a Prazo - Moedas Estrangeiras .....	-,-	294	-,-	294
Direitos sobre Vendas de Câmbio .....	13.892	21.866	13.892	21.866
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos .....	(6.789)	(18.329)	(6.789)	(18.329)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos .....	12.247	5.353	12.247	5.353
<b>Rendas a Receber</b> .....	<b>34.232</b>	<b>34.854</b>	<b>32.192</b>	<b>32.009</b>
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber .....	2.040	2.845	-,-	-,-
Serviços Prestados a Receber .....	30.215	30.178	30.215	30.178
Outros .....	1.977	1.831	1.977	1.831
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b> .....	<b>-,-</b>	<b>-,-</b>	<b>2.937</b>	<b>2.109</b>
Negociação e Intermediação de Valores .....	-,-	-,-	2.937	2.109
<b>Créditos Específicos</b> .....	<b>-,-</b>	<b>-,-</b>	<b>4</b>	<b>-,-</b>
Créditos Específicos .....	-,-	-,-	4	-,-
<b>Diversos</b> .....	<b>1.235.030</b>	<b>1.121.730</b>	<b>1.296.247</b>	<b>1.186.798</b>
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito (1) .....	86.880	-,-	86.880	-,-
Adiantamentos a Empregados .....	15.547	13.810	15.631	13.869
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta .....	643	490	6.545	5.955
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 22 (b)) .....	631.681	578.686	638.155	585.516
Devedores por Compra de Valores e Bens .....	-,-	-,-	1.228	1.167
Devedores por Depósito em Garantia .....	143.781	136.658	159.500	151.928
Impostos e Contribuições a Compensar .....	80.310	105.203	82.991	113.148
Pagamentos a Ressarcir .....	68.231	61.929	68.279	61.972
Títulos e Créditos a Receber (2) .....	109.504	117.263	110.672	118.125
Transações com Cartões de Crédito .....	56.879	62.203	56.879	62.203
Valores a Receber de Sociedades Ligadas .....	605	547	605	547
Devedores Diversos - País .....	40.969	44.941	68.882	72.368
<b>Provisão para Outros Créditos</b> .....	<b>(23.410)</b>	<b>(14.871)</b>	<b>(24.488)</b>	<b>(15.683)</b>
<b>Total de Outros Créditos</b> .....	<b>1.741.269</b>	<b>1.528.913</b>	<b>1.802.309</b>	<b>1.592.433</b>
<b>Ativo Circulante</b> .....	<b>1.013.231</b>	<b>822.575</b>	<b>1.052.976</b>	<b>864.534</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b> .....	<b>728.038</b>	<b>706.338</b>	<b>749.333</b>	<b>727.899</b>

(1) No segundo semestre de 2008, conforme Circular nº 3.416 e Carta Circular nº 3.347 do Banco Central, o Banrisul antecipou o valor correspondente a sessenta contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos que será compensado com futuros recolhimentos. Essa antecipação cumpre exigibilidade de Depósito Compulsório no Banco Central em espécie sem remuneração.

(2) No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de diversas empresas, créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional, de titularidade das referidas empresas. Esses títulos, em 30 de junho de 2009, totalizavam R\$79.187 mil (2008 – R\$91.841 mil) e são remunerados pela variação de índice de preços e juros.



NOTA 09

Permanente

a) Imobilizado

Banrisul	Em Milhares de Reais				
	Taxa	Custo Original	Depreciação	Saldo Líquido em 2009	Saldo Líquido em 2008
<b>Imobilizado de Uso</b>					
Móveis de Uso .....	4%	120.056	(97.424)	22.632	24.073
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque .....	-,-	8.978	-,-	8.978	17.566
Imobilizações em Curso .....	-,-	4.358	-,-	4.358	5.361
Instalações .....	10%	81.303	(69.676)	11.627	14.242
Móveis e Equipamentos de Uso .....	10%	68.804	(46.849)	21.955	14.607
Outros					
Sistema de Comunicação .....	10%	4.545	(3.978)	567	561
Sistema de Processamento de Dados .....	20%	216.487	(152.671)	63.816	44.642
Sistema de Segurança .....	10%	9.816	(6.900)	2.916	3.169
Sistema de Transportes .....	20%	2.495	(1.927)	568	801
<b>Total .....</b>		<b>516.842</b>	<b>(379.425)</b>	<b>137.417</b>	<b>125.022</b>

Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais				
	Taxa	Custo Original	Depreciação	Saldo Líquido em 2009	Saldo Líquido em 2008
<b>Imobilizado de Uso</b>					
Móveis de Uso .....	4%	127.098	(101.746)	25.352	27.085
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque .....	-,-	8.978	-,-	8.978	17.566
Imobilizações em Curso .....	-,-	5.197	-,-	5.197	6.153
Instalações .....	10%	81.635	(69.940)	11.695	14.338
Móveis e Equipamentos de Uso .....	10%	71.982	(49.222)	22.760	15.463
Outros					
Sistema de Comunicação .....	10%	4.545	(3.978)	567	562
Sistema de Processamento de Dados .....	20%	217.134	(153.208)	63.926	44.829
Sistema de Segurança .....	10%	9.816	(6.900)	2.916	3.169
Sistema de Transportes .....	20%	2.495	(1.927)	568	801
<b>Total .....</b>		<b>528.880</b>	<b>(386.921)</b>	<b>141.959</b>	<b>129.966</b>

b) Intangível

	Taxa	Custo Original	Amortização	Saldo Líquido em 2009	Em Milhares de Reais			
					Banrisul		Banrisul Consolidado	
					Saldo Líquido em 2008	Saldo Líquido em 2009	Saldo Líquido em 2008	Saldo Líquido em 2009
<b>Ativos Intangíveis</b>								
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (*)								
- Setor Público Municipal .....	20%	248.570	(76.778)	171.792	217.827	171.792	217.827	
- Setor Privado .....	20%	11.454	(1.773)	9.681	4.385	9.681	4.385	
Aquisição de <i>Software</i> .....	20%	31.394	(24.169)	7.225	4.261	7.297	4.308	
Outros .....	-,-	668	(585)	83	-,-	83	-,-	
<b>Total .....</b>		<b>292.086</b>	<b>(103.305)</b>	<b>188.781</b>	<b>226.473</b>	<b>188.853</b>	<b>226.520</b>	

(\*) Referem-se aos contratos firmados com o setor público municipal e com entidades do setor privado, para a garantia de exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de empréstimos consignados para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.



**NOTA 10**

## Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Banrisul	Em Milhares de Reais					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2009	2008
<b>Depósitos</b>						
À Vista .....	1.600.876	-,-	-,-	-,-	1.600.876	1.564.101
Poupança .....	4.952.485	-,-	-,-	-,-	4.952.485	4.468.020
Interfinanceiros .....	-,-	-,-	72.629	-,-	72.629	-,-
A Prazo (*) .....	10.166	1.700.836	3.433.060	3.266.756	8.410.818	7.126.881
Outros Depósitos .....	10.389	-,-	-,-	-,-	10.389	10.398
<b>Total .....</b>	<b>6.573.916</b>	<b>1.700.836</b>	<b>3.505.689</b>	<b>3.266.756</b>	<b>15.047.197</b>	<b>13.169.400</b>
<b>Passivo Circulante .....</b>					<b>11.780.441</b>	<b>10.554.709</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo .....</b>					<b>3.266.756</b>	<b>2.614.691</b>
<b>Captação no Mercado Aberto</b>						
Carteira Própria .....	-,-	2.920.479	-,-	-,-	2.920.479	882.296
Carteira de Terceiros .....	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	1.717.287
<b>Total .....</b>	<b>-,-</b>	<b>2.920.479</b>	<b>-,-</b>	<b>-,-</b>	<b>2.920.479</b>	<b>2.599.583</b>

Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2009	2008
<b>Depósitos</b>						
À Vista .....	1.597.477	-,-	-,-	-,-	1.597.477	1.562.034
Poupança .....	4.952.485	-,-	-,-	-,-	4.952.485	4.468.020
Interfinanceiros .....	-,-	-,-	72.629	-,-	72.629	-,-
A Prazo (*) .....	10.166	1.700.836	3.260.215	3.266.756	8.237.973	6.964.300
Outros Depósitos .....	10.466	-,-	-,-	-,-	10.466	10.398
<b>Total .....</b>	<b>6.570.594</b>	<b>1.700.836</b>	<b>3.332.844</b>	<b>3.266.756</b>	<b>14.871.030</b>	<b>13.004.752</b>
<b>Passivo Circulante .....</b>					<b>11.604.274</b>	<b>10.391.296</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo .....</b>					<b>3.266.756</b>	<b>2.613.456</b>
<b>Captação no Mercado Aberto</b>						
Carteira Própria .....	-,-	2.863.157	-,-	-,-	2.863.157	830.209
Carteira de Terceiros .....	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	1.717.287
<b>Total .....</b>	<b>-,-</b>	<b>2.863.157</b>	<b>-,-</b>	<b>-,-</b>	<b>2.863.157</b>	<b>2.547.496</b>

(\*) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados que correspondem a 67% e 33% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 96,89% (2008 - 97,04%) da variação do CDI e os pré-fixados 9,72% (2008 - 9,57%) ao ano.

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.



**NOTA 11**

## Obrigações por Empréstimos

**No País** - São representadas por recursos captados junto ao Banco Central do Brasil referente a leilões de taxas para concessão de empréstimo em moeda estrangeira para financiamento de operações de câmbio sujeito a variação cambial e juros a taxas entre 2,71% a 3,98% ao ano, com vencimento máximo até 360 dias.

**No Exterior** - São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo a variação cambial das respectivas moedas acrescida de juros a taxas entre 2,00% a 9,00% (2008 – 3,68% a 7,00%) ao ano, com vencimento máximo em 360 dias (2008 – 1.797 dias).

**NOTA 12**

## Obrigações por Repasses

	<b>Banrisul e Banrisul Consolidado</b>				<b>Em Milhares de Reais</b>	
	<b>Repasses do País - Instituições Oficiais</b>		<b>Repasses do Exterior</b>		<b>Total</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Até 90 dias .....	240.638	215.118	6.023	-,-	246.661	215.118
De 91 a 360 dias .....	103.395	96.252	21.838	15.288	125.233	111.540
De 1 a 3 anos .....	199.919	180.190	-,-	-,-	199.919	180.190
De 3 a 5 anos .....	120.749	101.206	-,-	-,-	120.749	101.206
Acima de 5 anos .....	136.602	93.702	-,-	-,-	136.602	93.702
<b>Total .....</b>	<b>801.303</b>	<b>686.468</b>	<b>27.861</b>	<b>15.288</b>	<b>829.164</b>	<b>701.756</b>
<b>Passivo Circulante .....</b>	<b>344.033</b>	<b>311.370</b>	<b>27.861</b>	<b>15.288</b>	<b>371.894</b>	<b>326.658</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>457.270</b>	<b>375.098</b>	<b>-,-</b>	<b>-,-</b>	<b>457.270</b>	<b>375.098</b>

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até julho de 2023, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,50% a 3,50% (2008 – 0,50% a 6,50%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas), e nas obrigações pré-fixadas até 11,00% (2008 – 9,40%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas correspondentes operações de crédito.



**NOTA 13**

## Outras Obrigações

	<b>Em Milhares de Reais</b>			
	<b>Banrisul</b>		<b>Banrisul Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados</b>	<b>101.144</b>	<b>111.554</b>	<b>101.144</b>	<b>111.554</b>
Recebimento de Tributos Federais .....	100.829	111.406	100.829	111.406
Recebimento de Tributos Estaduais e Municipais .....	1	2	1	2
Outros .....	314	146	314	146
<b>Carteira de Câmbio</b> .....	<b>24.003</b>	<b>40.082</b>	<b>24.003</b>	<b>40.082</b>
Câmbio Vendido a Liquidar .....	13.870	21.702	13.870	21.702
Obrigações por Compras de Câmbio .....	508.549	400.390	508.549	400.390
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 07 (a)) .....	(498.417)	(382.011)	(498.417)	(382.011)
Outros .....	1	1	1	1
<b>Sociais e Estatutárias</b> .....	<b>15.635</b>	<b>33.159</b>	<b>15.690</b>	<b>33.221</b>
Dividendos e Bonificações a Pagar .....	644	19.059	699	19.121
Gratificações e Participações a Pagar .....	14.991	14.100	14.991	14.100
<b>Fiscais e Previdenciárias</b> .....	<b>548.644</b>	<b>455.581</b>	<b>556.486</b>	<b>465.683</b>
Impostos e Contribuições a Recolher .....	36.892	33.116	37.767	34.799
Provisão de Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro .....	126.703	64.350	132.254	71.372
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 22 (b2)) .....	7.086	2.629	7.112	2.674
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14 (a)) .....	377.963	355.486	379.353	356.838
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b> .....	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2.060</b>	<b>1.259</b>
Negociação e Intermediação de Valores .....	--	--	2.060	1.259
<b>Fundos Financeiros e de Desenvolvimento</b> .....	<b>3.497.865</b>	<b>1.592.971</b>	<b>3.497.865</b>	<b>1.592.971</b>
Obrigações para o Fundo de Financiamento e de Desenvolvimento (Nota 21 (a)) .....	3.476.540	1.574.770	3.476.540	1.574.770
Outros .....	21.325	18.201	21.325	18.201
<b>Diversos</b> .....	<b>771.690</b>	<b>721.985</b>	<b>807.864</b>	<b>758.464</b>
Cheques Administrativos .....	751	762	751	762
Credores por Recursos a Liberar .....	31.858	32.649	32.050	32.828
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos .....	2.493	3.681	2.585	3.791
Obrigações por Convênios Oficiais .....	16.626	15.991	16.626	15.991
Provisões para Férias e Outros Encargos .....	174.810	148.184	154.008	128.663
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 23 (a)) .....	59.818	59.625	59.818	59.625
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 14 (b)) .....	96.790	115.663	114.442	134.398
Multas Câmbio BACEN (Nota 14 (c)) .....	109.109	103.532	109.109	103.532
Provisão para Riscos Previdenciários .....	18.783	18.783	18.783	18.783
Provisão para Perdas de Securitização (*) .....	14.092	15.455	14.092	15.455
Provisões para Outras Contingências .....	5.727	8.347	5.727	8.347
Provisão Provenientes da Companhia União de Seguros Gerais (GESB) .....	8.448	6.891	8.448	6.891
Recursos de FGTS para Amortizações .....	3.150	3.411	3.150	3.411
Credores Diversos - País .....	88.402	85.340	126.884	122.316
Transações de Cartões a Pagar .....	48.730	42.304	48.730	42.304
Outros .....	92.103	61.367	92.661	61.367
<b>Total de Outras Obrigações</b> .....	<b>4.958.981</b>	<b>2.955.332</b>	<b>5.005.112</b>	<b>3.003.234</b>
<b>Passivo Circulante</b> .....	<b>4.388.793</b>	<b>2.417.840</b>	<b>4.434.461</b>	<b>2.465.369</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b> .....	<b>570.188</b>	<b>537.492</b>	<b>570.651</b>	<b>537.865</b>

(\*) A Administração do Banco mantém provisão relativa a obrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$52.279 mil (2008 – R\$46.611 mil), controlada em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.



#### NOTA 14

### Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis

(a) A provisão para riscos fiscais refere-se, principalmente, ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do *déficit* atuarial junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2002, e aos valores relativos à mesma matéria, referente ao período de 2003 a 2005, ainda não questionados. O Banco, através de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto e, conservadoramente, registrou provisões para contingências no valor provável da perda. O valor da provisão em 31 de dezembro de 2008 era de R\$367.419 mil e no semestre foi complementado em R\$10.544 mil, perfazendo em 30 de junho de 2009 o montante de R\$377.963 mil.

(b) O Banco possuía, em 31 de dezembro de 2008, provisão para ações trabalhistas de R\$96.176 mil, ocorrendo no semestre liquidações no valor de R\$27.583 mil e nova provisão de R\$28.197 mil chegando em junho de 2009 a um montante de R\$96.790 mil. Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante de R\$74.618 mil, registrado na rubrica Outros Créditos – Devedores por Depósito em Garantia (Nota 08). No consolidado, em 31 de dezembro de 2008, o Banco possuía provisão trabalhista de R\$111.313 mil, ocorrendo no semestre liquidações no valor de R\$29.427 mil e nova provisão de R\$32.556 mil chegando em junho de 2009 a um montante de R\$114.442 mil. Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante de R\$90.445 mil.

Existem outras causas cuja provisão para contingência não é reconhecida contabilmente e que, de acordo com sua natureza, o Banco considera sua perda como possível, no montante aproximado de R\$43.000 mil.

(c) Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do BACEN, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas. O saldo em 30 de junho de 2009 é de R\$109.109 mil, tendo um acréscimo no semestre de R\$2.616 mil.

#### NOTA 15

### Receitas de Prestação de Serviços

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Administração de Fundos .....	26.827	26.330	29.152	30.469
Cobrança de Títulos .....	19.014	20.825	19.019	20.825
Receita com Refeisu .....	-,-	-,-	7.957	7.129
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios .....	-,-	-,-	5.417	3.239
Rendas de Corretagens de Operações .....	-,-	-,-	1.912	1.827
Outras Receitas de Serviços .....	489	425	3.285	3.267
<b>Total .....</b>	<b>46.330</b>	<b>47.580</b>	<b>66.742</b>	<b>66.756</b>



## NOTA 16

### Rendas de Tarifas Bancárias

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais	
	2009	2008
Banricompras .....	32.764	25.074
Devolução de Cheques .....	10.042	16.309
Débitos em Conta .....	9.743	8.856
Serviços de Arrecadação .....	28.123	26.611
Transações com Cheques .....	6.276	11.512
Tarifas Bancárias de Contas Correntes .....	110.466	97.859
Cartão de Crédito .....	5.650	7.581
Outras Receitas de Tarifas .....	12.767	11.328
<b>Total .....</b>	<b>215.831</b>	<b>205.130</b>

Do montante de R\$215.831 mil de rendas do semestre, R\$116.644 mil (2008 - R\$114.394 mil) são provenientes de operações com pessoas físicas e R\$99.187 mil (2008 - R\$90.736 mil) com pessoas jurídicas.

## NOTA 17

### Outras Despesas Administrativas

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Processamento de Dados e Telecomunicações .....	71.119	69.281	72.703	70.482
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores .....	36.366	33.049	36.366	33.193
Amortização e Depreciação .....	43.693	38.832	44.149	39.266
Aluguéis e Condomínios .....	22.506	18.578	21.808	17.956
Materiais .....	10.391	12.297	10.418	12.326
Serviços de Terceiros .....	54.244	43.500	55.222	44.640
Propaganda, Promoções e Publicidade .....	39.556	39.895	39.970	40.224
Manutenção e Conservação .....	9.485	8.670	9.673	8.870
Água, Energia e Gás .....	9.105	9.300	9.195	9.385
Serviços do Sistema Financeiro .....	8.488	6.548	8.757	6.781
Outras .....	17.671	14.005	18.501	14.554
<b>Total .....</b>	<b>322.624</b>	<b>293.955</b>	<b>326.762</b>	<b>297.677</b>

## NOTA 18

### Outras Receitas Operacionais

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Recuperação de Encargos e Despesas .....	22.914	21.540	20.612	20.210
Reversão de Provisões Operacionais				
- Perdas em Participações Societárias .....	346	751	346	751
- Outros Valores e Bens .....	2.878	6.490	2.878	6.490
- Provisão para Perdas de Securitização (Nota 13) .....	-,-	2.999	-,-	2.999
Outros Tributos .....	42	1.086	42	1.086
Comissão sobre Títulos de Capitalização .....	2.153	1.902	2.153	1.902
Tarifas Interbancárias .....	10.530	10.439	10.530	10.439
Títulos de Créditos a Receber .....	3.075	5.579	3.075	5.579
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069 .....	8.791	5.761	8.791	5.761
Comissão e Taxa de Administração sobre Colocação de Seguros ..	1.750	1.110	1.750	1.110
Outras Receitas Operacionais .....	8.595	33.361	9.411	33.767
<b>Total .....</b>	<b>61.074</b>	<b>91.018</b>	<b>59.588</b>	<b>90.094</b>



**NOTA 19**

## Outras Despesas Operacionais

	<b>Em Milhares de Reais</b>			
	<b>Banrisul</b>		<b>Banrisul Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Descontos Concedidos de Renegociações .....	2.380	2.246	2.380	2.246
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 14 (b)) .....	28.197	5.519	32.556	5.771
Despesas com Perdas em Participações .....	482	144	482	144
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso .....	562	182	562	182
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização .....	831	4.126	831	4.126
Despesas com Provisões para Ações Cíveis .....	20	276	20	276
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais .....	957	480	957	480
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos				
Fiscais (CS/IR) - (Nota 14 (a)) .....	10.544	9.754	10.544	9.754
Despesas com Indenizações de Processos .....	2.373	1.432	2.373	1.432
Atualização Monetária Multas Câmbio - BACEN (Nota 14 (c)) ...	2.616	2.420	2.616	2.420
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação				
Banrisul (Nota 23) .....	1.085	5.505	1.085	5.505
Despesas de Cheque Especial e Banricompras Premiável .....	770	3.273	770	3.273
Despesas com Provisão para Dívidas assumidas junto ao GESB ...	369	775	369	775
Passivo Atuarial Fundação Banrisul Deliberação CVM nº 371 ..	14.462	-,-	14.462	-,-
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior .....	24.720	11.012	24.720	11.012
Despesas Processos Judiciais .....	3.157	4.195	3.157	4.195
Despesas com Cartões .....	2.023	3.661	2.023	3.661
Outras Despesas Operacionais .....	48.632	10.086	48.257	10.508
<b>Total .....</b>	<b>144.180</b>	<b>65.086</b>	<b>148.164</b>	<b>65.760</b>

**NOTA 20**

## Patrimônio Líquido - Banrisul

**(a) Capital Social**

O Capital Social do Banco em 30 de junho de 2009 é de R\$2.600.000 mil, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme abaixo:

	<b>ON</b>		<b>PNA</b>		<b>PNB</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Estado do Rio Grande do Sul .....	204.199.859	99,59	2.721.484	70,49	26.086.957	13,04	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social .....	449.054	0,22	158.983	4,12	--	0,00	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do								
Rio Grande do Sul .....	44.934	0,02	168.612	4,37	--	0,00	213.546	0,05
Outros .....	349.527	0,17	810.304	21,02	173.984.763	86,96	175.144.594	42,83
<b>Total .....</b>	<b>205.043.374</b>	<b>100,00</b>	<b>3.859.383</b>	<b>100,00</b>	<b>200.071.720</b>	<b>100,00</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00</b>

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 31 de março de 2009, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$300.000 mil, sem emissão de novas ações, homologado pelo BACEN em julho de 2009.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

**Ações Preferenciais Classe A:**

i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;

ii) Direito de participar, depois de pago às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;



iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B;

iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio; e

v) O direito assegurado a título de remuneração sobre o Capital Próprio poderá ser imputado ao Dividendo Obrigatório, integrando tal valor o montante dos Dividendos Distribuídos pela sociedade.

#### **Ações Preferenciais Classe B:**

i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A;

ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio; e

iii) O direito assegurado a título de remuneração sobre o Capital Próprio poderá ser imputado ao Dividendo Obrigatório, integrando tal valor o montante dos Dividendos Distribuídos pela sociedade.

#### **(b) Distribuição de Resultado**

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária, (III) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

Em março de 2009, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2009, no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

O saldo no valor de R\$38.528 mil de dividendos complementares referente ao exercício de 2008 foi pago em 24 de abril de 2009.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95, a Administração do Banrisul pagou juros sobre o capital próprio no montante de R\$95.130 mil no primeiro semestre de 2009, imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento destes juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banco da ordem de R\$38.052 mil (2008 – R\$30.224 mil) (Nota 22).

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está assim representada:

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Lucro Líquido do Semestre</b> .....	<b>210.757</b>	<b>308.227</b>
<b>Ajuste</b>		
- Reserva Legal .....	(10.538)	(15.411)
<b>Base de Cálculo dos Dividendos</b> .....	<b>200.219</b>	<b>292.816</b>
Dividendo Mínimo Obrigatório 25% .....	50.055	73.204
Dividendo Adicional 15% (10% para 2008) .....	30.033	29.282
Juros sobre Capital Próprio Pagos Complementares .....	9.920	-,-
<b>Total dos Dividendos</b> .....	<b>90.008</b>	<b>102.486</b>
<b>A) Juros sobre Capital Próprio</b> .....	<b>90.008</b>	<b>84.104</b>
<b>Pagos</b>		
- Ações Ordinárias (R\$232,60693 por lote de mil ações) .....	47.694	42.161
- Ações Preferenciais A (R\$232,60693 por lote de mil ações) .....	898	808
- Ações Preferenciais B (R\$232,60693 por lote de mil ações) .....	46.538	41.135
- Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio .....	(5.122)	-,-
<b>B) Dividendos Provisionados</b> .....	<b>-,-</b>	<b>18.382</b>
- Ações Ordinárias (R\$0,00 por lote de mil ações) .....	-,-	9.215
- Ações Preferenciais A (R\$0,00 por lote de mil ações) .....	-,-	175
- Ações Preferenciais B (R\$0,00 por lote de mil ações) .....	-,-	8.992
<b>Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B)</b> .....	<b>90.008</b>	<b>102.486</b>



**NOTA 21**

## Compromissos, Garantias e Outros

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 12.585 de 29 de agosto de 2006, mediante a qual o Banco, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banco (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 30 de junho de 2009, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banco, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$5.519.540 mil (2008 – R\$3.617.770 mil), do qual R\$2.043.000 mil (2008 – R\$2.043.000 mil) foi transferido para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos de Financiamento e Desenvolvimento (Nota 13).

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$501.030 mil (2008 – R\$443.686 mil), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.

(c) O Banrisul é responsável pela custódia de 312.783 mil títulos de clientes (2008 – 250.659 mil).

(d) O Banco possui coobrigações em créditos abertos para importação no valor de R\$51.373 mil (2008 – R\$25.015 mil).

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	<b>Em Milhares de Reais</b>			
	<b>Banrisul</b>		<b>Banrisul Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Fundos de Investimentos (*) .....	4.657.299	4.158.277	4.788.716	4.393.200
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos .....	63.586	453.800	63.586	453.800
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul .....	1.726.630	1.717.288	1.726.630	1.717.288
Carteiras Administradas .....	391.704	342.433	404.662	342.433
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios .....	45.472	79.425	45.472	79.425
<b>Total .....</b>	<b>6.884.691</b>	<b>6.751.223</b>	<b>7.029.066</b>	<b>6.986.146</b>

(\*) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, em sua maioria públicos, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 104 grupos (75 em junho de 2008) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 19.924 consorciados ativos (13.359 em junho de 2008).



**NOTA 22**

## Imposto de Renda e Contribuição Social

**(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social**

	Banrisul		Em Milhares de Reais Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>Lucro do Semestre antes da Tributação e Participações</b> .....	<b>315.764</b>	<b>304.260</b>	<b>323.535</b>	<b>311.700</b>
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25% .....	(78.941)	(76.065)	(80.884)	(77.925)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9% .....	-,-	(17.183)	(516)	(17.773)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15% (*) .....	(47.365)	(17.001)	(47.670)	(17.163)
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Efetivas</b> .....	<b>(126.306)</b>	<b>(110.249)</b>	<b>(129.070)</b>	<b>(112.861)</b>
Efeito do Aumento da Alíquota CSLL no Crédito Tributário (*) ...	-,-	86.285	-,-	86.276
Ajuste Multa Câmbio .....	(1.046)	(873)	(1.046)	(873)
Participação nos Resultados .....	5.996	5.313	5.996	5.313
Juros sobre o Capital Próprio .....	38.052	30.224	38.052	30.224
Resultado de Equivalência .....	4.823	1.254	-,-	-,-
Outras Adições, Líquidas das Exclusões .....	(11.535)	1.958	(11.643)	(1.518)
Constituição de Crédito Tributário de Períodos Anteriores .....	-,-	3.343	-,-	3.343
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>(90.016)</b>	<b>17.255</b>	<b>(97.711)</b>	<b>9.904</b>

(\*) A Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008 alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) do setor financeiro elevando-a de 9% para 15% a partir de maio de 2008.

**(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

Em março de 2009 o Banco possuía Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

**(b1) Créditos Tributários**

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

Banrisul	Em Milhares de Reais			
	Saldo em 31/12/2008	Constituição(*)	Realização	Saldo em 30/06/2009
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa .....	463.689	132.438	102.501	493.626
Provisão para Riscos Trabalhistas .....	38.470	13.301	13.055	38.716
Provisão para Riscos Fiscais .....	62.624	4.322	104	66.842
Outras Provisões Temporárias .....	29.882	2.638	-,-	32.520
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b> .....	<b>594.665</b>	<b>152.699</b>	<b>115.660</b>	<b>631.704</b>
Créditos não Registrados .....	(23)	-,-	-,-	(23)
<b>Total de Créditos Tributários Registrados</b> .....	<b>594.642</b>	<b>152.699</b>	<b>115.660</b>	<b>631.681</b>
Obrigações Fiscais Diferidas .....	(4.688)	(2.343)	55	(7.086)
<b>Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas</b> .....	<b>589.954</b>	<b>150.356</b>	<b>115.715</b>	<b>624.595</b>

(\*) Inclui efeito do aumento da alíquota da Contribuição Social, conforme descrito no item (a).

Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais			
	Saldo em 31/12/2008	Constituição(*)	Realização	Saldo em 30/06/2009
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa .....	463.689	132.438	102.501	493.626
Provisão para Riscos Trabalhistas .....	43.615	14.931	13.829	44.717
Provisão para Riscos Fiscais .....	63.091	4.328	104	67.315
Outras Provisões Temporárias .....	29.882	2.638	-,-	32.520
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b> .....	<b>600.277</b>	<b>154.335</b>	<b>116.434</b>	<b>638.178</b>
Créditos não Registrados .....	(23)	-,-	-,-	(23)
<b>Total de Créditos Tributários Registrados</b> .....	<b>600.254</b>	<b>154.335</b>	<b>116.434</b>	<b>638.155</b>
Obrigações Fiscais Diferidas .....	(4.692)	(2.339)	81	(7.112)
<b>Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas</b> .....	<b>595.562</b>	<b>151.996</b>	<b>116.515</b>	<b>631.043</b>

(\*) Inclui efeito do aumento da alíquota da Contribuição Social, conforme descrito no item (a).



A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Em Milhares de Reais				
	Diferenças Temporárias		Total	Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social		Totais Registrados	Totais Registrados
2009	53.459	32.075	85.534	85.534	85.834
2010	56.351	33.810	90.161	90.161	90.761
2011	110.995	66.597	177.592	177.592	178.192
2012	84.545	50.727	135.272	135.272	136.345
2013	50.321	30.193	80.514	80.514	81.114
2014 a 2016	34.533	20.720	55.253	55.253	57.053
2017 a 2019	4.597	2.758	7.355	7.355	8.856
Após 2019	15	8	23	-,-	-,-
<b>Total em 30/06/2009</b>	<b>394.816</b>	<b>236.888</b>	<b>631.704</b>	<b>631.681</b>	<b>638.155</b>
<b>Total em 30/06/2008</b>	<b>361.693</b>	<b>217.016</b>	<b>578.709</b>	<b>578.686</b>	<b>585.516</b>

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$519.396 mil, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

### (b2) Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Superveniência de Depreciação .....	(7.024)	(2.530)	(7.024)	(2.530)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda .....	(7)	(82)	(7)	(82)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação .....	(55)	(17)	(81)	(62)
<b>Total .....</b>	<b>(7.086)</b>	<b>(2.629)</b>	<b>(7.112)</b>	<b>(2.674)</b>

## NOTA 23

### Fundação Banrisul de Seguridade Social e Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

(a) O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banco, da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, assim como execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários. O montante das contribuições do Banco no semestre totalizou R\$5.302 mil (2008 - R\$4.679 mil), correspondendo, em 30 de junho de 2009, a 3,63% (2008 - 3,45%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

O plano de benefícios da Fundação é do tipo "benefício definido" e sua avaliação, em conformidade com a legislação específica, é procedida anualmente por atuário independente.

O Banrisul possui parcela remanescente do *déficit* atuarial no montante de R\$59.818 mil em 30 de junho de 2009 (2008 - R\$59.625 mil), registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 13). Este *déficit* é pago acrescido de juros de 6% a.a. e atualizados pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, através de atualizações mensais com prazo final em 2028.

(b) O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica, através da CABERGS, a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul.



(c) Em 31 de dezembro de 2008, a avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego concedidos a seus funcionários, apresentava o seguinte resultado:

	Em Milhares de Reais		
	Plano Previdenciário	Plano Médico e Odontológico	Total
Valor Presente das Obrigações Atuariais .....	(2.131.954)	(99.790)	(2.231.744)
Valor Justo dos Ativos da Fundação .....	1.910.718	89.712	2.000.430
Ganhos /Perdas e Custos dos Serviços ainda não Reconhecidos .....	549.074	19.295	568.369
<b>Ativo (Passivo) Atuarial .....</b>	<b><u>327.838</u></b>	<b><u>9.217</u></b>	<b><u>337.055</u></b>

As principais premissas atuariais utilizadas em 31 de dezembro de 2008 foram as seguintes:

- Taxa de desconto: 11,55% a.a.
- Taxa de retorno esperado dos ativos do plano previdenciário: 12,43% a.a.
- Taxa de retorno esperado dos ativos do plano de saúde: 10,77% a.a.
- Crescimento salariais futuros: 6,59% a.a.
- Crescimento dos custos médicos: 7,64% a.a.
- Inflação: 4,50% a.a.
- Tábua de mortalidade: AT – 2000.

#### NOTA 24

### Instrumentos Financeiros

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

- **Risco de Crédito** - É a possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no Banrisul é realizado por meio de modelos estatísticos, que permitem a melhoria contínua dos processos de concessão de crédito. O Banrisul atua continuamente na realização de teste de aderência por períodos, monitorando o comportamento da carteira de crédito, a concentração em clientes ou setores da atividade econômica e dos níveis de inadimplência.

- **Risco de Mercado** - Está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de bolsas de valores, de mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país, que trazem reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados.

- **Risco de Liquidez** - Está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxa de juros dos ativos e passivos e de descasamentos de fluxo de caixa, podendo utilizar-se, dentre outras alternativas, instrumentos financeiros derivativos.

O Banrisul não contratou operações denominadas de *target forward swap* ou outro tipo de derivativo alavancado, sendo que não estão previstas em suas políticas, operações que não objetivem *hedge* de suas posições ativas e passivas.

Exceto quanto aos contratos de *swap* relacionados na Nota 05 (d) o Banrisul considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou novas operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.



**Análise de Sensibilidade** - Embora as operações de swap existentes em sua carteira, em conjunto com as operações a elas atreladas, apresentem taxas pós-fixadas equivalentes às praticadas pelo mercado, em atendimento à Instrução CVM nº 475/08 estão sendo demonstradas abaixo as probabilidades de impacto no fluxo de caixa e nos ganhos em comparação ao mercado das operações objeto.

Os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e variação cambial) demonstrados no quadro a seguir não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para o Banco, já que estas operações são financiadas por depósitos, os quais são "hedge natural" para eventuais oscilações de taxa de juros, a intenção é manter as operações até o seu vencimento e estas operações são destinadas à realização de hedge de operações realizadas com clientes.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários (análise de sensibilidade) das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Banking*) e no instrumento objeto de proteção em 31 de dezembro de 2008 e 30 de junho de 2009.

Fatores de Risco	Em Milhares de Reais					
	31/12/2008			30/06/2009		
	Cenários			Cenários		
	1	2	3	1	2	3
<b>Instrumento Financeiro Derivativo - Swap</b>						
Exposições Sujeitas à Variação da Taxa de Juros .....	(131.280)	(157.853)	(184.065)	(157.256)	(184.256)	(209.058)
Exposições Sujeitas à Variação da Moeda Estrangeira .....	(851)	(1.464)	(3.007)	(896)	(2.408)	(5.010)
<b>Instrumento Financeiro Objeto (1)</b>						
Exposições Sujeitas à Variação da Taxa de Juros .....	162.261	230.946	340.795	189.909	262.616	378.539
Exposições Sujeitas à Variação da Moeda Estrangeira .....	904	1.538	3.076	830	1.411	2.822
<b>Valor Líquido .....</b>	<b>31.034</b>	<b>73.167</b>	<b>156.799</b>	<b>32.587</b>	<b>77.363</b>	<b>167.293</b>

(1) O ajuste do instrumento financeiro consiste em demonstrar os ganhos que os papéis pré-fixados terão acima das taxas de mercado, considerando os cenários.

**Cenário 1** - Baseados nas informações de mercado (BM&FBovespa, Andima, etc.), foram aplicados um choque de 50 pontos base na variação cambial e na taxa de juros.

**Cenário 2** - Foram determinados choques de 25% sobre as respectivas curvas de preços (juros e câmbio) com base no mercado de 31 de dezembro de 2008 e 30 de junho de 2009, sendo que o principal risco refere-se à queda das taxas de juros e o aumento da taxa de câmbio.

**Cenário 3** - Foram determinados choques de 50% sobre as respectivas curvas de preços (juros e câmbio) com base no mercado de 31 de dezembro de 2008 e 30 de junho de 2009, sendo que o principal risco refere-se à queda das taxas de juros e o aumento da taxa de câmbio.

## NOTA 25

### Saldos e Transações com Partes Relacionadas

Banrisul	Em Milhares de Reais							
	Empresas Controladas				Estado do Rio Grande do Sul			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)		Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Instrumentos Financeiros								
Derivativos .....	-,-	-,-	-,-	-,-	95.940	107.830	19.805	5.374
Serviços de Arrecadação .....	-,-	-,-	-,-	-,-	5.072	5.072	-,-	-,-
Outros Créditos .....	2.407	3.148	2.434	2.031	-,-	-,-	-,-	-,-
Depósitos à Vista .....	(3.399)	(4.889)	-,-	-,-	(131.065)	(110.640)	-,-	-,-
Depósitos a Prazo .....	(172.845)	(162.091)	(5.683)	(5.482)	-,-	-,-	-,-	-,-
Captações no Mercado								
Aberto .....	(57.322)	(52.087)	(3.005)	(2.989)	(1.726.627)	(1.717.287)	(97.879)	(80.701)
Outras Obrigações .....	(21.276)	(21.040)	(646)	(580)	-,-	-,-	-,-	-,-
<b>Total .....</b>	<b>(252.435)</b>	<b>(236.959)</b>	<b>(6.900)</b>	<b>(7.020)</b>	<b>(1.756.680)</b>	<b>(1.715.025)</b>	<b>(78.074)</b>	<b>(75.327)</b>



Banrisul Consolidado	Estado do Rio Grande do Sul			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2009	2008	2009	2008
Disponibilidades - SIAC .....	18.784	17.085	974	1.027
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	95.940	107.830	19.805	5.374
Serviços de Arrecadação .....	5.072	5.072	-,-	-,-
Outros Créditos .....	6.180	4.499	392	362
Depósitos à Vista .....	(131.065)	(110.640)	-,-	-,-
Captações no Mercado Aberto .....	(1.726.627)	(1.717.287)	(97.879)	(80.701)
<b>Total .....</b>	<b>(1.731.716)</b>	<b>(1.693.441)</b>	<b>(76.708)</b>	<b>(73.938)</b>

As aplicações e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Em 29 de junho de 2007 foi estabelecido Termo de Convênio de nº 1959/2007, entre o Banrisul e o Estado do Rio Grande do Sul, no qual o Estado assegura ao Banrisul a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos, inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo, e dos pensionistas previdenciários, pelo prazo de cinco anos. No mesmo Termo de Convênio, o Banrisul exonera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários.

O Banco remunerou seus administradores durante o primeiro semestre de 2009 em R\$1.282 mil (2008 – R\$866 mil). Aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários do Banco foram pagos R\$7 mil (2008 – R\$7 mil) no semestre referente a contribuições à Fundação Banrisul de Seguridade Social. Atualmente, não há outros benefícios definidos aos administradores.



---

# PARECERES

---

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

**I. Disposições Institucionais e Regimentais** - O Comitê de Auditoria, como órgão estatutário do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., criado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2004, é composto pelos Srs. João Verner Juenemann, João Zani e Manoel André da Rocha, todos Conselheiros de Administração, o primeiro e o terceiro independentes, eleitos pelo Conselho de Administração, em 24 de junho de 2004 e reeleitos em 03 de abril de 2008, com mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração, que se realizará após a Assembleia Geral Ordinária de 2009, estando seu Regimento Interno disponível no site <http://www.banrisul.com.br/bob/data/RegimentoInterno.pdf>.

**II. Funções e Responsabilidades** - O Comitê de Auditoria tem a competência de zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela integridade e qualidade das demonstrações contábeis da instituição e de suas controladas, eficácia e efetividade da atuação das auditorias independente e interna, e pelo acompanhamento permanente da qualidade dos controles internos e da gestão de riscos.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis das empresas que compõem o Grupo Banrisul, observada a diretriz de assegurar a qualidade dos processos relacionados às informações financeiras e às atividades de controle e de gestão de riscos.

À Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, auditor externo, cabe assegurar que as demonstrações contábeis, representem adequadamente a posição patrimonial e financeira do conglomerado, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, com a legislação societária brasileira e com as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

**III. Programação de Trabalho para o Exercício de 2009** - Atendendo ao que dispõe o Regimento Interno, o Comitê elaborou sua programação de trabalho para o 1º semestre de 2009, na reunião de 10-02-2009 (Ata nº 204). Para o atendimento da programação, ficou estabelecido o seguinte cronograma: reuniões mensais com o Conselho de Administração, com a presidência e diretores do Banco, com a Assessoria Jurídica, Auditoria Interna, Controladoria, Núcleo Operacional e com as Unidades de Contabilidade, de Recuperação de Créditos, de Gestão de Pessoas, Financeira, de Crédito e de Risco; reuniões trimestrais com o Conselho Fiscal, com a empresa de auditoria independente, com as controladas Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul Armazéns Gerais S.A. e Banrisul Serviços Ltda., e, ainda, com a Fundação Banrisul de Seguridade Social e a Caixa de Assistência dos Empregados do Banrisul – CABERGS.

**IV. Cronograma de Atividades** – No 1º semestre/2009, que compreende o período de 10-02-2009 a 30-06-2009, o Comitê realizou dezessete (17) reuniões, mais três (03) até o mês de agosto/2009, conforme excerto do próprio Relatório do Comitê de Auditoria, onde abordou, dentro de sua competência, os mais diversos assuntos, como detalhado nas atas de reuniões, valendo-se, para tanto, da análise de dados contábeis, dos relatórios gerenciais, de informações e indagações complementares e de reuniões mantidas com a presidência e diretores da instituição, com os executivos de vários níveis da organização e com os diretores das controladas. Com os superintendentes executivos das diferentes unidades do Banco, obteve relatórios, documentos, informações e esclarecimentos. Igualmente, solicitou a presença, quando necessária,



de profissionais específicos, ou do responsável pela área de atuação, assim como dos auditores independentes. Com vistas a seu esclarecimento continuado, o Comitê estabeleceu rotinas para recebimento de relatórios contendo informações geradas com periodicidade, das mais diversas áreas do Banco e da auditoria independente, tais como, exemplificativamente, relatórios dos maiores devedores da Rede de Agências; sobre a movimentação de processos judiciais e trabalhistas; da transferência para créditos em liquidação; das atividades realizadas; dos limites operacionais, e da carta-comentário.

**V. Auditoria Interna** - A Auditoria Interna, vinculada à Presidência, tem como objetivos, salvaguardar os ativos, assegurar a observância das políticas, planos, procedimentos e leis, respondendo pelo atendimento ao Comitê de Auditoria e aos auditores independentes. Nesse aspecto, buscou atender ao planejamento aprovado para o ano de 2009, visando contemplar as implementações sistêmicas e melhorias de processos recomendados. Como disposto nas atas deste Comitê, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos, nas áreas operacional, de sistemas e administrativa, debateram, periodicamente, as conclusões reportadas.

Considerando os relatórios apresentados pela Auditoria Interna e o atendimento das questões pelas respectivas áreas, entende o Comitê de Auditoria obter conhecimento razoável sobre cada um dos temas discutidos, e o desenvolvimento satisfatório dos trabalhos de campo e de escritório.

**VI. Auditoria Independente** - O planejamento dos trabalhos do exercício de 2009 foi examinado e aprovado pelo Comitê de Auditoria em 05-02-2009.

O relatório sobre a avaliação dos sistemas contábeis e de controles internos, relativo a 2008, apresentado pela empresa de auditoria independente, seguido das recomendações efetuadas, foi debatido com o Comitê, que acompanhou com a Auditoria Interna a implementação dos pontos levantados em cada unidade, ao longo do semestre. Em função do acompanhamento permanente das diversas ações, o Comitê entende que os trabalhos desenvolvidos foram adequados às necessidades do Banrisul.

No entender do Comitê, os auditores independentes realizaram, no decorrer do exercício, as tarefas que lhe foram atribuídas, de acordo com o contratado.

O trabalho dos auditores independentes foi acompanhado, ao longo do exercício, quanto ao ITR relativo a março de 2009 e ao balanço semestral de 30-06-2009, certificada a condição de irrestrito acesso aos dados da Instituição, de modo a assegurar total liberdade na execução do contrato, não havendo evidências de quaisquer fatos ou circunstâncias que pudessem prejudicar a adoção de postura independente, nem tampouco sua atuação.

**VII. Controle Externo** – Os membros do Comitê de Auditoria tomaram conhecimento das requisições dos órgãos de controle externo no período, do seu atendimento e das eventuais recomendações decorrentes.

**VIII. Gerenciamento de Risco** – Como nos exercícios anteriores, o Comitê acompanhou os riscos de Mercado, de Crédito e Operacional. Em relação ao Risco Operacional, acompanhou a execução do Plano de Continuidade de Negócios – PCN, sempre recomendando à Presidência do Banco a segregação das atividades de gestão de risco das respectivas atividades operacionais. Também seguiu acompanhando a prática adequada do dimensionamento das contingências cíveis e trabalhistas, com vistas ao estabelecimento das provisões necessárias a sua cobertura. Paralelamente, prosseguiu na análise dos processos de controles internos, relativamente aos depósitos judiciais correspondentes. Neste semestre, o Comitê de Auditoria continuou



acompanhando o desenvolvimento dos trabalhos relacionados à Tecnologia da Informação, que envolveu o processo de seleção de profissionais para suprir a necessidade da área. Especial ênfase foi dada ao desenvolvimento de programas de segurança de tecnologia da informação, buscando obstar as práticas de fraudes eletrônicas aos clientes e ao próprio Banco e o resguardo do sigilo das operações realizadas pela Instituição.

No que diz respeito a Risco de Crédito, reuniu-se, em diversas ocasiões, com a diretoria de crédito e as suas unidades, avaliou a evolução e a qualidade do crédito e a adequação do sistema de *credit score*. Com relação ao Risco de Mercado, igualmente, reuniu-se várias vezes com a diretoria financeira e as unidades, quando foi examinada a conveniência dos riscos de mercado.

**IX. Canal de Comunicação de Erros e Fraudes** - As denúncias recebidas pelo Comitê de Auditoria não contemplaram a existência ou evidência de erro ou fraude para os efeitos do artigo 8º do Regimento Interno. As demais denúncias foram encaminhadas às áreas competentes para as providências necessárias, não cabendo mais observações, já que são pontuais e de pequena expressão em seu todo.

**X. Mercado de Capitais** – O Comitê de Auditoria acompanhou, no semestre, a atuação da área de Relações com Investidores, examinando, previamente à sua divulgação, os dados a serem tornados públicos ao mercado, efetivando as recomendações consideradas apropriadas no tocante ao seu desenvolvimento.

**XI. Educação Continuada** - Os membros do Comitê participaram, no semestre, de eventos envolvendo vários temas, nas áreas de governança corporativa, gestão de riscos e melhores práticas para comitês de auditoria, buscando, assim, aperfeiçoar a abrangência, a qualidade e a profundidade de suas análises.

**XII. Conclusão** - Considerando os sistemas de controles internos existentes, a abrangência, a profundidade, a qualidade e a amplitude dos trabalhos realizados pelas auditorias, interna e independente, assim como a emissão do parecer dos auditores independentes, sem ressalvas, emitido em 03-08-2009, aliado ao conjunto de recomendações do Comitê de Auditoria, exaradas nas respectivas atas, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações contábeis auditadas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2009.

Porto Alegre, 03 de agosto de 2009.

João Verner Juenemann

João Zani

Manoel André da Rocha



## Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório de Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Semestre, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Valor Adicionado, Notas Explicativas, Relatório do Comitê de Auditoria e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2009. Com base em nossos exames e no Parecer da Auditoria Independente, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 04 de agosto de 2009.

Claudio Morais Machado  
**Presidente**

Ronei Xavier Janovik  
**Vice-Presidente**

Irno Luiz Bassani  
Rubens Lahude  
**Conselheiros**



## Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas do  
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.  
Porto Alegre - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais, controladora e consolidado, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), em 30 de junho de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banrisul e controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banrisul e controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, controladora e consolidado, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. em 30 de junho de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas suas operações referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 3 de agosto de 2009.

**Deloitte.**

Deloitte Touche Tohmatsu  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011.609/O-8/F/RS  
Fernando Carrasco  
Contador  
CRC nº 1 SP 157.760/T/RS



# GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda  
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

## Diretoria

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS  
**Presidente**

RUBENS SALVADOR BORDINI  
**Vice-Presidente**

CARLOS TADEU AGRIFOGLIO VIANNA  
LUIZ GONZAGA VERAS MOTA  
LUIZ VALDIR ANDRES  
PAULO ROBERTO GARCIA FRANZ  
RICARDO RICHINITI HINGEL  
URBANO SCHMITT  
**Diretores**

## Conselho de Administração

RICARDO ENGLERT  
**Presidente**  
FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS  
**Vice-Presidente**

ARIO ZIMMERMANN  
DÍLIO SÉRGIO PENEDO  
JOÃO VERNER JUENEMANN  
JOÃO ZANI  
MANOEL ANDRÉ DA ROCHA  
MATEUS AFFONSO BANDEIRA  
RUBENS SALVADOR BORDINI  
**Conselheiros**

LUIZ CARLOS MORLIN  
Contador CRCRS 51.124



 **Banrisul**